

OS SOARES DE ALMEIDA DE PORTO FELIZ (SP), SUAS LIGAÇÕES À GENEALOGIA PAULISTANA

Luiz Gustavo de Sillos

***Resumo:** Estudo sobre esta numerosa família porto-felicense e suas ligações à Genealogia Paulistana de Silva Leme.*

***Abstract:** Study about this large family of porto-felicense and its links to Genealogy Paulistana by Silva Leme.*

Apresentação

Diferente dos artigos que já escrevi nesta revista, acredito que este, sem sombra de dúvida, despendeu-me muito tempo, pois, em diversos momentos, a tradição oral, divergiu significativamente das provas documentais. As primeiras notas deste trabalho, começaram a ser esboçadas e organizadas em 2003 e rendeu-me muitas idas ao CHF. Tive que utilizar, praticamente, todos os tipos de fontes primárias e secundárias possíveis, como os amigos poderão perceber no decorrer de sua leitura.

Os Soares de Almeida, família materna de minha mãe Lúcia Helena Guerra de Sillos, estabeleceram-se em Porto Feliz, SP, poucos anos depois da fundação desta cidade, que se deu em 13 de outubro de 1797 por meio de decreto imperial. Nascida às margens do Rio Tietê, e que hoje pertence a região metropolitana de Sorocaba, Porto Feliz já foi termo da vila de Itu, sob o nome de Ararituaba (do tupi “lugar da pedra de arara”).

Em Porto Feliz, os Soares de Almeida foram pequenos lavradores – alguns membros da família, também se destacaram como eximes fabricantes de telhas. Pude encontrar inúmeros casos de casamentos endógamos (para espanto das gerações mais recentes) e desconstruir algumas histórias fantasiosas que sempre os cercaram. Uma delas, conta a difícil fuga da família, em meados do século XIX, da corte portuguesa. O motivo foi a perseguição religiosa, pois seriam todos presbiterianos. Na prática, comprovou-se que, foram membros da igreja católica por várias gerações, até que, como resultado de diversas campanhas missionárias ocorridas em Porto Feliz, boa parte da família acabou

rendendo-se ao presbiterianismo em inícios do século XX (muita diferença, não?!).

Com o tempo, descobriu, também, que, somente uma pequena parte da família era de imigração portuguesa recente. Em sua maioria, a família era paulista, das mais antigas. Suas origens mais remotas, encontram-se na capitania de São Vicente (onde a população mais primitiva, consistia de indígenas e poucos colonos portugueses), com diversas ligações genealógicas e histórica narradas na Genealogia Paulistana, do Dr. Silva Leme.

São estas inúmeras ligações que trato neste artigo, inclusive, algumas delas, vem acompanhadas de fatos relevantes e que alteram diversos títulos da GP, como por exemplo, ao título Cubas, ao corrigir a descendência dos casais João Bicudo de Almeida e Maria Leite da Anunciação e de Antônio Pedroso de Abreu e Isabel Soares de Araújo, pais do casal tronco, peça fundamental desta narrativa, as quais, tenho imenso prazer de poder compartilhá-las.

Por fim, este artigo não seria possível sem a colaboração dos amigos Marco Polo Teixeira Dutra Pheene da Silva, que deu o pontapé inicial às pesquisas desta família, ao localizar no Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo, o processo de dispensa matrimonial dos meus quintos avós Antônio Soares de Almeida e Ana Francisca de Camargo; Marta Miquelina Grohmann, com pesquisas nos processos de dispensas matrimoniais de Porto Feliz, arquivados na Cúria Diocesana de Sorocaba; ao primo Jonas Soares de Souza, à época, diretor do Museu Republicano Convenção de Itu, local onde encontram-se arquivados inúmeros inventários e testamentos de Porto Feliz, e, por fim, ao saudoso primo Renato Afonso Ribeiro (In Memoriam), advogado em Assis, que contribuiu com datas, locais, fotos de inúmeros familiares presentes neste trabalho. A todos eles, meu muito obrigado.

São Bernardo do Campo, 06 de maio de 2018.

O Autor

**DESCENDÊNCIA DO CASAL JOSÉ SOARES DE ABREU E ANA MARIA DE
ALMEIDA LEITE**

§ 1.º

- I – JOSÉ SOARES DE ABREU, tronco da família Soares de Almeida de Porto Feliz, bat. em 21-DEZ-1747 na paróquia de N^a S^a da Ponte, Igreja Matriz de Sorocaba, SP, sendo seus padrinhos Bernardo Bicudo Chassim e s/m. Verônica Dias Leite (tia materna do batizado), foi o sexto f^o do casal Antônio Pedroso de Abreu e Isabel Soares de Araújo, ambos sorocabanos.

Sobre os pais de José Soares, conforme informamos na apresentação deste trabalho, são citados em SL, Tt^o Cubas, vol. VI, pág. 203, n^o 6-2, onde é arrolada parte de sua descendência. Antônio Pedroso de Abreu, bat. em 14-OUT-1698 e s/m. Isabel Soares de Araújo, bat. em 04-NOV-1713, contraíram matrimônio na Matriz de Sorocaba em 02-JUN-1732, sendo ele, f^o de Antônio de Proença de Abreu (nat. em Santana de Parnaíba, SP, fal. em 22-NOV-1750 em Sorocaba) e de sua 1.^a mulher Francisca de Almeida (nat. de Sorocaba), n. p. de Paulo de Proença de Abreu e 2.^a mulher Maria Bicudo de Brito, n. m. de Cap. Mor. Tomé de Lara de Almeida e Maria de Almeida Pimentel (fal. em 22-MAI-1701); e, ela, por sua vez, f^a do Cap. Domingos Soares Paes (nat. de Paranaguá, PR) e de s/m. Maria Leite da Silva (bat. em Sorocaba em 16-SET-1687, onde fal. em 25-MAI-1767), n. p. de Manuel Soares e Maria Paes, n. m. do Cap. Jerônimo Ferraz de Araújo e Maria Riquelme de Gusmão.

Voltando a José Soares de Abreu, em 05-OUT-1781 no Cartório da Câmara Episcopal da cidade de São Paulo, ele dá início ao processo de dispensa matrimonial dos impedimentos consanguíneos de 3^o grau misto ao 2^o e 4^o grau misto ao 3^o duplicados para poder C.c. sua parenta ANA MARIA DE ALMEIDA LEITE, também chamada, ANA DE PROENÇA, ou, simplesmente, ANA DE ALMEIDA, bat. em 02-DEZ-1758, f^a de João Bicudo de Proença (ou de Almeida) e de s/m. Maria Leite da Anunciação, sendo dispensados em 15-DEZ-1781:

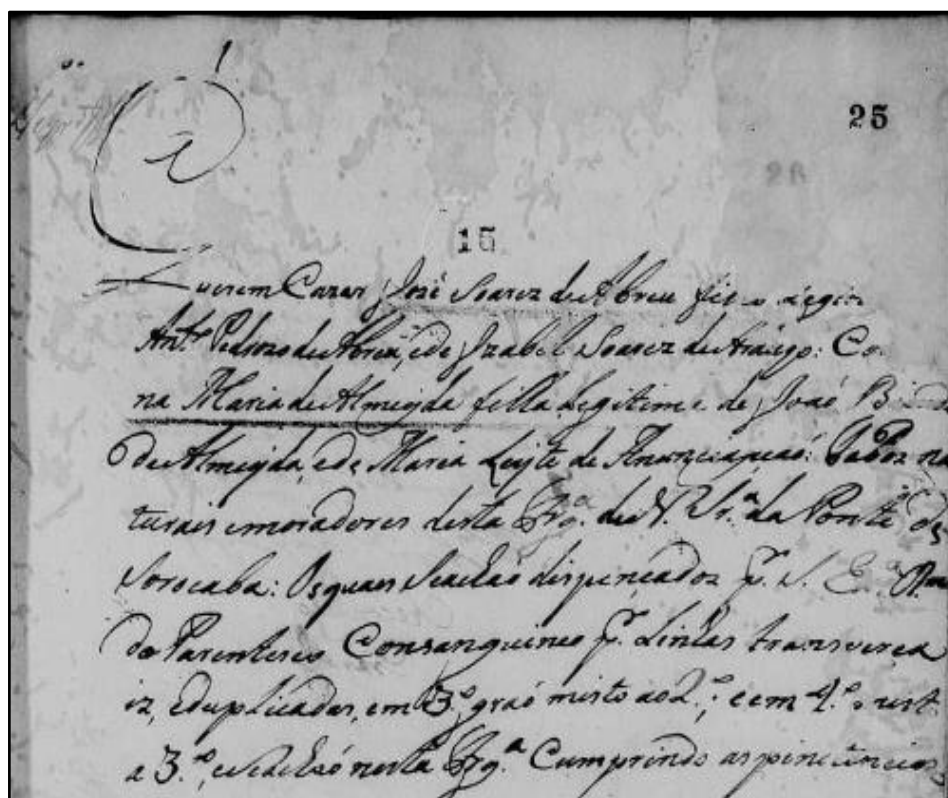
ACMSP, *Dispensas Matrimoniais*, vol. 1.443, Ano 1781, fls. 11-31-v.º

Processo n.º 5-69-1443

Oradores: José Soares de Abreu e Anna Maria de Almeida

fls. 25

“Querem casar José Soares de Abreu fº legítimo de Antonio Pedroso de Abreu, e de Isabel Soares de Araújo com Anna Maria de Almeida, fª legítima de João Bicudo de Almeida e de Maria Leite de Anunciação: Todos naturais e moradores desta Fregª de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba os quais serão dispensados do parentesco consanguíneo com linhas transversais duplicados, em 3.º grau mixto ao 2.º, e com 4.º grau mixto ao 3.º, e receberão nesta Fregª cumprindo as penitências”.



Processo de Dispensa Matrimonial de José Soares de Abreu e Ana Maria de Almeida Leite.
ACMSP. Créditos: www.familysearch.org

Fls. 31-31v.º

Batismos dos Oradores

JOZE

“Aos vinte e hú dias domes de Dezembro demil setescentos quarenta e Sete anos baptizey, epus os Santos olleos a Joze innocente fº de Antonio Pedrozo de Abreu, ede sua mulher Izabel Soares; forão padrinhos Bernardo Bicudo Saxim e Veronica Dias Leyte deque fis este assento. Pedro Domingues Vigario”.

ANNA

“Aos dous dias domes de Dezembro demil Sete centos cinco enta eoyto annos baptizey, epus os Santos olleos a Anna inocente fª de João Bicudo de Proensa, e Sua mulher Maria Leyte forão padrinhos Luis Castanho de Moraes cazado e Izabel Pedrosa cazada todos desta Fregª doque fiz este assento que asigney. Antonio Teixr.ª Chaves.”

Explicação dos parentescos:

1º Parentesco – 3º grau misto ao 2º

1- José Soares de Abreu, orador, fº de

2- Isabel Soares de Araújo (C.c. Antônio Pedroso de Abreu), fª de

CAP. DOMINGOS SOARES PAES E MARIA LEITE DA SILVA, PAIS DE

3- Francisca Soares de Araújo (C.c. Luís Castanho de Moraes), mãe de

2- Maria Leite da Anunciação (C.c. João Bicudo de Proença), mãe de

1- Ana Maria de Almeida, oradora.

2º Parentesco – 4º grau misto ao 3º

1- José Soares de Abreu, orador, fº de

2- Antônio Pedroso de Abreu (C.c. Isabel Soares de Araújo), fº de

3- Antônio de Proença de Abreu (C.c. Francisca de Almeida), fº de

PAULO DE PROENÇA DE ABREU E MARIA BICUDO DE BRITO, PAIS DE

4- João Bicudo de Proença (C.c. Sebastiana de Almeida), pai de

3- Sebastião Bicudo de Almeida (C.c. Isabel Pedroso do Prado), pai de

2- João Bicudo de Proença (C.c. Maria Leite da Anunciação), pai de

1- Ana Maria de Almeida, oradora.

3º Parentesco – 4º grau misto ao 3º

1- José Soares de Abreu, orador, f.º de

2- Antônio Pedroso de Abreu (C.c. Isabel Soares de Araújo), f.º de

3- Francisca de Almeida (C.c. Antônio de Proença de Abreu), f.ª de

CAP. MOR TOMÉ LARA DE ALMEIDA E MARIA ALMEIDA PIMENTEL, PAIS DE

4- Sebastiana de Almeida (C.c. João Bicudo de Proença), mãe de

3- Sebastião Bicudo de Almeida (C.c. Isabel Pedroso do Prado), pai de

2- João Bicudo de Proença (C.c. Maria Leite da Anunciação), pai de

1- Ana Maria de Almeida, oradora.

No mesmo ano, devidamente dispensados, José Soares de Abreu e s/m. Ana Maria de Almeida Leite, casam-se em 24-DEZ-1781 na Matriz de Sorocaba, e, foi, justamente o registro deste casamento, que “ceifou” de SL este galho paulista. E como este fato se deu? Caros, leiam a transcrição do respectivo assento matrimonial ⁽¹⁾, e logo entenderão:

¹ Pesquisa Marta Miquelina Grohmann.

Lº 3-B de Casamentos de Sorocaba, anos de 1773 e 1783, fl. 134-v.º

“D^{os} Soares com Anna M^a

Aos vinte e quatro dias do mes de Dezembro de mil setecentos e oitenta e hu annos nesta Matriz pelas quatro oras da tarde depois de feitas as denunciaçoens canonicas na forma do sagrado Concilio de Trento, e sem descubrir impedimento e dispensados por sua Excellencia Reverendissima no parentesco de consanguinidade por linhas transversais com Provisão do Reverendo Dr. Vigario Geral Gaspar de Souza Leal em presença das testemunhas Francisco de Camargo Pontes, Yeronimo Pais de Almeida, e em presença [...] Vigario Secasarão em face da Igreja e por palavras de presente Domingos Soares de Abreu, natural desta freg^a 1^ª legitimo de Antonio Pedroso de Abreu e Isabel Soares de Araujo, naturais desta Villa com Anna Maria de Almeyda, 1^ª legitima de João Bicudo de Almeyda e sua mulher Maria Leite, naturais desta Villa, o contrahente neto por parte paterna de Antonio de Proença natural da Parnaiba e Francisca de Almeyda, natural da Penha, e por parte materna de Domingos Soares Pais, natural de Coritiba e Maria Leite da Silva, natural desta Parochia de Sorocaba. A contrahente neta por parte paterna de Sebastião Bicudo de Almeyda e Isabel Pedroza ambos naturais desta Villa e por parte materna de Luiz castanho de Morais natural da Parnaiba e Francisca Soares de Araujo, natural desta Villa de que fis este assento que assigno com as testemunhas. [...]. Receberão as bençãos nupciais na forma dos Atos da igreja em nove de janeiro de mil setecentos e oitenta e dous.”

Como todos puderam perceber, neste registro, José Soares de Abreu é chamado pelo nome de Domingos Soares de Abreu. Este detalhe, dá margem a inúmeras especulações, que vão desde um erro, por parte do padre que lançou o assento matrimonial; ou, o noivo resolveu mudar o seu nome no ato do casamento; ou, quem sabe, José desistiu do casamento ou morreu (da dispensa ao casamento, foram nove dias!) e um irmão, por nome Domingos, assumiu o compromisso.

O fato, é, quando Silva Leme abordou a descendência de Antônio Pedroso de Abreu, ao escrever o ttº Cubas, deve ter anotado os casamentos dos filhos que conseguiu encontrar, e juntou-os com o rol dos herdeiros que ele conseguiu extrair do invº de Antônio. Desta forma, acabou dando mais importância para alguns filhos, enquanto aos outros, citou apenas seus prenomes, como podemos observar:

SL, Trº Cubas, vol. VI, pág. 203

Pág. 203

6-2 Antonio Pedroso de Abreu, f.º de 5-4, residente nas minas de Goiás em 1732, casou nesse ano em Sorocaba com Izabel Soares de Araujo f.ª do Cap. Domingos Soares Paes e de Maria Leite da Silva. Tit. Carrascos. Fal. em 1790 em Sorocaba e teve (C. O. de S. Paulo).

7-1 Antonio

7-2 Anna

7-3 Izabel Soares casada em 1769 em Sorocaba com Vicente Nunes de Queiroz f.º de Antonio Nunes de Queiroz, natural do Porto, e de Escholastica Leme Barbosa, natural de Itú. (...)

7-4 Maria

7-5 José

7-6 Bernardina Leite casada em 1767 em Sorocaba com Antonio Bicudo de Barros f.º de outro de igual nome e de Josepha de Arruda. Ti. Bicudos.

7-7 Francisca de Almeida casou em 1775 em Sorocaba com o alferes Francisco Feliciano de Oliveira Rosa da Cotia, f.º de Antonio da Rosa Pereira de Portugal, e de Luzia Joanna de Deus. (...)

Pág. 204

7-8 Rita Maria de Almeida, f.ª de 6-2, C.c. Paulo João Damasceno f.º de Antonio da Rosa Pereira e de Luzia Joanna do nº 7-7

7-9 Joaquim

7-10 Domingos Soares de Moraes, último f.º de 6-2, casou-se em 1781 em Sorocaba com sua parenta Anna Maria de Almeida f.ª de João Bicudo de Almeida e de Maria Leite da pág. 182. (²)

² A descendência corrigida de Antônio Pedroso de Abreu e s/m. Isabel Soares de Araújo, fica assim corrigida: Filhos: 1) Domingos Soares, já fal. em 1788 em Cuiabá, com testº, muito provavelmente, solteiro; 2) Bernardina Leite, em 12-JUL-1767 em Sorocaba, C.c. Antônio Bicudo de Barros; c. g.; 3) Isabel Soares, fal. em 29-JUL-1810 em Sorocaba, onde, em 10-AGO-1769 C.c. Vicente Nunes de Queirós; c. g.; 4) Antônio Leite, bat. em 25-JUN-1742 em Sorocaba, passou a residir com o irmão

O que nos parece, a princípio, preciosismo ou detalhes insignificantes, nos dão uma outra percepção quando lemos todo o testº de Antônio. Por exemplo, José Soares de Abreu, o fº que Antônio escolheu para ser seu testrº, figura em SL como o n.º 7-5 e tem apenas seu prenome informado, sem qualquer indicação do estado civil, onde residiu em vida, etc. Há, também, o fº 7-10, Domingos Soares de Moraes, que, aliás, nunca usou este último apelido. Além disso, Domingos, que que foi o fº mais velho, já era morto há alguns anos, quando do passamento paterno – é este Domingos, que Silva Leme faz marido de Ana Maria de Almeida.

Enfim, com o objetivo de esclarecer todas estas questões, que, ao meu ver, causaram mais este indigesto “nó genealógico”, envolvendo a história de minha família, tive que despendar anos de muita pesquisa. E, passado todo este tempo, seguramente, pude concluir que, dos dois filhos de Antônio Pedroso de Abreu, diferente do que está no Silva Leme, foi José Soares de Abreu, e não Domingos Soares, que se C.c. Ana Maria de Almeida. E a “prova” disso, não se limitou apenas ao processo de dispensa matrimonial de José e Ana, referido anteriormente. Consegui reunir diversas fontes primárias, referentes a eventos ocorridos antes e depois deste casamento (lembrando que este evento se deu no ano de 1781). Tais fontes, montam completamente este “quebra-cabeça”. Porém, para chegarem a esta conclusão, os leitores precisarão acompanhar a trajetória dos dois irmãos na então vª de Sorocaba, como poderão ver adiante, através de cada uma delas:

1º Os Maços de População: Na análise dos maços de população de Sorocaba, coletamos as informações seguintes:

Ano 1772 - Cia. da Villa de Sorocaba - Bairros Rio Abaixo e Acima

Domingos Soares, em Cuiabá, antes de 1788; 5) Ana Leite de Proença, fal. solteira no bairro Araçoiaba, Sorocaba, em 30-MAR-1811; 6) José Soares de Abreu, C.c. Ana Maria de Almeida Leite, fº de João Bicudo e Maria de Almeida, c. g.; 7) Rita Maria de Almeida, fal. em 16-OUT-1838 em Porto Feliz. Em Sorocaba, aos 25-FEV-1786 C.c. Paulo João Damasceno, n. em Cotia, fal. em 30-DEZ-1824 em Sorocaba, fº de Antônio da Rosa Pereira e Luzia Joana de Deus. O casal foi invº em 05-FEV-1841 em Porto Feliz, c. g.; 8) Maria Leite; 9) Francisca Maria de Almeida, em 07-NOV-1775 em Sorocaba, C.c. o alferes Francisco Feliciano de Oliveira Rosa, n. em Cotia, fº de Antônio da Rosa Pereira e Luzia Joana de Deus; c. g. 10) Joaquim.

Fogo nº 133: Antonio Pedrozo de Abreu, idade 72 anos; Izavel Soares, idade 57 anos. Filhos: Domingos Soares em Cuiabá, idade 30 anos; Antonio Leite, soldado de cavalo, idade 28 anos; Joze Soares, soldado de pé, idade 24 anos; Joaquim, idade 12 anos; Anna Leite, idade 23 anos; Maria Leite, idade 20 anos; Francisca Leite, idade 18 anos; Rita Leite, idade 16 anos. Agregada: Ignacia, idade 40 anos.

Fogo nº 136: João Bicudo de Almeida, idade 43 anos; Maria Leite, idade 33 anos. Filhos: Maria de Almeyda, idade 16 anos; Anna Maria, idade 14 anos; Francisca Maria, idade 12 anos; Gertrudes Maria, idade 06 anos; Joze, idade 04 anos; Theresa, idade 02 anos.

Ano 1780 – Bairro do Rio Abaixo

Fogo nº 196: João Bicudo, idade 56 anos; Maria Leite, idade 42 anos. Filhos: Anna, idade 25 anos; Francisca, idade 24 anos; Gertrude, idade 14 anos; Joze, idade 12 anos; Theresa, idade 11 anos; Bernardina, idade 07 anos; Mariana, idade 04 anos; Maria, idade 01ano.

Fogo nº 211: Antonio Pedrozo, idade 82 anos; Izavel Soares, idade 67 anos. Filhos: Joze Soares, soldado de pé, idade 30 anos; Joaquim, idade 20 anos; Anna, idade 32 anos; Maria, idade 25 anos; Rita, idade 21 anos; Francisca Maria, casada, idade 22 anos. Filhos de Francisca: Ana, idade 03 anos; Maria, idade 02 anos; José, idade 01ano.

1781 – Bairro do Rio Abaixo

Fogo nº 218: Antonio Pedrozo, idade 82; Izabel Soares, idade 70 anos. Filhos: Joaquim, idade 23 anos; Anna, idade 33 anos; Maria, idade 22 anos; Rita, idade 20 anos.

Fogo nº 245: João Bicudo, idade 55 anos; Maria Leite, idade 45 anos. Filhos: Joze, idade 14 anos; João, idade 01ano; Francisca, idade 24 anos; [ilegível]

Ano 1783 – Bairro Bacaetava

Fogo n° 224: João Bicudo de Almeida, idade 55 anos; Maria Leite, mulher, idade 45 anos. Filhos: Jozé, idade 16 anos; Francisca, idade 22 anos; Custódia, idade 12 anos; Gertrude, idade 14 anos; Joze, idade 12 anos; Theresa, idade 17 anos; Bernardinha, idade 10 anos; Mariana, idade 07 anos; Maria, idade 03 anos; João, idade 02 anos.

Bairro Rio Abaixo

Fogo n° 242: Antonio Pedrozo, idade 84 anos; Izavel Soares, mulher, idade 72 anos. Filhos: Anna, idade 38 anos; Joaquim, idade 22 anos; Maria, idade 30 anos; Rita, idade 25 anos.

Fogo n° 390: José Soares, idade 33 anos; Anna de Proença, mulher, idade 22 anos. Escravos: Marcos, idade 20 anos; Antônio, idade 02.

1785 - Bairro Rio Abaixo

Fogo n° 226: Antonio Pedrozo de Abreu, casado, idade 87 anos; Izavel Soares, mulher, idade 68 anos. Filhos: Joaquim, idade 25 anos; Anna, idade 30 anos; Maria, idade 35 anos; Rita, idade 30 anos. Escravos: 12 escravos.

Fogo n° 227: José Soares, casado, idade 35 anos; Anna de Almeida, mulher, idade 27 anos. Filhos: Maria, idade //03 anos; Anna, idade //05 meses. Escravos: Marcos, idade 20 anos; Antônio, idade //04 anos.

Fogo n° 228: Francisco Feliciano, casado, idade 34 anos; Francisca Maria, mulher, idade 31 anos. Filhos: Jozé, idade 06 anos; Antônio, idade 04 anos; Francisco, idade 03 meses; Anna, idade //09 anos; Maria, idade //07 anos; Isabel, idade //03 anos.

Legenda: //- Menos de

Comentários: Aos analisarmos os censos populacionais acima, notamos que, Domingos Soares (maço de 1772), com 30 anos de idade, fº mais velho de Antônio Pedroso, à época, já vivia em Cuiabá, MT. José Soares, com então, 24 anos de idade, figura como “soldado de pé”. No maço de 1780, Domingos Soares e seu irmão Antônio Leite, não são listados em casa de seu pai, tão pouco, na vª de Sorocaba. José Soares, por sua vez, encabeça a lista dos filhos de Antônio Pedroso, com a idade de 30 anos de idade (e ainda solteiro). Sua futura

mulher, Ana, com então, 25 anos de idade, aparece no estado de solteira, morando com o pai, João Bicudo. No maço de 1783, tanto José quanto Ana não são listados nas casas de seus pais. Sabemos, por registros feitos posteriormente, que não eram falecidos, sendo a explicação mais plausível, é, que, a esta altura, já fossem casados (pelo menos, Ana, certamente fez isso em 1781, não importando aqui, se ela casou com José ou com o irmão deste, Domingos). De qualquer modo, encontramos recenseados em Sorocaba um José Soares casado com Ana de Proença, com 33 anos de idade e 22 anos de idade, respectivamente. Note que as idades são bem próximas àquelas declaradas no processo de dispensa matrimonial de José Soares de Abreu e Ana Maria de Almeida Leite. Também, reparem nos nomes de seus escravos Marcos e Antônio, pois servirá de pista para a informação seguinte. No maço de 1785, recenseados em fogos vizinhos (226, 227 e 228) Antônio Pedroso de Abreu (o pai de Domingos Soares e José Soares de Abreu), com a idade de 87 anos; José Soares, com 35 anos, acompanhado da mulher Ana de Almeida, com 27 anos, e duas filhas Maria, com 03 anos de idade incompletos e Ana, com 5 meses incompletos. Também vemos os mesmos escravos, Marcos e Antônio. No fogo 228, Francisco Feliciano, casado com Francisca, genro e fº de Antônio Pedroso de Abreu.

Ainda, nesta primeira fonte primária, vemos que, José Soares, fº de Antônio Pedroso de Abreu, foi casado com Ana de Proença (também chamada Ana de Almeida), reforçando a ideia que o processo de dispensa matrimonial de 1781 seguiu seu rumo, ou seja, que, de fato, o casamento se consumou - apesar do nome do noivo estar errado no assento. Também, percebe-se que Domingos Soares, o irmão mais velho de José, desde muito cedo (1772), partira de Sorocaba, rumo às bandas de Cuiabá, onde seu irmão Antônio Leite foi encontrado. Muito provavelmente, de lá, jamais retornou, onde veio a falecer, antes de 1788, como descobrirão na leitura da 2ª fonte de pesquisa.

2º Testamento e Inventário de Antônio Pedroso de Abreu: Antônio Pedroso de Abreu, fal. em Sorocaba em 25-ABR-1790. Em visita ao DAESP, localizei na coleção “Juízo dos Resíduos”, ano de 1792, a prestação de contas de seu testamento (3), dada por seu fº José Soares de Abreu. Nela, também, estava apenso seu testº, datado de 29-DEZ-1788 e invº, iniciado em 09-NOV-1792. Reproduzo a seguir os trechos de maior interesse para os esclarecimentos propostos por este artigo, além de dados adicionais sobre sua descendência:

³ Autos de Contas de Testº de Antônio Pedroso de Abreu, ano de 1792, em Sorocaba, nº de Ordem C00560, do fundo Juízo do Resíduos, do Arquivo Público do Estado de São Paulo.

“Em nome da Santíssima Trindade Padre, Filho, Espírito Santo três Pessoas distintas e hú so Deus verdadeiro e Saybão quantos este instrumento [...] como no anno do Nascimento de Nosso Senhor Senhor JEZU Cristo de mil setecentos e oitenta e oito annos nesta Villa de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba, aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do dito anno eu Antonio Pedrozo de Abreu estando nesta Vila em Cazas próprias de minhas moradas em meu perfeito juízo e entendimento, que Deus me deu: Temendome da morte e desejando por minha alma no Caminho da Salvação q não saber o que Nosso Senhor de mim quer fazer, e quando será servido levarme para Sy fasso este testamento na forma seguinte = [...] Rogo a meu irmão José Bicudo de Abreu, a meu fº José Soares de Abreu, e a meu genro Paulo João que por Serviço de Deus queyrão ser meus testamenteiros = ordeno meu corpo seja sepultado na Igreja Matris desta villa na Campa da Irmandade do Santíssimo Sacramento onde indiquo mto tenha ocupado ministério de irmão, envolto em meu habito da venerável Confraria de Nossa Senhora do Monte do Carmo, que tão bém sou indigno irmão [...] Declaro que sou natural desta villa fº legitimo dos falecidos Sargento Mor Antônio de Proença e de Francisca de Almeyda Lara, e cazado na forma da Igreja com Isabel Soares, de qual matrimonio tenho filhos seguintes Antonio existente em Cuyaba, Anna solteira, Izabel cazada, Maria soltr.^a, Joze cazado, Bernardina cazada, Francisca cazada, Ritta cazada, e Joaquim solteiro, os quais todos depois de pagas minhas dívidas, e cumprido meus legados [...] são meus únicos e universais herdeiros [...] Declaro que entre o Cazal somos possuidores de Cittio terras, casas [...] villa, gado, cavalos, e mais moveis, além dos escravos seguintes Antonio, Ignacio, Simão, Adriana, e de tudo muito bem sabem minha mulher e filhos [...] Declaro que pertence ao mesmo monte hua erança que espero de Cuyaba ofertada por meu filho Antonio alias Domingos Soares que já da mesma recebi trezentos e Sincoenta e tantos mil reis [...] Declaro que a minha filha primeyra dotada foy Bernardina Cazada com Antonio Bicudo [...] Declaro que a segunda filha cazada Isabel Soares com Vicente Nunes [...] Declaro que a terceyra m.^a filha cazada hé Francisca com Francisco Felicianno [...] Declaro que a quarta m.^a fª hé Rita Cazada com Paulo João [...] o dito meu falecido filho Domingos Soares deixou [...] de Seu Testamento hu escravo [...]

Comentários: Pelo testº de Antônio Pedroso de Abreu, está claro que seu fº Domingos Soares já era fal. em Cuiabá antes de 1788. Ele chega a confundir-lo com o outro fº Antônio, por este viver na mesma vª do fº falecido. José Soares de Abreu, por sua vez, neste mesmo ano, já era casado e vivia em Sorocaba, onde foi testrº de seu pai. Também, pode-se concluir que, Domingos Soares, não fora casado, ou, tenha morrido sem fºs, pois os mesmos não figuram entre os herdeiros de Antônio Pedroso de Abreu (quer no testº, quer no invº). Pode-se, ainda, levantar a hipótese de que Domingos Soares fosse viúvo e sem fºs, por

isso, não são citados como herdeiros no testamento e invº do avô. Mas esta última possibilidade, não é viável, tendo Ana Maria de Almeida como “a esposa de Domingos”, pois, como veremos bem mais adiante, em 1831, um neto de Ana Maria, fº de Maria Gertrudes de Almeida (sua fª), tem processo de dispensa matrimonial arquivado na Cúria Metropolitana de São Paulo. Este neto, Antônio Soares de Almeida, às vezes, Antônio Soares de Abreu, por ser fº de pai incógnito, adotou o sobrenome do avô materno, e, como vimos, Domingos não deixou herdeiros. E, adivinhem o nome do avô materno de Antônio Soares? Acertou, quem falou José Soares de Abreu. Seria muito fácil construir todo um trabalho, afirmando que Antônio era neto de Domingos, mas não estaria retratando a verdade. Do ponto de vista genealógico, não haveriam impactos, visto que, Domingos e José eram irmãos.

Assim, considerando as fontes acima, e outros dados complementares que ainda irei expor, fica claro o erro, em atribuir a Domingos Soares o casamento com Ana Maria de Almeida Leite - registro aqui, a necessidade de correção desta informação em Silva Leme. Além disto, contra fatos, não há argumentos. Além das provas narradas acima, após o casamento de Ana Maria de Almeida Leite, iremos encontrar inúmeros registros, onde ela sempre aparece como mulher de José Soares de Abreu. E é esta linha que iremos adotar, a partir de agora, neste artigo. Assim, conheçamos a história do casal.

José Soares de Abreu e s/m. Ana Maria de Almeida Leite, após o consórcio, foram moradores em Sorocaba nos anos de 1782 a 1788. Depois, residiram em um curto tempo em Itapetininga, e, depois, em Itapeva (entre 1788 a 1791). Em 1792 voltam à Sorocaba. Em 1793 estavam em Itu. Em 1798 em Sorocaba, novamente. Em 1801, já podem ser vistos no recenseamento de Porto Feliz (⁴):

⁴ Os censos populacionais de Porto Feliz, se comparados com os registros paroquiais da mesma cidade, mostram uma certa discrepância cronológica. Por exemplo, uma mulher que aparece solteira em casa de seus pais em 1816, casou em 1815. Uma pessoa fal. pelos paroquiais, ainda está viva nos maços, e etc. Segundo informações que recebi, era comum, o funcionário responsável pelo censo, muitas vezes, não efetuava novas visitas, principalmente em lugares mais abastados, e apenas repetia a informação constante no censo anterior. Penso que este fato, tenha acontecido em Porto Feliz.

1801 – Porto Feliz – bairro Rio Abaixo

54. José Soares de Almeida n.º 200 de São Paulo	52	C	B	Viu de São Paulo.
cabido	30	C	B	
Amade Almeida m.º				
Ant.º	13	"	B	
José	8	"	B	
José	5	"	B	
Alc.º	17	✓	B	
Alc.º	16	✓	B	
Alc.º	6	"	B	
Francisca	2	"	B	
Isabel				
Ant.º	8	"	A	
Franc.º	3	"	A	
Getúlio	6	"	A	

Censo Populacional de Porto Feliz. DAESP. Créditos: Rodnei Brunete da Cruz

1802 – Bairro Rio Abaixo

49. José Soares de Almeida n.º 200 de São Paulo	55	C	B	Planta mantim p. de São Paulo.
cabido	20	C	B	
Amade Almeida m.º				
Ant.º	12	✓	B	
José	10	"	B	
José	5	"	B	
Alc.º	20	✓	B	
Alc.º	17	✓	B	
Isabel	3	"	B	
Franc.º	9	"	B	
Getúlio	1	"	B	
Ant.º	10	"	A	
Franc.º	6	"	A	
Getúlio	9	"	A	
Mary	10	C	A	
Ant.º	22	✓	A	

Censo Populacional de Porto Feliz. DAESP. Créditos: Rodnei Brunete da Cruz

E é justamente nesta cidade, que o casal viu seus f^{os} casarem, os netos crescerem, até que Ana Maria de Almeida falece em 23-MAR-1825 e, José Soares de Abreu, no ano seguinte, em 03-SET-1826:

Porto Feliz, Óbitos, Item 2, s/n, 1819-1825, fl. 172-v.º

Anna de Almeida Leyte, casada

Aos vinte três de Março de mil oitocentos e vinte cinco annos nesta Matriz, alias nesta Villa fal. de fluxo de ventre com todos os sacramentos Anna de Almeida Leyte de cincoenta e quatro annos, casada com Joze Soares de Abreu envolta em branco; recomendada, sepultada dentro desta Matris. O Vig.ro Bento Paes de Campos.

Porto Feliz, Óbitos, Item 3, s/n, 1825-1834, fl. 87

Joze Soares de Abreu, branco, viúvo.

Aos três de Setembro de mil, oito centos, e vinte e seis annos, nesta Villa fal. hydropilo com todos os sacramentos Joze Soares de Abreu de setenta annos viúvo de Anna de Almeida Leyte; envolto em preto, recomendado, sepultado dentro desta Matris. O Vig.ro Bento Paes de Campos.

José Soares de Abreu e s/m. Ana Maria de Almeida Leite tiveram os seguintes f^{os}:

- 1 (II) MARIA GERTRUDES DE ALMEIDA, que segue.
- 2 (II) ANA DE ALMEIDA, com 05 meses de idade em maço populacional de Sorocaba de 1785. Em 1806 em censo de Porto Feliz, consta que Ana estava “ausente pelo mundo.” Volta em 1807, para definitivamente desaparecer em 1808. S. m. n.
- 3 (II) ANTÔNIO PEDROSO DE ABREU, que segue no § 30.º.

- 4 (II) JOSÉ DE ALMEIDA, bat. em 01-JUL-1.793 em Itu, sendo padrinhos José Manuel da Costa e s/m. Josefa Maria de Góes.
- 5 (II) FRANCISCA DE ALMEIDA, ou, FRANCISCA SOARES, com 07 anos de idade em censo populacional de Porto Feliz, para o ano de 1802. No recenseamento de mesma cidade, para o ano de 1808, consta que C.c. FRANCISCO DO LAGO, e foi morar em Itu, onde, seu marido (na verdade, Francisco Rodrigues do Lago), com 30 anos de idade, veio a fal. em 10-DEZ-1813. Assim, no estado de viúva, Francisca regressou à Porto Feliz, onde foi recenseada nesta cidade no ano de 1818 e anos seguintes. S. m. n.
- 6 (II) JOÃO DE ALMEIDA, com 05 anos de idade em censo populacional de Porto Feliz de 1801.
- 7 (II) ISABEL SOARES, homônima da avó paterna, n. em Porto Feliz, onde, em 29-MAI-1822, C.c. JOSÉ ROBERTO DE LARA, n. de Itapeva da Faxina, SP, f.º de João José de Lara e de s/m. Luísa Maria de Jesus. S. m. n.
- 8 (II) GERTRUDES MARIA DE ALMEIDA SOARES, que segue no § 32.º.
- II- MARIA GERTRUDES DE ALMEIDA, com menos de 03 anos de idade em maço de população de Sorocaba de 1785. Natural de Sorocaba, passou a viver em Porto Feliz, SP em companhia dos pais. Em 1818 em censo de Porto Feliz, figura em companhia do marido agregada à casa de seus pais (fogo n.º 149):

Nome	Idade	Relação
Jose Joana d'Almeida de Almeida	20	
Anna d'Almeida de Almeida	18	
Filhos		
Jose	20	
Isabel	18	
Gertrudes	16	
Francisca	14	
Filha		
Antonia da Silva d. M.	20	
Maria Joaquina d. M.	18	
Filhos		
Antonio	16	
Jose	14	
Antonio Custodio d. M.	12	
Maria Nery d. M.	10	
Filhos		
Antonio	8	
Jose	6	

Censo Populacional de Porto Feliz. DAESP. Créditos: Rodnei Brunete da Cruz

Maria Gertrudes, foi C.c. ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA, ou, JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA, que é o mesmo, soldado miliciano no censo de 1818, e, com 40 anos de idade no censo de Porto Feliz de 1835, de ocupação feitor, e nat. da mesma v^a:

Nº:	16	
Nome:	Antonio José da Silva	
Profissão:	Feitor	
Idade:	40	
Natural:	Porto Feliz	
Esposa:	Maria Soares	
Idade:	50	
Ordem	Filhos	Idade
	1 <i>José Soares</i>	21
	2 <i>Joaquim</i>	15
	3 <i>João</i>	14
	4 <i>Elias</i>	7

Maria Gertrudes de Almeida, com o nome de MARIA SOARES DE ALMEIDA, ou, simplesmente, MARIA SOARES, fal. em 30-JAN-1866 com 90 anos de idade em Porto Feliz. Seu marido, fal. meses depois, em 02-JUL-1866. Maria Gertrudes, quando solteira, teve de pai incógnito:

1 (III) ANTÔNIO SOARES DE ALMEIDA, que segue.

E, de legítimo matrimônio, os fºs seguintes:

2 (III) JOSÉ SOARES DE ABREU, homônimo do avô materno, em 11-ABR-1841, em companhia da mãe, Maria Soares de Almeida, foram padrinhos de batismo de Joaquim, f.º de Américo Leite e s/m. Maria do Carmo. Em recenseamento de Porto Feliz, do ano de 1843, morando sozinho, é referido como solteiro, coletor federal, com a idade de 30 anos. S. m. n.

3 (III) JOAQUIM GOMES DE ABREU, que segue no § 23.º

4 (III) JOÃO SOARES DE ABREU, que segue no § 25.º

5 (III) ELIAS DE ALMEIDA LEITE, que segue no § 29.º

- III- ANTÔNIO SOARES DE ALMEIDA, ou, ANTÔNIO SOARES DE ABREU, ou, ainda, ANTÔNIO SOARES DE ARRUDA, e, por fim, ANTÔNIO SOARES DE ALMEIDA CARDOSO (⁵). N. entre os anos de 1806 a 1815 em Porto Feliz (⁶), em 17-MAR-1831 solicitou à Câmara Episcopal de São Paulo dispensa do impedimento consanguíneo de 4º grau misto ao 3º para se C.c. Ana Francisca de Camargo, ou, Ana Francisca de Moraes, n. em 06-ABR-1815 em Sorocaba, onde foi bat. em 16-ABR-1815, sendo padrinhos José da Silva Pimentel e s/m. Gertrudes Maria de Almeida (tia materna):

Lº Batismos n.º 13 de Sorocaba, fls. 88-vº

Aos desesseis dias do mes de Abril de mil oitocentos e quinze annos nesta Matris baptisou e pos os santos oleos o Reverendo Coadjutor Joaquim Antonio a Anna filha de Custodio Felipe de Moraes e de Maria de Camargo que nasceo aos seis deste; padrinhos Jose da Silva Pimentel e sua mulher Gertrudes Maria de Almeida, todos desta freguesia ,de que faço este assento que assigno. Vigario Antonio Dias Ferreira."

Era Ana Francisca de Camargo, fª legítima de Custódio Felipe de Moraes (SL, ttº Oliveiras, vol. VIII, pág. 509, fº nº 7-7), n. em São Paulo e fal. em Sorocaba em 06-SET-1818 com 43 anos, e de s/m. Maria de Camargo (em alguns documentos, Maria Gertrudes de Camargo ou Maria Francisca de Camargo, citada em SL, ttº Camargos, vol. I, pág. 201, fº nº 5-6) n. em Sorocaba, e fal. nesta vª em 07-MAR-1819 com 40 anos. Custódio Felipe de Moraes e s/m.

⁵ Sendo a ascendência materna de Antônio Soares de Almeida conhecida, concluo que os apelidos Arruda e Cardoso estejam presentes na ascendência do pai incógnito. Ainda, o apelido Campos Mello utilizado por sua fª Brasília, bem como, o fato de boa parte dos padrinhos e madrinhas de batismos de seus filhos serem filhos ou netos de Antônio de Pádua Botelho (juiz ordinário da vª de Porto Feliz em 1798, fº de Matias de Mello Rego e Francisca Barbosa de Campos, que era da família Campos Mello), faz-me acreditar que seu pai desconhecido, possa estar entre algum familiar (se não o próprio) do referido juiz.

⁶ Há diversos documentos de Antônio Soares de Almeida, onde ele declara idades das mais variadas. Desta forma estima-se que ele tenha nascido entre os anos de 1806 a 1815. Particularmente, penso que ele seja o mesmo Antônio, bat. em 02-JUN-1808, exposto em casa de Mariana de Almeida, sendo padrinhos Joaquim Gomes e Gertrudes Maria. Esta Mariana de Almeida, foi fª de Antônio de Pádua Botelho e 1ª esposa Ana Teresa Paes de Almeida, C.c. Francisco de Paula Camargo, ou, Francisco Ferraz de Camargo, que era tio da futura esposa de Antônio Soares, Ana Francisca de Camargo.

Maria de Camargo casaram-se na Matriz de N^a S^a da Ponta da v^a de Sorocaba em 29-AGO-1797, sendo ele, f^o de Vicente de Moraes Pires e de s/m. Timótea de Oliveira Guedes; n. p. de José de Moraes Pires e Isabel Gonçalves Paes; n. m. de Francisco Xavier Gonçalves e Josefa de Oliveira Guedes, já, Maria de Camargo, f^a do alferes Francisco de Camargo Pontes e de s/m. Mariana de Siqueira e Moraes; n. p. de José Munhoz de Camargo e Catarina Domingues de Siqueira; n. m. de Luís Castanho de Almeida e Francisca Soares de Araújo, já citados (⁷).

Voltando ao casal Antônio Soares de Almeida e Ana Francisca de Camargo, foi justamente este processo de dispensa matrimonial, localizado pelo colega genealogista Marco Polo Teixeira Dutra Pheneé da Silva, e comigo compartilhado em e-mail trocado no dia 03-FEV-2003, e que atualmente se encontra no Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo, a “cereja do bolo” que faltava para a conclusão de toda esta pesquisa em torno do casal José Soares de Abreu e Ana Maria de Almeida Leite, objeto desta pesquisa, e que, acabou confirmando tudo o que se tentou provar por meio das demais fontes aqui citadas, de que, definitivamente, Ana Maria de Almeida Leite foi casada com José Soares de Abreu, irmão de Domingos Soares (este, morto solteiro em Cuiabá), e que, por um lapso do padre, foi chamado erroneamente de Domingos. Neste processo, extraiu-se os respectivos dados:

“Ilmo. Sr.

Luiz Gustavo de Sillos

Em resposta ao pedido de V. Sa., datado de 12/02/2003, o Arquivo da Cúria de São Paulo informa o seguinte:

⁷ Custódio Felipe de Moraes e Maria de Camargo, tiveram além de Ana Francisca de Camargo, os filhos seguintes: 1) Custódio, bat. em 03-JUN-1798 em Sorocaba, onde fal. em 25-AGO-1801; 2) Vicente Antônio de Camargo, bat. em 05-ABR-1800 em Sorocaba, onde, em 10-JUN-1819 C.c. sua prima Mariana de Almeida, f^a de André Castanho Medeiros e Francisca Maria Camargo; 3) João, bat. em Sorocaba em 21-NOV-1801; 4) Maria Gertrudes de Camargo, bat. em 30-NOV-1804 em Sorocaba. Em Porto Feliz, aos 27-ABR-1819, C.c. Bento José Álvares, de Cotia, SP, f^o de Joaquim Álvares da Rocha e Isabel Maria Moreira; 5) Francisco de Moraes Camargo, bat. em 27-ABR-1807 em Sorocaba. Em 11-JUN-1839 em Palmeira, PR, C.c. sua prima Maria Francisca de Almeida, f^a de Antônio Joaquim de Camargo e Matilde Umbelina da Glória; 6) Fidélis, bat. em 29-JAN-1809 em Sorocaba.

- Consta neste Arquivo o Processo de Casamento de Antonio Soares de Almeida com Anna Francisca de Camargo.

Ano: 1831

Processo número: 10-19-5928

Folhas: 31 a 44v

Informações:

Data do Processo: 17 e 18 de março de 1831.

- Antonio Soares de Almeida, natural de Porto Feliz (SP), filho de Maria Gertrudes de Almeida e pai incógnito;

- Anna Francisca de Camargo, natural de Porto Feliz (SP), filha legítima de Custódio Felipe de Moraes e de Maria de Camargo;

- Impedimento: Quarto grau misto ao terceiro de consanguinidade.

Consta do processo a seguinte informação: "Anna de Almeida, e Maria de Camargo são Primas co-irmãos, daquela nasceu Maria Gertrudes de Almeida e desta o orador e da dita Maria de Camargo nasceu a Oradora."

Atenciosamente;

Roberto Julio Gava

arquivo.curia.sp@terra.com.br

Os dados em destaque são esclarecedores e falam por si só. Sabemos que Ana de Almeida, avó materna de Antônio Soares de Almeida, foi mulher de José Soares de Abreu. E, por sua vez, a ascendência de Maria de Camargo, é conhecida (assim como a de Ana de Almeida, porém a trataremos como uma perfeita desconhecida). Veja a explicação do parentesco entre Antônio Soares e Ana Francisca neste prisma:

Explicação do Parentesco de 4º grau misto ao 3º de consanguinidade

1-Antônio Soares de Almeida, o orador, fº de

2-Maria Gertrudes de Almeida, fª de

3-Ana de Almeida (mulher de José Soares de Abreu), filha de

4-?????, filho ou filha de

TRONCO COMUM, PAIS DE

1-????, pai ou mãe de

2-Maria de Camargo, mãe de

3-Ana Francisca de Camargo (a oradora)

O mesmo esboço, completando as lacunas com os dados conhecidos de Ana de Almeida:

1-Antônio Soares de Almeida, o orador, fº de

2-Maria Gertrudes de Almeida, fª de

3-Ana de Almeida (mulher de José Soares de Abreu), filha de

4-João Bicudo ou Maria de Almeida (⁸), filho ou filha de

TRONCO COMUM, PAIS DE

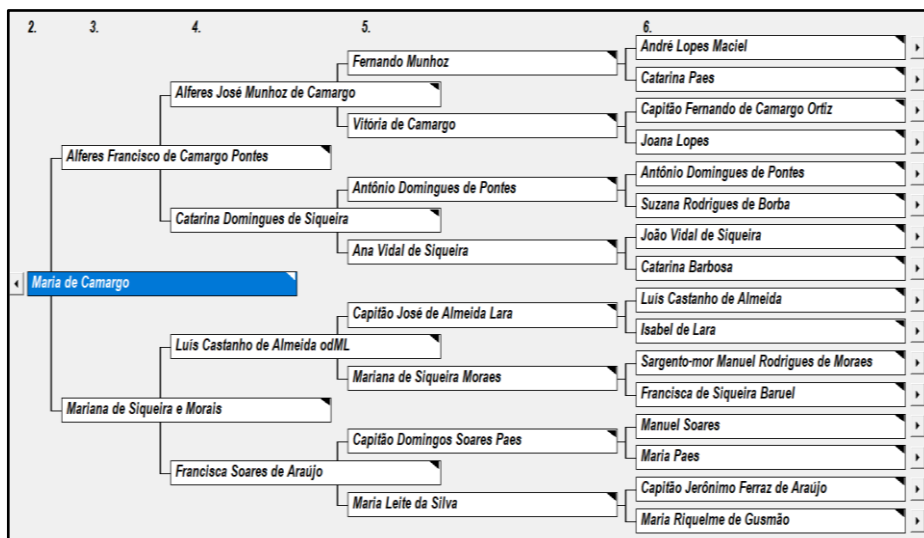
1-????, pai ou mãe de

2-Maria de Camargo, mãe de

3-Ana Francisca de Camargo (a oradora)

Se Maria de Camargo era prima-irmã de Ana de Almeida, o pai ou a mãe de uma, era irmão ou irmã do pai ou da mãe do outro. E, o mais importante, ambas tinham pelo menos um casal de avós em comum. A partir disto, vejamos o gráfico de ascendentes de Maria de Camargo (pois o processo indica que o parentesco dos oradores se dá pela linha materna de ambos):

⁸ Os nomes dos pais desta Ana de Almeida foram obtidos do assento matrimonial de um filho desta, ocorrido em 1815 em Porto Feliz, onde os nomes dos avós maternos são declarados, conforme será visto adiante.



Costado de Maria de Camargo. Genealogia Paulistana, de Silva Leme

Eram avós de Maria de Camargo: José Munhoz de Camargo e Catarina Domingues de Siqueira (avós paternos) e Luís Castanho de Almeida e Francisca Soares de Araújo (avós maternos). A descendência destes casais é amplamente conhecida. E, o que fiz, foi rastreá-la até a geração dos descendentes dos primos irmãos de Maria de Camargo. Só encontrei uma Ana de Almeida, filha de um João Bicudo e Maria Leite, e que se enquadrava no perfil anteriormente descrito (e considerei as linhas ilegítimas também), e, esta Ana, é a mesma Ana Maria de Almeida Leite, que tratamos aqui, como a mulher de José Soares de Abreu, mas que no assento de casamento, o marido aparece com o prenome errado (Domingos). Agora, o gráfico completo (dando por encerrada esta questão):

1-Antônio Soares de Almeida, o orador, fº de

2-Maria Gertrudes de Almeida, fª de

3-Ana de Almeida (mulher de José Soares de Abreu), filha de

4-Maria Leite (mulher de João Bicudo de Almeida), filha de

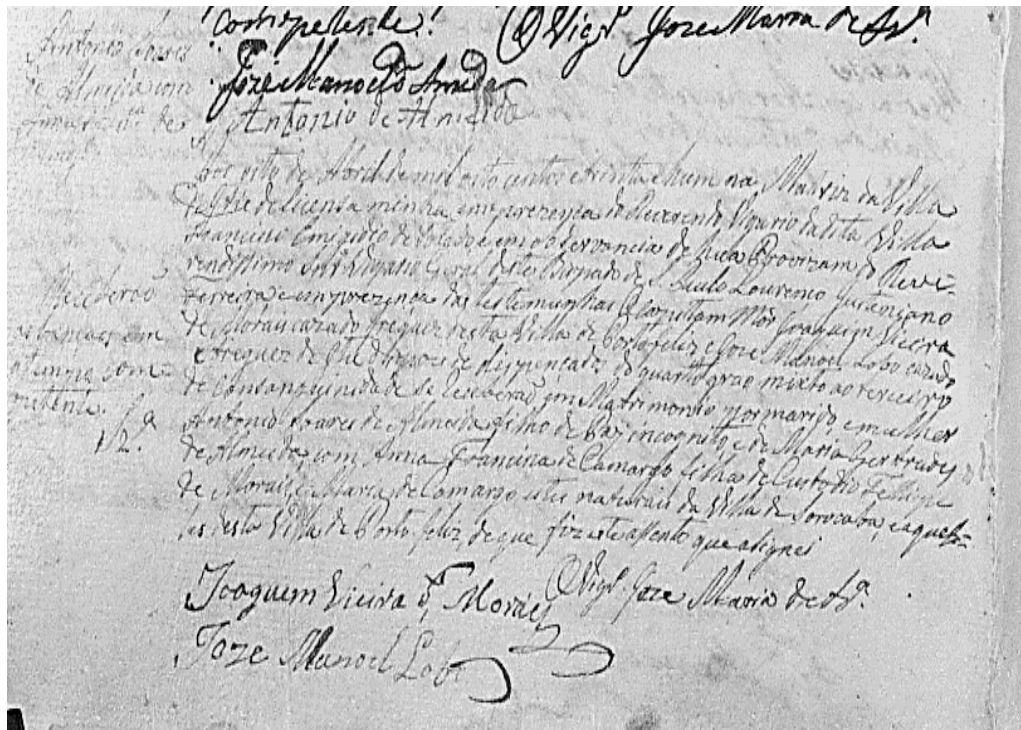
LUIZ CASTANHO DE ALMEIDA E FRANCISCA SOARES DE ARAÚJO, PAIS DE

1-Mariana de Siqueira Moraes (mulher de Francisco Camargo Pontes), mãe de

2-Maria de Camargo (mulher de Custódio Felipe de Moraes), mãe de

3-Ana Francisca de Camargo (a oradora)

Assim, depois de devidamente dispensados, o casal contrai núpcias aos 08-ABR-1831 na Paróquia Nª Sª Mãe dos Homens, de Porto Feliz, perante as testemunhas José Manuel Lobo e Joaquim Vieira de Moraes, tio paterno de Ana Francisca, com quem ela morou em Porto Feliz, depois de ficar órfã (o ano era 1819).



Casamento de Antônio Soares de Almeida e Ana Francisca de Camargo. Cúria Diocesana de Sorocaba. Créditos: www.familysearch.org

Antônio Soares de Almeida e Ana Francisca de Camargo, após o casamento, continuaram residindo em Porto Feliz. Aos 13-MAIO-1832 figuram

como padrinhos de batismo de Quitéria, fª de Francisco e Joana, escravos do Cap. mor Joaquim Vieira de Moraes. Em 1840, são listados no censo de Porto Feliz, já com alguns filhos (Antônio está com idade incompatível com outros documentos, ou seja, bem mais velho):

Maço de população abaixo, referente a cidade de Porto Feliz, ano de 1846:

Antônio Soares, residente no fogo n.º 6085, com 40 anos, casado com Ana Francisca, 28 anos, pais de: Joaquim, 12 anos; Antônio, 8 anos; José, 3 anos; e Francisca, 1 ano.

Após 30 anos de casamento, em 04-SET-1861, Ana Francisca de Camargo fal. em seu sítio, “*de inflamação*”. Em seu assento de óbito, é chamada de Ana Teresa de Moraes (e o mesmo acontece no 2º casamento do marido):

Lº Óbitos, vol. I, anos de 1834 a 1866, fls. 135

"Anna Tereza de Moraiz

Aos quatro de setembro de mil oitocentos e secenta e hum annoz faleceu no sítio de inflamação confessada e ungida Anna Thereza de Moraiz de idade quarenta e cinco annoz casada com Antonio Soares de Almeida em volta em preto e sepultada em semiterio desta cidade de que faço este assento. Foi recomendado solenemente. O vigário Joaquim Gonçalves Roxo."

Em 25-OUT-1861 Ana, com o nome de Ana Teresa de Almeida, é inventariada em Porto Feliz (⁹), sem testº, sendo seu marido o inventariante. Foram herdeiros deste invº (não sei se o invº está incompleto, porém, não vi relação de bens, tão pouco, a partilha dos mesmos):

"Título de Erdeiros

1-Joaquim, casado, 30 anos.

2-Antonino, casado 23 anos.

3-José, 7 anos.

⁹ Inventários Post-mortem e Testamentos de Porto Feliz, Ano de 1861, pasta 293, doc. 03, arquivado no Museu Republicano "Convenção de Itu".

4-João, 5 anos.

5-Francisca, 14 anos.

6-Maria, 12 anos.

7-Carolina, 9 anos."

Antônio, viúvo, em 06-MAI-1862, 2ª vez, C.c. MARIA JOAQUINA DE CAMARGO, que era sobrinha afim de seu irmão Joaquim Gomes de Abreu, do § 23.º, fª de Luciano Bueno de Camargo, ou Luciano José de Camargo (irmão de Maria das Dores, mulher de Joaquim Gomes), e de s/m. Ana Joaquina de Almeida. Maria foi bat. em 11-OUT-1840 em Porto Feliz, sendo padrinhos Malaquias Antônio Lisboa e s/m. Francisca Leite de Almeida.

Sobre Maria Joaquina de Camargo, seu pai Luciano Bueno de Camargo, n. em São Roque, SP, com invº aberto em Porto Feliz em 06-OUT-1880 (¹⁰) em Porto Feliz, fº de Joaquim José de Camargo (ou Joaquim Bueno de Camargo) e s/m. Custódia Maria de Oliveira. Estes, casaram-se na matriz de Sorocaba em 11-JUL-1797 (onde é chamado Joaquim José de Arruda), sendo ele, n. em São Roque e ela, da vª de Sorocaba; fºs de Inácio Bueno de Camargo e s/m. Ana de Arruda Castanho (SL, ttº Moraes, vol. VII, pág. 64, onde Inácio é o fº 6-3), e de Antônio de Oliveira Falcão e s/m. Maria Tomásia Pires da Veiga (SL, ttº Almeidas Castanhos, vol. IV, pág. 413, onde Antônio é o fº 6-3), respectivamente. Já, no que diz respeito a mãe de Maria Joaquina, n. em São Roque, onde foi bat. em 12-FEV-1815, e era fª legítima de Joaquim Pereira Garcia (fal. em Porto Feliz em 1850), n. em São Roque, exposto em casa de João Ribeiro Fernandes, e de s/m. Maria Nunes do Rosário (fal. em Porto Feliz em 26-OUT-1853, com invº realizado em mesmo ano ¹¹), n. em São Roque, onde se casaram em 15-JUL-1795; n. m. de José Nunes Bezerra (n. em Santana de Parnaíba) e Maria da Rua Nunes (n. em Araçariguama), estes, casados em Araçariguama em 30-AGO-1761, sendo ele, fº de Manuel Nunes Bezerra (fº de João da Costa Bezerra e Maria Tomás de Bittencourt) e Teresa de Oliveira (fª de Francisco de Oliveira e Joana Pedroso), e ela, fª de João Barreto Garcia (fº de Ângelo de Souza Caldeira e Joana Barreto) e Cecília Nunes (fª de Pedro Pantojo da Rocha e Páscoa de Proença Machado), com ascendências paulistas conhecidas.

¹⁰ Inventários Post-mortem e Testamentos de Porto Feliz, Ano de 1880, pasta 315, doc. 04, arquivado no Museu Republicano "Convenção de Itu".

¹¹ Inventários Post-mortem e Testamentos de Porto Feliz, Ano de 1853, pasta 279, doc. 02, arquivado no Museu Republicano "Convenção de Itu".

Alguns meses depois de casados, Maria Joaquina de Camargo, acaba falecendo, mais precisamente em 09-JUN-1862 em Porto Feliz, não havendo herdeiros deste matrimônio, de forma que, Antônio Soares de Almeida, casa-se pela 3ª vez, sendo agora a esposa AMÁLIA MARIA DE JESUS, também chamada AMÉLIA MARIA DE JESUS, n. em 07-SET-1845 em Itapetininga, SP, sendo bat. em 06-OUT-1845 na matriz desta vª, fª de José de Moraes (Lara) e Maria (Isabel) do Rosário, em 16-AGO-1864 em Porto Feliz. José de Moraes Lara n. em Itapetininga, já sendo fal. em 13-JAN-1852 (data em que casou o fº José Antônio de Moraes em Porto Feliz) e, s/m. Maria Isabel do Rosário, n. em Porto Feliz. O casal viveu, também, nas cidades de Sorocaba e Itapetininga, mas foi em Porto Feliz que passaram o maior tempo de suas vidas. José de Moraes Lara e Maria do Rosário se casaram em Porto Feliz em 14-AGO-1820, sendo ele, viúvo de Maria Antônia de Abreu e ela, exposta em casa de Isabel de Araújo. O primeiro casamento de José de Moraes ocorreu três anos antes, em 1817 ⁽¹²⁾ na mesma vª. Ele, fº do tenente Joaquim Antônio de Moraes e s/m. Isabel Maria da Conceição (SL, ttº Laras, vol. IV, pág. 551, onde Joaquim Antônio é o fº 4-2), e, ela, de Gregório Dias Leme e Esperança Antônia.

Ainda, sobre a biografia de Antônio Soares de Almeida, com base na Coleção Negócios Eleitorais, sabemos que era alfabetizado. No ano de 1880, na referida coleção, caso não tenha sido um erro, ele afirma ser fº de Manuel Soares (ainda não identificado).

Coleção Negócios Eleitorais (DAESP), caixa 190, nº 5878

Local: Porto Feliz Data: 07/12/1876

8.º Quarteirão: 150. Antônio Soares de Almeida, 70 anos, sabe ler, fº de pai incógnito e Maria Soares.

Local: Idem Data: 7/10/1880

8.º Quarteirão: 181. Antônio Soares de Almeida, 74 anos, fº de Manuel Soares.

Aos 29-JUL-1889, das três para as quatro horas da tarde, em sua casa na rua Seis de Janeiro, em Porto Feliz, aos 89 anos de idade (a constante no registro de óbito), fal. Antônio Soares de Almeida, com testº escrito em 06-DEZ-1868

¹² Originais do Silva Leme.

(¹³), conforme transcrevo parcialmente:

“Em nome de Deos, Amem. Eu Antonio Soares de Almeida, achando-me em boa saúde em meu perfeito juízo, mais temendo a morte, que a todos é natural, faço o meu testamento pela forma seguinte: Declaro que professo a Religião Catholica Apostolica Romana. Declaro que fui casado em primeiras núpcias com Anna Francisca já falecida, de cujo matrimonio tivemos sete filhos dos quaes existem seis, que são Joaquim, Antonio, José, Francisca, Maria e Carolina. Declaro que casei em segundas núpcias com Maria de Camargo também já falecida, de cujo matrimonio não tivemos filhos. Declaro que sou casado em terceiras nupcias com Amalia Maria de Jesus de cujo matrimonio temos três filhos, que são Benedicta, João e Francelino os quaes bem como os do primeiro matrimonio são meus legítimos herdeiros. Declaro que deixo a minha terça a minha mulher Amaria Maria de Jesus, que a desfrutará durante a sua vida e por sua morte passa a meus filhos Benedicta, João e Francelino e a qualquer outro d’este matrimonio que exista ao tempo de meu falecimento. Nomeio para meus testamenteiros à minha mulher em primeiro lugar, em segundo, a Angelo Custodio de Moraes e em terceiro, a Jose Pompeu de Campos Pisa, aos quaes peço queiram aceitar este encargo. É esta a minha ultima vontade que desejo seja cumprida. Este meu testamento vai escripto sob o meu dictame e por Maximiano José da Motta e por mim assignado, aos seis dias do mês de Dezembro de mil oitocentos e sessenta e oito. Antonio Soares de Almeida.”

O testº acima, estava apenso ao seu invº, que foi iniciado em 09-SET-1889 (¹⁴), com a partilha conclusa em 15-ABR-1891 em Porto Feliz. No invº, foram relacionados os seguintes herdeiros:

Título de Herdeiros

Viúva cabeça do casal

D. Amalia Maria de Jesus

Herdeiros do 1º matrimônio

1- Carolina Soares de Almeida, casada com Saturnino Martins Telles.

2- Francisca Soares de Almeida, casada com João Antonio de Moraes.

¹³ Na época do seu testº, nem todos os filhos do 3º matrimônio eram nascidos.

¹⁴ Inventários Post-mortem e Testamentos de Porto Feliz, Ano de 1889, pasta 322, doc. 05, arquivado no Museu Republicano "Convenção de Itu".

3- *Maria Soares de Almeida, casada com José Martins Telles.*

4- *Joaquim Soares de Almeida, casado com Anna Olympia de Sousa.*

5- *Antonino Soares de Almeida, casado com Carolina de Sousa.*

6- *José Soares de Almeida, casado com Gertrudes de Almeida Leite.*

Herdeiros do 3º matrimônio

7- *João Soares de Almeida, casado com Gabrielina de Sousa.*

8- *Benedita Augusta de Almeida, casada com Antonio de Sousa.*

9- *Ana Augusta de Almeida, casada com Manoel Joaquim Alves.*

10- *Brazilia de Campos Mello, casada com Cezar Vaz de Moraes.*

11- *Amelia Maria da Conceição, de 10 annos de idade.*

12- *Antonio Soares de Almeida, de 9 annos de idade.*

13- *Gertrudes Soares de Almeida, de 3 annos de idade.*

Todos residentes neste Termo.

Entre os bens arrolados, nenhum dinheiro, ouro “*um botão de ouro com diamante pequeno, para peito, avaliado por oito mil réis*”; prata “*um par de esporas velho, avaliado por dez mil réis*”; metal amarelo “*seis colheres e seis garfos, avaliados por três mil réis*”; cobre “*forno de cobre, em bom uso, para torrar farinha, avaliado por dez mil réis*”, “*taxo grande, em bom uso, avaliado por dez mil réis*”; ferro “*três machados velhos, avaliados por três mil réis*”, “*um forno de torrar caffè, pequeno e muito velho, avaliado por mil réis*”, “*uma espingarda velha, ordinária, avaliada por quatro mil réis*”, entre outros; móveis “*mesinha com duas gavetas, avaliada por quatro mil réis*”, “*um par de canastras não encouradas avaliado por quatro mil réis*”, “*uma viola em bom uso, avaliada por quatro mil réis*”, entre outros; ser moventes “*um cavalo branco velho avaliado por vinte mil réis*”, “*um burro branco velho avaliado em trinta mil réis*”, “*dous capados [...] quatro arrobas, cada um, avaliado um a cinquenta mil réis e ambos por cem mil réis*”, entre outros; imóveis “*uma serra d’agua velha, um monjollo e uma casa avaliados por trezentos mil réis, e a metade que pertence ao monte, por cento e cinquenta mil réis*”, “*vinte alqueires pouco ou mais ou menos de terras sem benfeitorias, avaliados por trezentos e cinquenta mil réis*”, enfim, totalizando estes e os demais bens, o montante de quinhentos e oitenta e oito mil e trezentos e trinta e três reis, cabendo a viúva a terça parte e aos 13 herdeiros restantes vinte e dois mil e seiscentos e trinta e cinco reis cada um.

Antônio Soares de Almeida, teve do 1º matrimônio os seguintes filhos:

- 1 (IV) JOAQUIM SOARES DE ALMEIDA, que segue.
- 2 (IV) ANTÔNIO, 1º deste nome, foi bat. em 23-ABR-1836 em Porto Feliz, sendo padrinhos: Antônio José Soares, casado, e José Soares de Abreu, solteiro, este, irmão do pai do batizado.
- 3 (IV) ANTÔNIO, 2º deste nome, foi bat. em 11-AGO-1839 em Porto Feliz, sendo padrinhos: Tenente Antônio José de Mello, casado, e Francisca Emília de Moraes, solteira (fª do Cap. Mor Joaquim Vieira de Moraes, tio paterno da mãe do batizado).
- 4 (IV) ANTONINO SOARES DE ALMEIDA, que segue no § 7.º
- 5 (IV) JOSÉ, 1º deste nome, foi bat. em 29-JUL-1842 em Porto Feliz, sendo padrinhos: Manuel Joaquim de Pádua Mello (solteiro) e Maria Martins (casada). José "*faleceu repentinamente no caminho do sítio para villa*", com oito anos incompletos.
- 6 (IV) FRANCISCA DE ALMEIDA LEITE, que segue no § 10.º
- 7 (IV) MARIA FRANCISCA DE CAMARGO, que segue no § 11.º
- 8 (IV) CAROLINA, 1ª deste nome, bat. em 20-MAIO-1850 em Porto Feliz, sendo padrinhos José de Almeida Leite (solteiro) e sua mãe Maria Francisca de Almeida (viúva). Carolina fal. em 06-AGO-1851 em Porto Feliz, "*de dor no ouvido*".
- 9 (IV) CAROLINA DE ALMEIDA LEITE, que segue no § 12.º
- 10 (IV) JOSÉ SOARES DE ALMEIDA, que segue no § 15.º
- 11 (IV) JOÃO, foi bat. 07-DEZ-1857 em Porto Feliz, sendo padrinhos José Hipólito Fernandes e sua mulher Luísa Leite de Carvalho. João fal. em 29-MAR-1864 em Serra d'Água, bairro rural de Porto Feliz.

Antônio Soares, do 3º matrimônio, teve os fºs seguintes:

- 12 (IV) BENEDITA AUGUSTA DE ALMEIDA, que segue no § 15.º
- 13 (IV) JOÃO SOARES DE ALMEIDA, que segue no § 16.º
- 14 (IV) FRANCELINO, bat. em 30-NOV-1867 em Porto Feliz, sendo padrinhos Ângelo Custódio de Moraes e s/m. Maria Teresa de Almeida. Já era fal. no invº paterno.
- 15 (IV) MANUEL, bat. em 11-JUL-1869 em Porto Feliz, sendo padrinhos José Joaquim de Almeida Mello e Brasília Amália de Almeida Mello. Já era fal. no invº paterno.
- 16 (IV) ANA AUGUSTA DE ALMEIDA, que segue no § 17.º.
- 17 (IV) BRASÍLIA DE CAMPOS MELLO, que segue no § 18.º
- 18 (IV) REDUCINO, bat. em 15-AGO-1875 em Porto Feliz, sendo padrinhos Joaquim José de Moraes e s/m. Carolina Otália de Marins Souza. Já fal. no invº paterno.
- 19 (IV) PAULINO, bat. em 24-JUN-1877 em Porto Feliz, sendo padrinhos Amâncio Boaventura de Almeida e s/m. Gabriela Augusta Sobral Almeida. Já fal. no invº paterno.
- 20 (IV) AMÉLIA MARIA DA CONCEIÇÃO, que segue no § 19.º
- 21 (IV) ANTÔNIO SOARES DE ALMEIDA, que segue no § 20.º.
- 22 (IV) FRANCISCO, bat. em 17-ABR-1881 em Porto Feliz, sendo padrinhos Francisco Agostinho Dias Tavares e Maria Eugênia do Patrocínio Tavares. Já fal. no invº paterno.
- 23 (IV) MARIA, n. em 24-DEZ-1883 em Porto Feliz, e bat. em 06-JAN-

1884, sendo padrinhos Antônio Soares de Souza e N^a S^a Mãe dos Homens. Já fal. no inv^o paterno.

24 (IV) ANTÔNIA, n. em 17-JUL-1885, sendo bat. em 22-JUL-1885 em Porto Feliz, sendo padrinhos Joaquim do Prado Lima e Ana Augusta de Almeida Prado. Já fal. no inv^o paterno.

25 (IV) GERTRUDES MARIA DO ROSÁRIO, que segue no § 21.º

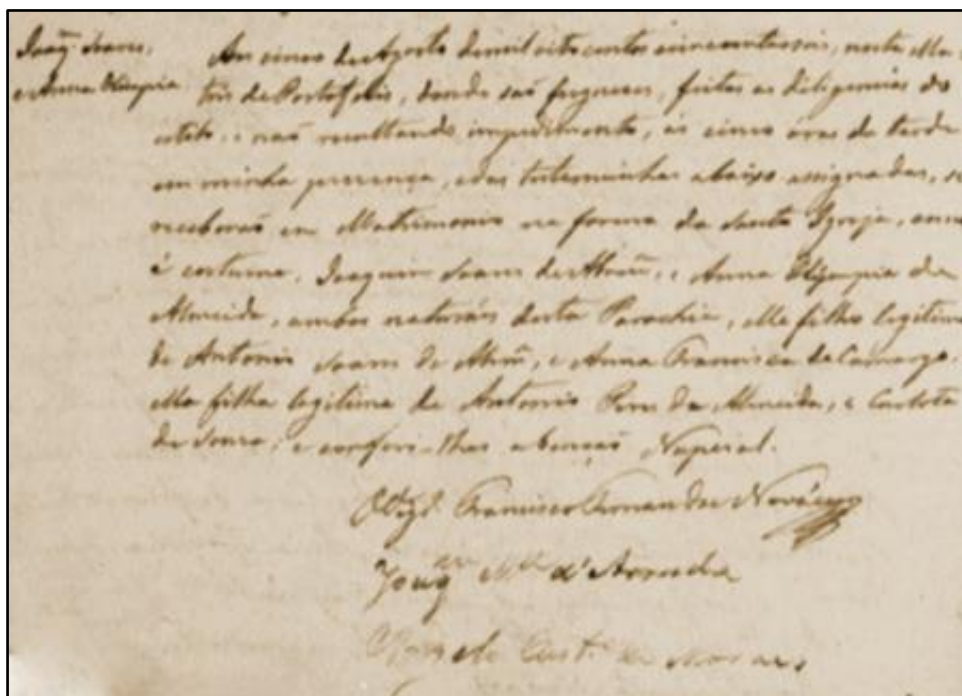
IV- JOAQUIM SOARES DE ALMEIDA, ou, JOAQUIM SOARES DE ABREU, conforme seu assento matrimonial, com 12 anos de idade em maço de população de Porto Feliz de 1846. Vivia no bairro Serra d'Água, zona rural de Porto Feliz. Na Coleção Negócios Eleitorais, do DAESP, verificamos que era lavrador:

Coleção Negócios Eleitorais (DAESP), caixa 190, nº 5878

Local: Porto Feliz (SP) Data: 07-DEZ-1876

8º Quarteirão: 161. Joaquim Soares de Almeida, 40 anos, lavrador, filho de Antônio Soares de Almeida e Ana Francisca.

Joaquim Soares de Almeida, em 05-AGO-1856 em Porto Feliz, perante as testemunhas Joaquim Manuel de Arruda e Ângelo Custódio de Moraes, C.c. ANA OLÍMPIA DE ALMEIDA, ou, ainda, ANA OLÍMPIA DE SOUZA, f^a de Antônio Pires de Almeida e de s/m. Carlota de Souza:



Casamento de Joaquim Soares e Ana Olímpia. Cúria Diocesana de Sorocaba. Créditos: www.familysearch.org

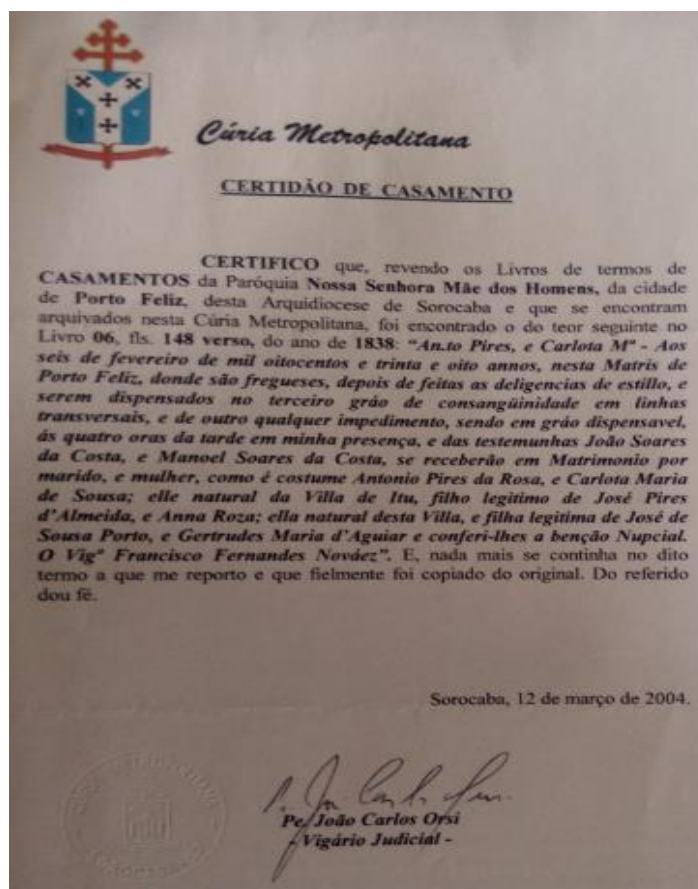
Ana Olímpia de Almeida, então, com 15 anos incompletos, foi bat. em 29-DEZ-1841 em Porto Feliz:

Lº Batismos de Porto Feliz, vol. 5, anos de 1834 a 1846, fls. 133-vº

“Aos vinte e nove de dezembro de mil oitocentos e quarenta e hum anno nesta Matris de Porto Feliz puz os santos óleos a Anna de idade de dois mez e seis dias filha de Antonio Pires da Roza e Carlota de Souza. Forao padrinhos Francisco Pereira de Aguiar, solteiro e Anna Antonina Correa solteira todos desta parochia de que para constar mandei fazer este que assigno. O vigário Francisco Fernandes Novaes.”

Sobre seus pais, apesar de não terem seus nomes relacionados na obra Genealogia Paulistana, têm sua ascendência retratada nos nove volumes de SL. Em 2003, parte desta pesquisa que realizei, foi publicada no vol. 12 dos Acréscimos e Correções à Genealogia Paulistana, coordenado por Marta Amato,

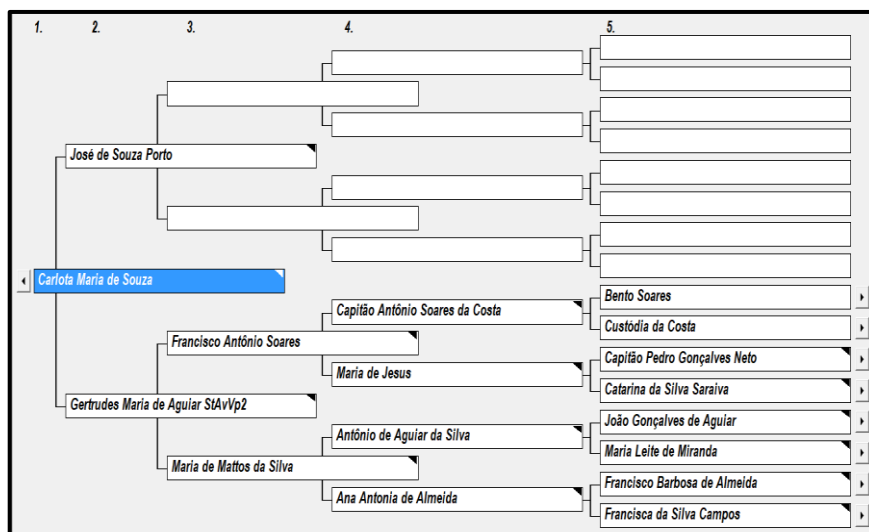
páginas 54 a 63. Passados 15 anos desde o artigo que escrevi, encontrei informações preciosas sobre a família de Ana Olímpia, as quais transcrevo a seguir, por julgar de suma importância para aqueles que pesquisam as famílias paulistas. Entendam: Antônio Pires de Almeida, por vezes, Antônio Pires da Rosa, pai de Ana Olímpia de Almeida, n. em Itu, e foi fº de José Pires de Almeida e de s/m. Ana Rosa de Jesus. Em Porto Feliz, aos 06-FEV-1838 C.c. sua parenta em 3º grau de consanguinidade em linhas transversais Carlota Maria de Souza, bat. em 20-MAIO-1821, tendo nascido no dia 12-MAIO-1821 em Porto Feliz, fª de José de Souza Porto e s/m. Gertrudes Maria de Aguiar:



O 1º dado que compartilho, é, que, quando pesquisei os microfilmes da Sociedade Genealógica de Utah, referente a cidade de Porto Feliz, justamente no vol. 6 de matrimônios, percebe-se claramente que existem páginas faltando. Assim, só consegui localizar este matrimônio, quando estive, pessoalmente, no Arquivo da Cúria de Sorocaba, e encontrei diversas páginas soltas neste livro, que, à época da microfilmagem feita pelos Mórmons, estavam perdidas, por isso, acabaram não sendo reproduzidas. Desta forma, para aqueles que tenham ancestrais casados em Porto Feliz em data aproximada, penso que existe uma grande chance destes casamentos estarem nestas páginas avulsas (vale a pena conferir).

O 2º dado, é, que, havia um parentesco entre Antônio Pires de Almeida e Carlota Maria de Souza. Os dois foram dispensados do impedimento consanguíneo em 3º grau. A ascendência de Carlota Maria de Souza, pelo lado materno, é bem conhecida. Sua mãe é citada em SL, ttº Alvarengas, vol. V, pág. 251, fª nº “6-2 Gertrudes Soares casada com José de Souza Porto”. Já, seu pai, era um reinol, que, até onde pude pesquisar, jamais seria parente consanguíneo de seu genro Antônio Pires.

Assim, para facilitar o entendimento, organizei a ascendência de Carlota até a 4ª geração, pois neste tipo de impedimento consanguíneo de 3º, um dos avós dela, seria irmão/irmã de um dos avós de Antônio Pires. Com isso em mente, comecei a explorar a descendência de seus bisavós, com o objetivo de encontrar entre eles, ou, o pai (José Pires de Almeida), ou, a mãe (Ana Rosa de Jesus) de seu marido Antônio Pires:



Costado de Carlota Maria de Souza. Genealogia Paulistana, de Silva Leme.

Pelo quadro acima, percebemos que os ancestrais em comum de Carlota e seu marido deveriam ser o cap. Antônio Soares da Costa e s/m. Maria de Jesus **ou** Antônio de Aguiar da Silva e s/m. Ana Antônia de Almeida. Nesta investigação, encontramos um casal promissor, que se enquadraria perfeitamente neste perfil. Ao consultarmos a Genealogia Paulistana, entre as primas de Gertrudes Maria de Aguiar (mãe de Carlota), encontramos uma Ana Francisca da Silva, C.c. José Pires de Almeida:

SL, ttº Furquins, vol. VI, pág. 290, nº 5-2

(...)

5-2 João Francisco da Silva que casou em 1774 em Ararituaba com Rosa Maria, † em 1820 em Porto Feliz, viúva de Manoel dos Reis f.º do capitão Antonio Soares da Costa e de Maria de Jesus. V. 3.º pág. 485. Teve:

6-1 Anna Francisca da Silva que foi 1.º casada com Domingos Alvares, e em 1820 era viúva de José Pires de Almeida, de Itu, f.º de Manoel Pires e de Maria de Almeida. V. 3.º pág. 549.

Esta Ana seria fª de Rosa Maria de Jesus, que, por sua vez, era irmã de

Francisco Antônio Soares, pai de Gertrudes Maria de Aguiar, mãe de Carlota. Considerando este parentesco, o impedimento em 3º grau se explicaria da seguinte forma:

Explicação do parentesco:

1- Antônio Pires de Almeida (o noivo), fº de

2-Ana Francisca da Silva (Ana Rosa de Jesus?), fª de

3-Rosa Maria de Jesus, fª de

ANTÔNIO SOARES DA COSTA E MARIA GONÇALVES DE JESUS, PAIS DE

1-Francisco Antônio Soares, pai de

2-Gertrudes Soares ou Gertrudes Maria de Aguiar, mãe de

3-Carlota de Souza (a noiva).

Apesar do parentesco ser explicado pela linha indicada acima, além do fato do casal Ana Francisca da Silva e José Pires de Almeida, terem vivido Itu, lugar de naturalidade de Antônio Pires de Almeida, convenhamos: Ana Rosa de Jesus, mãe de Antônio Pires de Almeida, ser Ana Francisca da Silva? O prenome confere, mas o resto do nome, em tudo divergia.

Para a solução desta questão, fui atrás dos inventários dos pais de Ana Francisca da Silva, ambos arquivados no Museu Republicano “Convenção de Itu”, e, de quebra, encontrei o invº de José Pires de Almeida, todos em Porto Feliz:

1 - Invº de João Francisco da Silva, aberto em 10-OUT-1810 (¹⁵)

(...)

Trº de Filhos

1-Manoel auzente no cuiaba idade de 30 a.

2-Joam id.e de 27 a.

¹⁵ Inventários Post-mortem e Testamentos de Porto Feliz, Ano de 1810, pasta 227, doc. 04, arquivado no Museu Republicano "Convenção de Itu".

3-Anna Cazada Com Joze pires d'Alm.da de id.e de 26 a.

4-Francisco Cazado de id.e de 24 a.

5-Bento de id.e de 18 a.

II - Invº de Rosa Maria de Jesus, aberto em 16-AGO-1820, com testº apenso de 26-AGO-1817 (¹⁶):

(...)

Tº de Filhos Erdeiros

1-Antonio Manoel dos Reis Cazado (do 1º matrimônio de Rosa Maria)

2-Anna Roza Viuva

3-Joao Francisco Cazado

4- Francisco Antonio da Costa

5-Manoel Francisco da Silva já falecido deixou três filhos de menor idade.

III- Invº de José Pires de Almeida, aberto em 26-AGO-1817, sendo inventariante a mulher Ana Rosa (¹⁷):

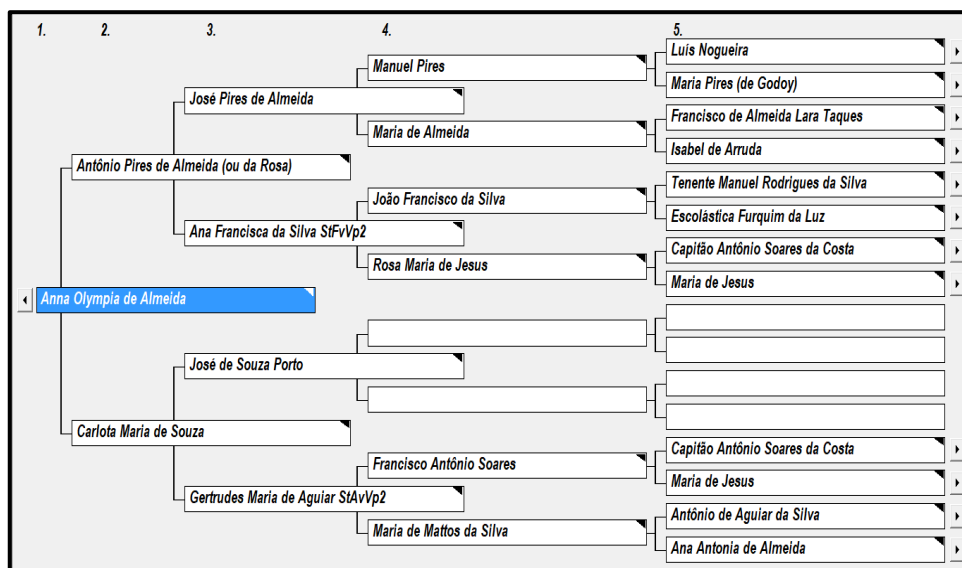
“Diz Anna Rosa desta Villa que sendo moradora na Villa de Ittu, falecendo lá seu marido José Pires de Almeida, foi logo neceçario a supp.e transportarce para este distrito trazendo alguns bens moveis deixando lá hum citio no bairro de porunduva, casas na vila de frente...declarou que o dito seu marido falecera sem testamento pouco mais ou menos na Villa de Itu a três annos pouco mais ou menos”.

Após as informações expostas acima, não restam dúvidas que Ana Francisca da Silva e Ana Rosa de Jesus eram as mesmas pessoas. Desta forma,

¹⁶ Inventários Post-mortem e Testamentos de Porto Feliz, Ano de 1820, pasta 234, doc. 01, arquivado no Museu Republicano "Convenção de Itu".

¹⁷ Inventários Post-mortem e Testamentos de Porto Feliz, Ano de 1817, pasta 232, doc. 03, arquivado no Museu Republicano "Convenção de Itu".

em posse de todas estas informações, conseguimos elaborar, no que diz respeito aos antepassados de Antônio Pires de Almeida e Carlota de Souza, a partir de Ana Olímpia, o costado abaixo:



SILLOS, Luiz Gustavo de. Costado de Ana Olímpia de Almeida.

Ainda, sobre este mesmo casal, algumas curiosidades. Antônio Pires de Almeida, constantemente era referido como Antônio Pires da Rosa. Penso que a explicação para este apelido “da Rosa” possa ter vindo pelo fato de ter se criado, por ser órfão de pai desde muito cedo, em casa de sua avó materna d. Rosa Maria de Jesus, uma das matronas de Porto Feliz, dada a vasta descendência que deixou, como “Antônio Pires o neto da Rosa”, que acabou virando “Pires da Rosa”. Outra possibilidade, é, que, “da Rosa” seja uma corruptela do sobrenome “da Rocha”, pois Antônio Pires descendia dos “Pires da Rocha” de Guarulhos (ver Nota no final deste artigo).

Assim, por julgar este grupo familiar negligenciado pelas obras genealógicas, ficam assim identificados os quatro avós de Ana Olímpia de Almeida e seus antecessores (dados inéditos):

José Pires de Almeida (SL, ttº Borges de Cerqueira, vol. III, pág. 549, nº 5-1), avô paterno de Ana Olímpia, foi bat. em Itu no dia 13-AGO-1774 e fal. na mesma vª em 24-NOV-1812, sem testº, com invº aberto em 26-AGO-1817. Era fº de Manuel Pires, bat. em Itu em 19-FEV-1772 e de s/m. Maria de Almeida, mineira de Campanha, casados em Itu em 28-JAN-1772. Manuel Pires, foi fº de Luís Nogueira, bat. na Sé de São Paulo em 13-MAI-1690 (este, fº José Nogueira e s/m. Maria Leme) e sua 2ª mulher Maria Pires, n. em Itu (esta, fª de Manuel Pires da Rocha e s/m. Ângela Francisca de Abreu), casados em Itu em 13-JAN-1720. Maria de Almeida, por sua vez, foi fª de Francisco de Almeida Lara Taques, bat. em Itu em 24-DEZ-1706 (fº do Cap. Francisco de Almeida Lara e Maria Leme da Silva) e de s/m. Isabel de Arruda, bat. em 19-NOV-1711, também em Itu (fª de Francisco de Arruda e Sá e Ana de Proença), casados em Itu em 05-NOV-1737. José Pires de Almeida em 1798 em Porto Feliz C.c. Ana Francisca da Silva, também chamada Ana Rosa de Jesus, avó paterna de Ana Olímpia, n. em Porto Feliz, onde fal. em 10-AGO-1843, fª de João Francisco da Silva, n. em Porto Feliz, onde fal. em 08-SET-1810 e aos 30-MAR-1772 na mesma vª C.c. Rosa Maria de Jesus, n. em 24-ABR-1747 em Itu, onde foi bat. em 01-MAIO-1747, tendo fal. em 28-JUL-1820 em Porto Feliz. João Francisco era fº do tenente Manuel Rodrigues da Silva, n. na fregª de São Martinho Salreu, concº de Estarreja, distrito de Aveiro, Portugal (fº de João Rodrigues da Silva e Ana Rodrigues e que em Itu aos 12-FEV-1725 foi C.c. Helena do Prado, fª de Miguel Coelho de Sousa e Francisca Vaz Cardoso) e de sua 2ª esposa Escolástica Furquim da Luz, n. em Itu e fal. em Porto Feliz em 1759, à época, vª de Ararituaba, fª de Francisco de Mongelos Garcez¹⁸) e de s/m. Maria Furquim da Luz, ambos naturais de Santana de Parnaíba. Já, Rosa Maria, era fª do Cap. Antônio Soares da Costa, foi bat. em 02-JUN-1720 no lugar de Venda Nova, fregª de São Miguel Soutelo, concº de Vila Verde, distrito de Braga, Portugal e fal. em Itu em 1792 com testº, onde, em 29-JAN-1742 C.c. Maria de Jesus, ou, Maria Gonçalves de Jesus, bat. nesta vª em 07-OUT-1720. Antônio Soares foi fº de Bento Soares (fº de Mateus Gonçalves e 2ª mulher Francisca Soares), n. no lugar de Larim, da mesma fregª de São Miguel Soutelo, onde foi bat. em 19-

¹⁸ Nos autos de invº de seu sogro Simeão Álvares Pereira, aberto em 1719 em Araçariçuama, que, na época, era termo de Santana de Parnaíba, (Inventários e Testamentos do 1º Ofício. Arquivo Público do Estado de São Paulo, sob ordem nº C00685, ref. pesquisa que realizei em 05-AGO-2011) Francisco de Mongelos Garcez, que também era herdeiro neste invº por ser casado com uma filha do defunto, foi nomeado procurador da viúva de Simão, Mariana Pinheiro, por ser ela sua “irmã”. Francisco de Mongelos está desconectado a Genealogia Paulistana, porém, sendo Mariana Pinheiro fª de João de Mongelos Garcez e de s/m. Catarina Pinheiro (esta, fª de Domingos da Rocha e Domingas Ribeiro – ver ASBRAP, nº 01), assim, creio estar explicado sua filiação, e, conseqüentemente, onde ele se ligaria ao SL.

DEZ-1686 e fal. em 14-MAR-1759 no lugar do Couto, do mesmo lugar, e de s/m. Custódia da Costa, bat. em 27-AGO-1690 na freg^a de São Vítor, cidade de Braga, do conc^o e distrito de mesmo nome e fal. em 03-OUT-1729 no lugar de Venda Nova (f^o de Miguel da Costa e de s/m. Úrsula Álvares). Maria de Jesus, fal. em 1782 em Itu, por sua vez, foi f^a de Pedro Gonçalves Neto, bat. em 19-ABR-1688 na freg^a de N^a S^a dos Anjos, conc^o e distrito de Lisboa, Portugal e fal. em Itu em 09-AGO-1738 (f^o de João Gonçalves e Luísa dos Santos) e que em Itu, C.c. Catarina da Silva Saraiva, n. em Itu, onde fal. em 07-ABR-1727, f^a de João Saraiva da Gama, bat. em 15-JUN-1652 na freg^a de N^a S^a da Fresta, v^a de Trancoso, conc^o de Trancoso, distrito de Guarda, Portugal e fal. em Itu em 05-JUL-1738 (f^a de Simão Frade, fal. em 10-NOV-1673 em N^a S^a da Fresta, e Isabel Saraiva, que foi irmã de Catarina Tomás, esta, fal. em 03-SET-1758 em mesma v^a) e de s/m. Páscoa de Barros da Silva, n. em São Roque e fal. em Itu em 01-SET-1747 (f^o natural de Pedro Vaz de Barros e Bárbara do Amaral).

No que diz respeito aos avós maternos de Ana Olímpia, eram eles José de Souza, n. na cidade do Porto, Portugal, e adotando o mesmo costume que muitos outros reinóis, acrescentou a cidade de origem ao nome, passando a ser referido como José de Souza Porto, fal. em Porto Feliz em 06-JUL-1838 com inv^o aberto em 17-NOV-1838 com test^o datado de 08-JUN-1838 (¹⁹), porém não diz sua filiação, C.c. Gertrudes Soares, também chamada Gertrudes Maria de Aguiar, n. em Porto Feliz, onde fal. em 28-JAN-1873, com test^o de 05-JAN-1867 e inv^o aberto em 12-OUT-1874 (²⁰), f^a de Francisco Antônio Soares e de s/m. Maria de Matos da Silva. Francisco Antônio Soares, n. em Porto Feliz e fal. em 1808 em Porto Feliz, foi f^o dos já citados Antônio Soares da Costa e s/m. Maria de Jesus. Em 30-ABR-1782 em Porto Feliz C.c. Maria de Matos da Silva, n. em Porto Feliz, onde fal. em 13-OUT-1816, com test^o escrito em 25-SET-1816 e inv^o aberto em 14-NOV-1816 (²¹), f^a de Antônio de Aguiar da Silva, n. em Itu em 15-JAN-1702 e fal. em 08-JAN-1791 no bairro Rio Acima, em Porto Feliz e de sua 3^a mulher Ana Antônia de Almeida, bat. em Itu em 17-JUN-1736 e fal. em Porto Feliz, casados em Itu em 17-AGO-1756. Antônio de Aguiar era f^o de João Gonçalves de Aguiar, de Santana de Parnaíba, e fal. em Itu em 01-fev-1740 (f^o de Antônio de Aguiar da Silva e Ana Cardoso, creio, a f^a de Brás Cardoso e

¹⁹ Inventários Post-mortem e Testamentos de Porto Feliz, Ano de 1838, pasta 251, doc. 09, arquivado no Museu Republicano "Convenção de Itu".

²⁰ Inventários Post-mortem e Testamentos de Porto Feliz, Ano de 1874, pasta 307, doc. 09, arquivado no Museu Republicano "Convenção de Itu".

²¹ Inventários Post-mortem e Testamentos de Porto Feliz, Ano de 1816, pasta 231, doc. 04, arquivado no Museu Republicano "Convenção de Itu".

Antônia de Chaves, a qual tratarei deste assunto em uma outra oportunidade) e de s/m. Maria Leite de Miranda, fal. em 1754 em Porto Feliz (fª de Domingos Rodrigues de Matos e Potência Leite). Já Ana Antônia, fª de Francisco Barbosa de Almeida, n. em Itu, e de s/m. Francisca da Silva Campos, bat. em Itu em 09-ABR-1710, estes, casados em Itu em 27-NOV-1731, fªs de João Barbosa de Abreu e Maria Soares de Almeida e Antônio Correia da Silva e Cecília Ribeiro de Campos, com ascendências conhecidas.

Assim, esclarecemos todas as origens paulistas de Ana Olímpia de Almeida, e podemos seguir em frente.

Joaquim Soares de Almeida fal. em 19-FEV-1917 no bairro de Serra d'Água, aos 80 anos de idade declarados, sendo enterrado no Cemitério Municipal de Porto Feliz. Ana Olímpia, fal. em 25-MAIO-1904 anos antes, no mesmo lugar. Este casal é tronco dos Soares de Souza de Porto Feliz e região, e teve os seguintes fªs:

- 1 (V) ANTÔNIO DE ALMEIDA SOUZA, bat. em 29-JUN-1857 em Porto Feliz, sendo padrinhos Antônio Soares de Almeida (seu avô paterno) e invocação da Sª das Dores. Foi C.c. sua tia BENEDITA AUGUSTA DE ALMEIDA, do § 16.º, onde vai sua geração.
- 2 (V) BELARMINA SOARES DE SOUZA, bat. em 18-ABR-1859 em Porto Feliz, sendo padrinhos Antônio Pires de Almeida e s/m. Carlota de Souza (avós maternos da batizada). Foi C.c. seu parente ELIAS SOARES DE ALMEIDA, do § 25.º, onde vai sua geração.
- 3 (V) MARIA SOARES DE SOUZA, que segue.
- 4 (V) EULÁLIA SOARES DE ALMEIDA, que segue no § 2.º.
- 5 (V) GERTRUDES OLÍMPIA DE SOUZA, que segue no § 3.º.
- 6 (V) GUILHERMINA OLÍMPIA DE ALMEIDA, ou GUILHERMINA OLÍMPIA DE SOUZA, bat. em 08-SET-1866 em Porto Feliz, sendo padrinhos Joaquim Soares de Abreu, casado (tio paterno do pai da batizada) e Maria Soares de Almeida, solteira (prima paterna do pai da

batizada). Foi C.c. seu primo irmão FRANCISCO MARTINS TELLES, do § 11.º

- 7 (V) JOAQUIM n. em 30-JUL-1868 e fal. em 03-AGO-1868 em Porto Feliz.
- 8 (V) GABRIELINA OLÍMPIA DE ALMEIDA, bat. em 05-NOV-1870 em Porto Feliz, sendo padrinhos Francisco Pires de Almeida (tio materno da batizada) e s/m. Joana Maria da Silveira. Fal. em 24-FEV-1899, com invº iniciado no mesmo ano. Foi C.c. seu tio JOÃO SOARES DE ALMEIDA, do § 17.º onde vai a geração.
- 9 (V) MANUEL SOARES DE SOUZA, que segue no § 4.º.
- 10 (V) ANA FRANCISCA DE MORAES, de apelido Nhãna, foi bat. em 16-MAR-1875, sendo padrinhos Joaquim José de Moraes e s/m. Carolina Otália de Souza Moraes (prima materna da mãe da batizada). Foi C.c. seu tio e cunhado JOÃO SOARES DE ALMEIDA, do § 17.º, onde vai a geração.
- 11 (V) JOSÉ OLÍMPIO DE SOUZA, bat. em 01-NOV-1876 em Porto Feliz, sendo padrinhos Domingos Goulart de Farias e Rita Jorge da Fonseca (viúva). Foi C.c. sua tia BRASÍLIA DE CAMPOS MELLO, do § 19.º
- 12 (V) CARLOTA, bat. em 03-AGO-1879 em Porto Feliz, sendo padrinhos Sebastião de Arruda Mello e Zulmira Cândida de Sampaio. S. m. n.
- 13 (V) ELIAS ESTREBITA DE ALMEIDA, que segue no § 5.º
- 14 (V) BENEDITA AUGUSTA DE SOUZA, que segue no § 6.º
- V- MARIA SOARES DE SOUZA, foi bat. em 29-MAIO-1861 em Porto Feliz, sendo padrinhos Ângelo Custódio de Moraes e s/m. Maria Teresa de Almeida. C.c. JOÃO RODRIGUES ULERIQUE, fº de Nicolau Rodrigues

Ulerique e Senhorinha Guilhermina Straiber, em 06-ABR-1875 em Porto Feliz. João foi bat. em mesma v^a em 09-ABR-1848, e fal. antes de 04-JUN-1941. Maria fal. muitos anos antes, em 04-JUN-1898, com inv^o processado em 1899 em Porto Feliz. O casal teve os seguintes filhos:

- 1 (VI) MARIA, foi bat. em 25-DEZ-1876 em Porto Feliz.
- 2 (VI) EGÍDIO, bat. em 16-SET-1878 em Porto Feliz.
- 3 (VI) LUIZA RODRIGUES DE SOUZA, bat. em 27-JUN-1880 em Porto Feliz, onde C.c. VICENTE DE PAULA ARANHA, f^o de José de Quadros Aranha Leme e Maria Brandina da Silveira, em 22-DEZ-1900. Vicente n. por 1874 em Capivari.
- 4 (VI) JOÃO, n. em 23-ABR-1884 em Porto Feliz, e foi bat. em 03-MAIO-1884. No referido registro, o pai é chamado erroneamente de João Ribeiro.
- 5 (VI) CASTORINA RODRIGUES DE SOUZA, n. em 25-FEV-1886 em Porto Feliz, e foi bat. em 15-ABR-1886. Fal. solteira em 01-MAR-1948 em Porto Feliz.
- 6 (VI) BENEDITO, n. em 10-JAN-1893 em Porto Feliz, e foi bat. em 12-FEV-1893.
- 7 (VI) JOSEFINA SOARES DE SOUZA, n. em 01-ABR-1898 em Porto Feliz, onde fal. em 04-JUN-1941. Josefina C.c. CANTÍDIO SOARES DE ALMEIDA.

§ 2.º

- V- EULÁLIA SOARES DE ALMEIDA, foi bat. em 16-FEV-1863 em Porto Feliz, sendo padrinhos Delfino Antônio de Carvalho e Maria Vaz de Almeida, de Capivari. Eulália C.c. INÁCIO KERCHE DE MENESES, f^o de Luciano Kerche de Meneses e Maria Margarida de Meneses, em 23-AGO-1884 em Porto Feliz. Inácio foi bat. em 22-MAIO-1859 em Embu, SP. Eles tiveram os seguintes f^{os} q. d.:

- 1 (VI) JOAQUIM KERCHE DE ALMEIDA, n. em 11-SET-1885 em Porto Feliz, sendo bat. em 03-OUT-1885.
 - 2 (VI) BALBINA, n. em 25-MAR-1887 em Porto Feliz, e foi bat. em 13-ABR-1887.
 - 3 (VI) JOSÉ, n. em 09-AGO-1888 em Porto Feliz, SP, e foi bat. em 30-AGO-1888.
 - 4 (VI) ISALTINO KERCHE DE MENESES, que segue.
- VI- ISALTINO KERCHE DE MENESES, n. em 23-SET-1892 em Porto Feliz, e foi bat. em 22-OUT-1892. Isaltino C.c. ANA VIRGÍLIA DE ALMEIDA, n. por 1899, fº de Manuel Carlos de Almeida e Augusta Virgília, em 22-JUN-1916 em Porto Feliz. Filha q. d.:
- 1 (VII) NOÊMIA KERCHE DE ALMEIDA, n. por 1919 em Porto Feliz, C.c. ANÍSIO LOPES, n. por 1902, fº de João Lopes e Rosa Maria de Jesus, em 05-SET-1942 em Porto Feliz.

§ 3.º

- V- GERTRUDES OLÍMPIA DE ALMEIDA, ou, GERTRUDES OLÍMPIA DE SOUZA, n. em 22-SET-1865 em Porto Feliz, e foi bat. em 25-MAR-1865, sendo padrinhos Antônio Soares de Almeida (o avô paterno) e s/m. Amélia Maria de Jesus. Gertrudes C.c. JOSÉ FRANCISCO DA SILVA, fº de Antônio Francisco da Silva e Maria Francisca Cardoso, em 01-MAR-1888 em Porto Feliz. José foi bat. em 28-FEV-1864 em Una (atual Ibiúna), O casal deixou descendência em Sorocaba, estes, seriam proprietários da rede de padarias "Real". José e Gertrudes tiveram os seguintes fºs q. d.:
- 1 (VI) MARIA FRANCISCA DA CONCEIÇÃO, n. em 17-NOV-1889 em Porto Feliz, SP, e foi bat. em 07-DEZ-1889. Maria C.c. LUÍS CROZATTO, n. por 1883 na Itália, fº de João Crozatto e Maria de Marques, em 07-OUT-1905 em Porto Feliz.

- 2 (VI) LÍDIA n. em 27-MAR-1891 em Porto Feliz, sendo bat. em 25-ABR-1891.
- 3 (VI) JOAQUIM FRANCISCO DE SOUZA, n. em 23-OUT-1892 em Porto Feliz, sendo bat. em 01-NOV-1892. Joaquim C.c. BENEDITA FRANCISCA DE FARIAS, fª de José Paes Leite e Ana Francisca de Farias, em 17-JUN-1916 em Porto Feliz, onde a noiva n. por 1898.
- 4 (VI) ANA OLÍMPIA DE SOUZA, n. em 20-JUN-1894 em Porto Feliz, e foi bat. em 28-JUL-1894. Ana C.c. seu parente JOSÉ SOARES DE ALMEIDA FILHO, fº de José Soares de Almeida e Gertrudes de Almeida Leite, do § 15.º
- 5 (VI) JOSÉ FRANCISCO DA SILVA FILHO, n. em 29-AGO-1898 em Porto Feliz, por 1920 C.c. sua prima irmã BRASILINA AUGUSTA DE SOUZA, Tia Lina, fª de Manuel Soares de Souza e Brasília Augusta do Carmo, do § 4.º adiante, C. g.

§ 4.º.

- V- MANUEL SOARES DE SOUZA, por vezes, MANUEL SOARES DE ALMEIDA, n. em 12-AGO-1872 em Porto Feliz, sendo bat. em 14-SET-1872, sendo padrinhos Manuel Freire de Marins, casado, e sua mãe Francisca de Souza, viúva (tia materna da mãe do batizado). setembro 1872 em Paróquia Nossa Senhora Mãe dos Homens, Porto Feliz.

Lº de Batismos de Porto Feliz, vol. 8, anos de 1867 a 1873, fls. 139

“Aos quatorze de setembro de mil oitocentos e setenta e dois annos, nesta matris de Porto Feliz, baptizei e pus os santos óleos a Manoel, de trinta e [...] filho de Joaquim Soares de Almeida e de Anna Olympia de Almeida. Padrinhos: [...] Freire de Marins, casado e Francisca de Sousa, viúva, todos desta parochia. O coadjutor José Isidro Rodrigues.

Manuel C.c. BRASÍLIA AUGUSTA DO CARMO, ou, BRASÍLIA AUGUSTA BAIÃO, fª dos portugueses Manuel do Carmo Baião e Placidina Maria, em 26-JUN-1897 em Porto Feliz, onde ela foi bat. em 22-SET-1878, sendo padrinhos Francisco Antônio da Fonseca e s/m. Carolina Cândida Viegas.

Manuel e Brasília são meus quartos avós. E como eu disse na apresentação deste trabalho, as gerações mais recentes (me refiro aqui aos netos e bisnetos do casal), acreditavam que ambos eram portugueses. E, nas histórias familiares contadas, como tais sempre foram apresentados. Em outras versões, Manuel era paulista (verdade, seu batismo prova isso), já sua mulher, nascida dentro do navio, filha de imigrantes portugueses que vieram fugidos para cá, por professarem o Protestantismo. Em homenagem a nova terra, a filha recebeu o nome de Brasília. Bonita a história, mas, também se mostrou irreal. A única verdade aqui, é o fato dos pais de Brasília serem portugueses. Imigraram para o Brasil em 1871, logo, sendo Brasília nascida em 1878, nenhuma possibilidade de ter nascido no navio. Ainda, seus pais sempre foram católicos e o protestantismo, mais precisamente, o Presbiterianismo, surgiu na família em fins da primeira década do séc. XX.

Sobre a família de Brasília Augusta do Carmo, a seguir, os dados genealógicos e biográficos que conseguimos levantar em exaustiva pesquisa. Vamos lá:

Manuel do Carmo Baião, pai de Brasília, n. na freg^a de Santa Maria, conc^o de Serpa, distrito de Beja, Portugal, onde foi bat. na Matriz desta v^a em 18-SET-1836. Era f^o legítimo de Antônio Baião Cofones e s/m. Maria Bárbara Galamba, casados em Santa Maria em 11-JUN-1820, sendo ele, f^o de José Baião Cofones (n. em Santa Maria) e Margarida de Jesus (n. na freg^a de São Salvador), e, ela, f^a de Bartolomeu José Galamba (n. na freg^a de Vila Verde de Ficalho) e Maria Luzia (n. em São Salvador), todas freg^{as} do conc^o de Serpa. Manuel do Carmo Baião, de profissão jornalista, C.c. Placidina Maria, em 19-JAN-1863 na Matriz de São Salvador. Placidina, foi bat. em 03-FEV-1839 na freg^a de Santana de Cambas, conc^o de Mértola, também distrito de Beja. Era f^a de Bento Perdigão Zarco e s/m. Joaquina Nunes. Seus pais casaram-se em Santana de Cambas em 16-JUN-1834, sendo Bento Perdigão, n. em mesmo lugar, f^o de Miguel do Nascimento Zarco (n. em freg^a de Mértola, do conc^o de mesmo nome) e de Ângela Maria Perdigoa (n. em Cambas). Já, Joaquina Nunes, n. em Cambas, era f^a de Francisco Lopes Caeiro (ou Francisco Lopes Limpo, n. em Mértola) e de Bárbara de Vargas (ou Bárbara Nunes, n. em Cambas).

Manuel do Carmo Baião e s/m. Placidina Maria, depois do casamento, viveram em Santa Maria, onde nasceram-lhes três filhos: Os gêmeos Manuel da Conceição e Ana Rita do Carmo (nascidos em 02-DEZ-1863), e, alguns anos depois, Isabel Francisca da Saúde (nascida em 14-DEZ-1870). Alguns meses depois, a família teve seu passaporte emitido em Beja em 21-JUL-1871, com

destino a província de São Paulo:

L.º 1 de Registro de Passaportes Conferidos pelo Governo Civil de Beja

Local: ADBJA Código de Referência: PT/ADBJA/AC/GCBJA/J-E/001/0001

Data: 20-MAR-1868 a 16-ABR-1901

Passaporte n.º 96, emitido em 21-JUL-1871, fls. 25-vº

Aos 21 julho de 1871 se concedeu passaporte para a Prov. de S. Paulo a Manuel do Carmo Baião.

Apesar de não constar foto no passaporte, sabe-se pelo mesmo que Manuel tinha 1,73 metros de altura, rosto redondo, cabelos pretos, olhos castanho, nariz e boca regulares e, de cor, trigueira.

Chegando em São Paulo, viveu em Porto Feliz, onde, além de Brasília, os demais filhos, também se casaram: Manuel da Conceição com Maria do Espírito Santo; Ana Rita do Carmo com Joaquim Manuel de Campos (viúva, C.c. o cunhado Romão Francisco, adiante), e, Isabel Francisca da Saúde, com Romão Francisco da Silva, cuja família, também do distrito de Beja, também tiveram passaporte emitido no mesmo dia, e, muito provavelmente, vieram juntos para o Brasil. Por fim, com exceção de Brasília, a família passou a residir em Capivari, onde Manuel do Carmo Baião fal. em 25-JUL-1921 e s/m. anos antes, em 11-ABR-1918. Se tornaram presbiterianos, nenhuma evidência descobrimos, pois que, sempre figuraram em registros católicos.

Penso ser este caso acima, um bom exemplo de como pesquisa em campo para desconstruir ou confirmar “os causos que nos contam”.

Voltando a Manuel Soares de Souza, ele, acompanhado da mulher e filhos, na década de 1920, transferiu-se de Porto Feliz para a cidade de Cândido Mota, SP, e, Assis (cidade vizinha). De fato, estes meus quartos avós foram dos primeiros membros da Igreja Presbiteriana Independente de Assis, e seus nomes encontram-se escritos em sua pedra fundamental.

Manuel Soares de Souza, já cego, fal. em 08-FEV-1958 em Assis, e, s/m. meses depois, em 01-AGO-1958.



Acervo Renato Afonso Ribeiro. Na foto, do ano de 1911, Manuel Soares de Souza, Brasília Augusta do Carmo e os filhos da esquerda para a direita (em pé): Brasilina, Benedita, Olívia e Izaltina. Sentadas: Concília, Eugênia e Eunice. No triciclo, Agenor.

Manuel e Brasília tiveram os seguintes fºs:

- 1 (VI) BENEDITA DE SOUZA, Tia Dita, n. em 03-MAIO-1898 em Porto Feliz, onde foi bat. em 28-MAIO-1898, sendo padrinhos Manuel do Carmo Baião e s/m. Placidina Maria, avós maternos da batizada. Benedita fal. solteira em 1967 em Assis.
- 2 (VI) BRASILINA AUGUSTA DE SOUZA, Tia Lina, bat. em 05-NOV-1899 com o nome de Evangelina, sendo padrinhos Joaquim Soares de Almeida e Ana Olímpia de Almeida, avós paternos da batizada. Foi C.c. seu primo irmão JOSÉ FRANCISCO DA SILVA FILHO, fº de José Francisco da Silva e s/m. Gertrudes Olímpia de Almeida, do § 3.º retro.
- 3 (VI) OLÍVIA AUGUSTA DE SOUZA, n. em 03-FEV-1901 em Porto Feliz, e foi bat. em 19-FEV-1901, sendo padrinhos João Soares de Almeida (tio do pai da batizada) e s/m. Ana Francisca de Moraes (tia paterna da batizada). Olívia foi C.c. JOÃO BATISTA DA SILVA ANDRADE, fº de João de Paula Andrade e Ana Maria da Conceição. C. g.
- 4 (VI) IZALTINA DE SOUZA, n. em 19-SET-1902 em Porto Feliz, e foi bat. em 19-OUT-1902, sendo padrinhos Elias Soares de Almeida e s/m. Belarmina Soares de Souza (tia paterna da batizada). Izaltina C.c. LUÍS ANTÔNIO DIAS, fº de Firmino ou Francisco Antônio Dias e Ana de Moraes Dias. C. g.
- 5 (VI) CONCILIA AUGUSTA DE SOUZA, que segue.
- 6 (VI) MARIA, n. em 26-JUL-1906 em Porto Feliz, e foi bat. em 26-AGO-1906, sendo padrinhos Manuel da Conceição (tio materno da batizada) e Ana Maria Augusta. Fal. bebê.
- 7 (VI) AGENOR DE SOUZA, n. em 16-JUN-1908 em Porto Feliz e fal. em 26-JUL-1990 no hospital Santa Casa de Marília, SP. Agenor C.c. MARIA ALVES DE OLIVEIRA, fª de João Alves de Oliveira e Maria Rosa de Oliveira, em 13-SET-1934 em Cândido Mota. Maria n. em 10-JUL-1918 em Sertãozinho, SP e fal. em 08-ABR-2003 em Assis, C. g.

- 8 (VI) EUNICE DE SOUZA, n. por 1909 em Porto Feliz, C.c. SEBASTIÃO DE ARAÚJO PAIVA, fº de José Francisco de Paiva e Francisca Alves de Araújo, C.g.
- 9 (VI) EUGÊNIA DE SOUZA, conhecida como Tia Elvira, n. em 1910 em Porto Feliz e fal. em 27-OUT-2007 em Assis. Eugênia de Souza C.c. MANSUÊLTO MOLITOR, fº de Higino Molitor e Emília Molitor, C. g.
- 10 (VI) DARIO DE SOUZA, operário, n. em 25-JUL-1913 (em alguns documentos, 27-MAIO-1913) em Porto Feliz e fal. em 22-JUL-1992 em Presidente Prudente, SP. Dario C.c. JUDITE DE ALMEIDA, fª de Benedito Osório de Almeida (n. em Barra Bonita, SP, fº de Joaquim Antônio de Almeida e Francisca Maria de Camargo) e Maria José de Almeida (n. em Piraju, fª de José Francisco de Paiva e Francisca Alves de Araújo, já citados), em 20-FEV-1936 em Cândido Mota. Judite n. em 10-JUL-1918 (em alguns documentos 01-MAIO-1918) em Óleo, SP. C.g.
- 11 (VI) NAIR AUGUSTA DE SOUZA, n. em 14-DEZ-1915 em Porto Feliz. C.c. SILAS RODRIGUES, artista, fº de Sebastião Manuel Rodrigues e Lucília (ou Lúcia) Maria Crispim, em 28-JUN-1933 em Cândido Mota. Silas n. em 16-JUL-1909 em Chavantes, SP. C. g.
- 12 (VI) ALICE DE SOUZA, n. em 08-OUT-1918 em Porto Feliz, C.c. José Ribeiro de Oliveira, ferroviário, fº de Carlos Batista Ribeiro e Batistina Mendes de Oliveira, em 02-DEZ-1937 em Cândido Mota. José n. em 08-JAN-1917 em Lençóis Paulista, SP. São os pais do primo Renato Afonso Ribeiro. C. g.
- 13 (VI) IRENE DE SOUZA, n. por 1923 em Porto Feliz, C.c. ANTÔNIO GOMES DIAS, português, fº de Antônio Vieira Dias e Teresa Gomes Dias. C. g.
- VI- CONCILIA AUGUSTA DE SOUZA, n. em 18-NOV-1904 no bairro Serra d'Água, Porto Feliz e fal. em 24-SET-1969 no hospital Sorocabana, em Assis, porém, sepultada em Cândido Mota. Concilia foi C.c. JOSÉ MARQUES VIANNA, "Zé Pedro", fº de Pedro Antônio Marques e de s/m.

Benedita Rosa de Oliveira (esta, fª de Antônio Vianna), em 14-JUL-1923 em Cândido Mota. José Marques Vianna n. em 25-JUN-1901 em Ibiajara (²²), BA e fal. em 20-MAIO-1981 em Cândido Mota. O casal teve as fªs:



Acervo Luiz Gustavo de Sillos: Concília Augusta de Souza, em companhia das filhas Iracema, Leonídia e Zelinda.

- 1 (VII) LEONIDIA MARQUES VIANNA, ou, LEONILDA MARQUES VIANNA, n. em 02-JUN-1927 na Fazenda Taquaral, Cândido Mota e fal. em 15-JUN-1996 no bairro Quaresmal, Tapiraí, SP. Em 16-NOV-1943 em Assis, C.c. ANTENOR GUERRA, n. em 14-OUT-1923 em Promissão, SP, fº dos imigrantes italianos Luigi Guerra e Margherita Sonni. Antenor, viveu em São Paulo, onde, por

²² Ibiajara, antiga Mamona do Ouro, ou, Santa Maria do Ouro, passou a ser distrito do município de Rio do Pires em 1935. Anteriormente, pertencia à Paramirim, ambas na região da Chapada Diamantina.

muitos anos, foi motorista profissional. Em meados da década de 70, transferiu residência para a cidade de Tapiraí, onde tornou-se pequeno produtor rural, e lá viveu até fal. em 15-SET-1986 no hospital Santa Casa da Misericórdia, situado em Piedade, SP.

Luigi Guerra, pai de Antenor Guerra, n. em 05-JUN-1885 em Comune de Roccabianca, Província de Parma, Região da Emília Romana, sendo bat. no mesmo dia, com o nome de Luigi Antonio. Era fº de Roberto Primo Guerra, n. em 11-MIO-1860 em Roccabianca, e de s/m. Maria Angela Toscani, n. em 19-ABR-1858 em Roccabianca, onde se casaram em 09-DEZ-1881. Roberto era fº de Ferdinando Luigi Guerra, n. em Sanboseto, Comune de Busseto, Província de Parma, Região da Emília Romana, onde foi bat. na paróquia de San Vigilio, em 18-JUN-1822, e de s/m. Rosa Tovagliari, n. em Paroletta, Comune de Fontanellato, Província de Parma, Região da Emília Romana, bat. em 11-OUT-1824 na paróquia de San Salvatore de Ghiara, casados em 17-NOV-1843 em Roccabianca; por Ferdinando, n. p. de Giacomo Antonio Guerra e Rosa Maria Rastelli; por Rosa Tovagliari, n. m. de Angelo Tovagliari e Maria Teresa Guareschi. Maria Angela Toscani, mãe de Luigi Guerra, era fº de Giuseppe Antonio Toscani, n. em 23-ABR-1815 em Fossa, frazione de Roccabianca, e de sua 2ª esposa Santa Bertolazzi. n. em 28-MAR-1821 em Stagno, frazione de Roccabianca, casados em 17-SET-1845 em Roccabianca; por Giuseppe Antonio, n. p. de Giuseppe Pietro Toscani e s/m. Maria Catterina Rizzi; por Santa Bertolazzi, n. m. de Giuseppe Bertolazzi e s/m. Anna Maria Calattini.

Ainda menino, Luigi em companhia dos pais e irmãos, imigrou para o Brasil, a bordo do vapor Arno, dando entrada no Porto de Santos em 12-MAR-1897. Alguns anos depois, em 01-JUN-1912 na cidade de Araraquara, C.c. a italiana Margherita Sonni, n. em 14-FEV-1893 em Comune de Celleno, Província de Viterbo, Região do Lácio, fª legitimada de Raniero Pompeu Sonni, n. em 23-SET-1857 em Celleno e de sua 2ª mulher Felicia Parmegiani, n. por 1872 em Celleno, onde se casaram em 12-AGO-1894. Raniero, era fº legítimo de Ignazio Sonni e de s/m. Nazzarena Benedetti, ambos de Celleno; n. p. de Giuseppe Sonni (fº de Vincenzo Sonni) e Loreta Felicetti; n. m. de Giovanni Benedetti e Margherita Falcinelli. Felicia, por sua vez, fª de Luigi Parmegiani, n. em Roccalvecce, frazione de Celleno, e de s/m. Domenica Pimpara, de Bagnoregio, também da província de Viterbo; n. p. de Pietro Parmegiani e de [...]; n. m. de Francesco Pimpara e Felicia Galli (em alguns documentos, Bomignori). Raniero e Felicia imigraram para o Brasil, alguns anos depois que a família de Luigi Guerra, desembarcando no porto de Santos em 18-SET-1897, a bordo do vapor Minas. Importante ressaltar que, à época que Raniero e sua

família vieram para o Brasil, Celleno pertencia a província de Roma, fato este, que, antes de tomar conhecimento do mesmo, resultou em buscas vãs por toda Roma, tomando-me anos de pesquisas.

Luigi Guerra fal. em 20-OUT-1941 em Tarumã, SP, já s/m. Margherita, fal. em 22-OUT-1982 em Freguesia do Ó, São Paulo, Capital. Ainda, sobre a família de Luigi Guerra, seus pais faleceram na década de 30 em Pirangi, SP. Já, os pais de sua esposa, na década de 40, em Promissão.

Voltando a Leonídia Marques Vianna e Antenor Guerra, meus avós maternos, considero este casal um retrato da típica família paulista da década de 40, onde temos elementos do paulista “quatrocentão” unindo-se as novas gerações de imigrantes europeus, vindos para cá, após a abolição da escravidão.



Acervo Luiz Gustavo de Sillos: Leonídia Marques Vianna, jovem. Década de 40.

Leonidia Marques Vianna e Antenor Guerra tiveram grande participação na história e progresso da cidade de Tapiraí, lugar que elegeram para morar, e como já abordei, ali faleceram. Em uma homenagem do último prefeito, após a construção de casas populares, batizou as mesmas com os nomes de antigos moradores. Assim, podemos encontrar neste conjunto, as residências Leonilda (como era chamada) Marques Vianna e Antenor Guerra, uma singela, mas, não

tão menos significativa homenagem. Leonídia Marques Vianna e seu marido tiveram seis filhos, dos quais, são vivos cinco filhos, que, na última contagem, desde seu enlace matrimonial, totalizam pouco mais de 40 descendentes, entre eles, eu.



Acervo de Luiz Gustavo de Sillos. Leonídia Marques Vianna e seu marido Antenor Guerra. Década de 60.

- 2 (VII) IRACEMA SOUZA VIANNA, n. em 30-ABR-1930 em Cândido Mota, onde fal. em 09-JUN-2013. Em 29-NOV-1952 em Cândido Mota, C.c. PAULO FÉLIX, n. em 07-JUN-1924 em Cândido Mota, já fal., fº de João Félix Ribeiro e Carmelina da Conceição; n. p. de Antônio Félix Ribeiro e Graciana Ursulina de Jesus; n. m. de Sebastião Ambrósio e Maria de Jesus, C.g.
- 3 (VII) ZELINDA DE SOUZA MARQUES, "Tia Zélia" n. em 04-JAN-1933 em Cândido Mota e fal. em 17-JAN-2018 em Tapiraí, sendo sepultada em Cândido Mota. C.c. LEONIDES DE PAULA, "Tio Nelson", em 17-NOV-1973 em Ipiranga, São Paulo, Capital. Leonides fal. em 1989. S. g.

§ 5.º

V- ELIAS ESTREBITA DE ALMEIDA, foi bat. em 06-JAN-1882 em Porto Feliz, sendo padrinhos Elias Soares de Almeida (primo do pai do batizado) e s/m. Belarmina Soares de Souza (irmã do batizado). Elias C.c. sua sobrinha ERNESTINA SOARES DE SOUZA, fª de Elias Soares de Almeida e Belarmina Soares de Souza, do § 25.º, em 03-SET-1904 em Porto Feliz. SP, Brasil. Viúvo, Elias fal. em 15-JUL-1953 em Porto Feliz. O casal teve os seguintes fªs q. d.:

1 (VI) MARIA DE ALMEIDA, bat. em 20-MAIO-1906 em Porto Feliz.

2 (VI) JOSÉ ESTREBITA DE ALMEIDA, n. por 1914 em Porto Feliz, onde C.c. OSCARLINA MARIA CORREIA, n. por 1918, fª de José Mariano Correia e Gertrudes Maria Ferraz, em 06-JUL-1940.

3 (VI) JOÃO ESTREBITA DE ALMEIDA, bat. em 31-OUT-1909 em Capivari.

§ 6.º

V- BENEDITA AUGUSTA DE SOUZA, foi bat. em 22-SET-1883 em Porto Feliz, sendo padrinhos Antônio Soares de Souza (irmão da batizada) e s/m. Benedita Augusta de Almeida (irmã por parte paterna do pai da batizada). Benedita C.c. FRANCISCO ALVES DE CASTRO, fº de Joaquim Antônio da Silveira e Gertrudes Alves de Castro, em 29-DEZ-1900 em Porto Feliz. Francisco foi bat. em 12-JUN-1874 nesta vª, onde Benedita veio a fal. em 1960. Eles tiveram os seguintes fªs q. d.:

1 (VI) BRASILINA ALVES DE CASTRO, bat. em 01-JUN-1905 em Porto Feliz, sendo padrinhos João Soares de Almeida (tio paterno da mãe da batizada) e s/m. Ana Francisca de Moraes (tia materna da batizada).

2 (VI) ALZIRA DE CASTRO, n. por 1914 em Porto Feliz, onde fal. em 13-JUL-1946, C.c. JOÃO MARIANO PEDROSO.

§ 7.º

IV- ANTONINO SOARES DE ALMEIDA, por vezes, ANTÔNIO SOARES DE ALMEIDA, lavrador, foi bat. em 18-ABR-1841 em Porto Feliz, sendo padrinhos Francisco de Camargo e d. Carolina. Antonino C.c. CAROLINA EUFROSINA DE SOUZA, fª de Manuel Joaquim de Souza e s/m. Maria de Jesus de Almeida, em 14-AGO-1861 em Porto Feliz. Carolina foi bat. em 01-NOV-1840, sendo padrinhos João Vieira de Almeida e Ana Eufrosina de Campos.

Sobre os pais de Carolina Eufrosina de Souza, também descendem, pelos quatro costados da Genealogia Paulistana. Manuel Joaquim de Souza, n. em Porto Feliz, era fº de José Joaquim de Souza Carvalho, de Santos, SP, e de s/m. Ana Fernandes Leite, de Porto Feliz (SL, ttº Alvarengas, vol. V, pág. 275, fº 6-9). C.c. Maria de Jesus Almeida, de Porto Feliz, em 28-ABR-1819 na mesma vª. Maria, por sua vez, foi fª de Gonçalo Francisco de Paula, de Sorocaba, e de s/m. Gertrudes Vieira, de Jundiaí, SP. Gonçalo Francisco de Paula, fal. em 14-NOV-1837 em Porto Feliz, com invº aberto em 29-NOV-1837 ⁽²³⁾, era fº de Pascoal Delgado de Moraes e 2ª esposa Maria de Almeida Bueno (SL, ttº Moraes, vol. VII, pág. 85, fº 5-2) e C.c. Gertrudes Vieira, fal. em 26-NOV-1849 em Porto Feliz, com inv. Aberto em 07-JAN-1850 ⁽²⁴⁾, fª de Manuel Vieira da Maia e Inácia Álvares Cardoso, em Sorocaba em 17-JUN-1789. Manuel Joaquim de Souza fal. em 30-MAIO-1861, com invº iniciado em 18-SET-1861 ⁽²⁵⁾. Este casal é antepassado de uma das duas famílias Souzas mais expressivas, de Porto Feliz. A outra, é descendente do português José de Souza Porto, já citado anteriormente.

Antonino e Carolina tiveram os seguintes fºs q. d.:

1 (V) ANA FRANCISCA DE CAMARGO, que segue.

²³ Inventários Post-mortem e Testamentos de Porto Feliz, Ano de 1837, pasta 251, doc. 01, arquivado no Museu Republicano "Convenção de Itu".

²⁴ Inventários Post-mortem e Testamentos de Porto Feliz, Ano de 1854, pasta 273, doc. 01, arquivado no Museu Republicano "Convenção de Itu".

²⁵ Inventários Post-mortem e Testamentos de Porto Feliz, Ano de 1861, pasta 293, doc. 01, arquivado no Museu Republicano "Convenção de Itu".

- 2 (V) MARIA, 1ª do nome, bat. em 08-FEV-1864 em Porto Feliz, sendo padrinhos José Joaquim de Souza (irmão da mãe da batizada) e s/m. Augusta de Mello Chaves. Maria fal. em 14-JUN-1865.
- 3 (V) MARIA EUFROSINA DE SOUZA, bat. em 21-OUT-1865 em Porto Feliz, sendo padrinhos José Fernandes Bastos e s/m. Ana Eufrosina de Souza (irmã da mãe da batizada). Maria C.c. JOAQUIM CORREIA DE SIQUEIRA, fº de Manuel Joaquim Ribeiro e Gertrudes Correia Leite, em 30-JUN-1883 em Porto Feliz. Maria fal. em Porto Feliz em 11-DEZ-1944, onde consta em seu registro de óbito que “*deixou casa e diversos filhos*”.
- 4 (V) JOSÉ SOARES DE SOUZA, conforme coleção Negócios Eleitorais, do DAESP, em 03-JUN-1890 em Porto Feliz, identificamos o morador “*n.º 173. José Soares de Souza, 23 anos, solteiro, jornalista, fº de Antonino Soares de Almeida*”. S. m. n.
- 5 (V) ANTÔNIO SOARES DE SOUZA, que segue no § 8.º
- 6 (V) ANTONINO SOARES DE SOUZA, que segue no § 9.º
- 7 (V) JOÃO, foi bat. em 31-OUT-1870 em Porto Feliz, sendo padrinhos Antônio Pedroso de Almeida e s/m. Luísa de Marins.
- 8 (V) FIRMINA, foi bat. em 15-MAIO-1872 em Porto Feliz, sendo padrinhos José Fernandes Bastos (casado) e sua fª Maria Fernandes de Souza Bastos (solteira).
- 9 (V) BENEDITO, foi bat. em 27-DEZ-1873 em Porto Feliz, sendo padrinhos São Benedito e Maria Fernandes de Souza (solteira).
- 10 (V) CAROLINA, foi bat. em 09-OUT-1875 em Porto Feliz, sendo padrinhos Claudino Joaquim de Souza (irmão da mãe da batizada) e s/m. Petronilha Alves de Souza Amaral.
- 11 (V) HERMÍNIA, foi bat. em 22-OUT-1877 em Porto Feliz, sendo padrinhos José Fernandes de Camargo e Maria Eufrosina de Souza Bastos.

V- ANA FRANCISCA DE CAMARGO, homônima da avó paterna, foi bat. em 14-AGO-1862 em Porto Feliz, sendo padrinhos Antônio Soares de Almeida (avô paterno da batizada) e Maria de Almeida (avó materna da batizada). Ana em 1883 em Porto Feliz C.c. seu parente JOSÉ CORREIA DE SOUZA, fº de Francisco Correia Leite e Januária Correia de Souza (esta, fª de José Correia Leite e Maria Joaquina de Souza, que era irmã de Carolina Eufrosina de Souza), bat. em 26-SET-1860 em Porto Feliz. Ana fal. por 1894, pois que, quando do 2º casamento de seu marido em 20-ABR-1895, onde é citada como Ana Soares de Almeida, já era fal. há mais de 01 ano. Eles tiveram os seguintes fºs q. d.:

1 (VI) JÚLIA, n. em 06-MAR-1884 em Porto Feliz, e foi bat. em 17-MAR-1884.

2 (VI) MARIA, n. em 20-OUT-1887 em Porto Feliz, e foi bat. em 13-NOV-1887.

3 (VI) BENEDITO, n. em 05-OUT-1893 em Porto Feliz, e foi bat. em 02-NOV-1893.

§ 8.º

V- Antônio Soares de Souza, foi bat. em 06-JUL-1867 em Porto Feliz, sendo padrinhos Antônio Joaquim de Souza (tio materno da batizada) e s/m. Alexandrina Alves de Abreu. Antônio C.c. sua prima irmã JULIETA EUFROSINA DE SOUZA, fª de Antônio Joaquim de Souza e Alexandrina Alves de Abreu, em 23-MAIO-1890 em Porto Feliz. Julieta foi bat. em 10-JUN-1871 em Porto Feliz. Eles tiveram os seguintes fºs q. d.:

1 (VI) EULÁLIA, n. em 19-SET-1891 em Porto Feliz, e foi bat. em 03-OUT-1891.

2 (VI) MARIA CARMELINA DE SOUZA, n. em 18-MAR-1894 em Porto Feliz, e foi bat. em 08-ABR-1894. Maria C.c. JOSÉ AUGUSTO DA SILVA.

3 (VI) AUTA, n. em 11-SET-1901 em Porto Feliz, e foi bat. em 12-OUT-1901.

§ 9.º

V- ANTONINO SOARES DE SOUZA, bat. em 20-FEV-1869 em Porto Feliz, sendo padrinhos Antônio Pedroso de Almeida e s/m. Luísa Maria de Souza. Antonino C.c. ANA RIBEIRO DE OLIVEIRA, fª de José Ribeiro de Oliveira Couto e Luísa Maria do Espírito Santo, em 02-ABR-1891 em Porto Feliz, onde Ana foi bat. em 01-OUT-1870. Eles tiveram os seguintes fªs q. d.:

- 1 (VI) JOSÉ, n. em 18-ABR-1892 em Porto Feliz, e foi bat. em 23-ABR-1892.
- 2 (VI) FELICÍSSIMA, n. em 25-SET-1893 em Porto Feliz, e foi bat. em 01-OUT-1893.
- 3 (VI) FLORISBELA, foi bat. em 15-MAR-1896 em Porto Feliz.

§ 10.º

IV- FRANCISCA DE ALMEIDA LEITE, ou, ainda, FRANCISCA SOARES DE ALMEIDA, foi bat. em 05-OUT-1845 em Porto Feliz, sendo padrinhos Francisco Martins de Mello, solteiro, e Maria Soares, casada, seguramente, a avó paterna da batizada. Francisca C.c. JOÃO ANTÔNIO DE MORAES, lavrador, irmão de sua madrastra, fº de José de Moraes (Lara) e Maria (Isabel) do Rosário, em 03-AGO-1867 em Porto Feliz. João foi bat. em 17-AGO-1839 em Porto Feliz, e já era fal. nesta vª em 14-MAIO-1892, data do casamento de seu fº Antônio Soares de Moraes. O casal teve os seguintes fªs que descobrimos:

- 1 (V) ANTÔNIO SOARES DE MORAES, que segue.
- 2 (V) JOSÉ SOARES DE MORAES, bat. em 08-MAIO-1871 em Porto Feliz, sendo padrinhos José Martins Telles e s/m. Maria Francisca de Camargo (tia materna do batizado). José fal. solteiro em 28-OUT-1942 em Porto Feliz.
- 3 (V) MARIA SOARES DE ALMEIDA, n. em 10-SET-1873 em Porto Feliz,

e foi bat. em 08-OUT-1873, sendo padrinhos José Pinto de Pinha e s/m. Maria de Arruda Sá. Maria C.c. JOÃO ANTÔNIO DA SILVA, fº de Antônio Eleutério da Silva e Manuela Rodrigues, em 03-OUT-1903 em Porto Feliz. João n. por 1881 em Tietê.

- 4 (V) BENEDITA SOARES DE ALMEIDA, n. por 1877 em Capivari. Foi C.c. seu primo GERALDO MARTINS TELLES, viúvo, fº de Saturnino Martins Telles e Carolina de Almeida Leite, do § 12.º
- 5 (V) VITALINA, n. em 31-DEZ-1879 em Porto Feliz, e foi bat. em 09-FEV-1880.
- 6 (V) ALBERTINA, foi bat. em 09-DEZ-1883 em Porto Feliz, sendo padrinhos: São Benedito e Belarmina Soares (sobrinha da mãe da batizada).
- 7 (V) GUILHERMINA SOARES DE ALMEIDA, n. em 23-FEV-1887 em Porto Feliz, e foi bat. em 25-MAR-1887, sendo padrinhos: Joaquim Soares de Almeida (tio materno da batizada) e sua fª Guilhermina de Almeida Leite, solteira. Guilhermina C.c. João Kerche de Moraes, fº de José Frutuoso de Moraes e Catarina Maria Kerche, em 14-AGO-1916 em Porto Feliz, onde o noivo foi bat. em 31-DEZ-1878.
- 8 (V) JÚLIA, n. em 10-JUL-1891 em Porto Feliz, e foi bat. em 18-JUL-1891, sendo padrinhos Saturnino Martins Telles e s/m. Carolina Soares de Almeida, tia da batizada.
- V- ANTÔNIO SOARES DE MORAES, foi bat. em 21-NOV-1868 em Porto Feliz, sendo padrinhos Antônio Soares de Almeida, avô materno do batizado, e s/m. Amélia Maria de Jesus, tia paterna do batizado. Antônio C.c. BELMIRA PAIAS DE ALMEIDA, fª de Francisco Maria Paias e Francisca Soares de Almeida, do § 26.º, em 14-MAIO-1892 em Porto Feliz. Antônio e Belmira tiveram os seguintes fºs q. d.:
- 1 (VI) FRANCISCO, n. em 22-JUL-1893 em Porto Feliz, SP, Brasil e foi bat. em 06-AGO-1893.

- 2 (VI) ALZIRA PAIAS DE ALMEIDA, n. em 28-SET-1894 e fal. em 09-DEZ-1938. Foi C.c. seu primo JOSÉ VAZ DE MORAES, fº de César Vaz de Moraes e Brasília de Campos Mello, do § 19.º
- 3 (VI) BELARMINA, n. em 08-MAIO-1897 em Porto Feliz, e foi bat. em 26-MAIO-1897.
- 4 (VI) LIVINO SOARES DE ALMEIDA, foi bat. em 1900 em Porto Feliz, SP, Brasil. Ele fal. em 01-JAN-1974.

§ 11.º

- IV- MARIA FRANCISCA DE CAMARGO, ou, MARIA FRANCISCA DE ALMEIDA, ou, MARIA SOARES DE ALMEIDA, e, por fim, MARIA DE ALMEIDA LEITE, foi bat. em 13-NOV-1847 em Porto Feliz, padrinhos Ângelo Custódio de Moraes e s/m. Maria Teresa de Almeida. Maria C.c. JOSÉ MARTINS TELLES, ou, JOSÉ MARTINS DE MORAES, fº de Geraldo Martins Telles e s/m. Hermenegilda Maria de Moraes, em 13-ABR-1863 em Porto Feliz. José foi bat. em 16-FEV-1842 na Paróquia de Nª Sª da Penha, Matriz de Araçariçuama, SP. Conforme Coleção Negócios Eleitorais, do DAESP, José era lavrador:

Negócios Eleitorais (DAESP)

Local: Porto Feliz (SP) Data: 03-JAN-1875

9º Quarteirão: 244. José Martins Telles, 35 anos, casado, lavrador, fº de Geraldo Martins Telles Hermenegilda Maria.

Sobre a família de José Martins Telles, sendo esta entrelaçada com diversos membros dos Soares de Almeida, coletei algumas informações sobre suas origens, que julgo pertinentes, e que também servem de acréscimo para a Genealogia Paulistana, ao qual tomo a liberdade de compartilhar com vocês.

Geraldo Martins Telles, o pai de José, n. em São Roque, fº legítimo de Antônio Telles Martins, n. em Sorocaba e de s/m. Ana Maria Moreira, bat. em 07-MAR-1776 em São Roque. Antônio e Ana Maria casaram-se em 08-AGO-1798 também em São Roque. Ele, fº de João Martins Ramos, de Itu, e de

Francisca Telles de Meneses, de Sorocaba. Estes, casaram-se em Sorocaba em 27-MAI-1778 em Sorocaba, sendo ele, fº de José Martins Borges e de s/m. Rosa Leite de Anhaia (SL, ttº Saavedras, vol. VIII, pág. 391, fº nº 4-2 de 3-4). Ana Maria, mãe de Geraldo, era fª de Francisco Nunes Moreira, b. 17-FEV-1750 em São Roque, e de s/m. Maria Domingues, bat. em 16-ABR-1762 em Santo Amaro, SP. Francisco Nunes Moreira, por sua vez, fº de Pedro Pantojo da Rocha, de Santo Amaro, e s/m. Úrsula das Virgens Correia, de Sorocaba. Pedro Pantojo, fº de Gregório de Távora e Moraes, de Santos, SP, e de Maria Nunes Moreira, de Santo Amaro, viúvo de Páscoa de Proença Machado, C.c. Úrsula das Virgens em 23-AGO-1742 em Sorocaba, sendo ela, fª de Baltasar Carrasco dos Reis e Clara da Silva (SL, ttº Carrascos, vol. VI, pág. 514, § 8.º). Já, Maria Domingues, fª de João Domingues do Prado, de Santo Amaro, e de s/m. Joana de Jesus Cardoso, n. em S. Amaro, onde se casaram em 24-SET-1742. João Domingues, fº de José Cardoso de Macedo e Francisca Xavier Domingues, e, Joana de Jesus Cardoso, fª natural de Manuel Cardoso de Azevedo e Isabel Pires.

Assim, podemos observar que, Geraldo Martins Telles era paulista por seus quatro costados. Ainda, sobre ele, sabemos pela Coleção Negócios Eleitorais, de Porto Feliz, em 07-DEZ-1876 contava com 70 anos, e não sabia ler. Aliás, a família transferiu-se de São Roque para Tietê por 1849 e em 1851 (ano de batismo do filho Francisco) fixava sua morada em Porto Feliz, onde veio a falecer, sendo inventariado em 06-MAR-1878. Já, sua mulher, Hermenegilda Maria de Moraes, com quem se casou em 03-JUN-1834 em Araçariçuama, foi bat. em 21-DEZ-1820 em mesma vª, fª de José Dias Domingues e Gertrudes Joaquina de Moraes, estes, casados em 19-FEV-1811, também em Araçariçuama, sendo ele, fº de João Dias Ribeiro e Maria Francisca Ribeiro (SL, ttº vol. VIII, pág. 139, fº 6-3 de 5-3), e ela, fª de Manuel de Moraes de Brito e Inácia Dias Furtado, casados em Araçariçuama em 11-OUT-1774, sendo ele fº de outro e Isabel Moreira (SL, ttº Moraes, vol. VII, pág. 54, fº 3-12), e, ela, de Inácio Dias Furtado e Rita Pereira das Neves, também ligados a Genealogia Paulistana. Voltando a Hermenegilda Maria de Moraes, mãe de José Martins Telles, a mesma fal. com invº em Porto Feliz em 1889. Foram filhos de Geraldo Martins Telles e Hermenegilda Maria de Moraes, além de José Martins Telles, a 1) Prudente José Martins C.c. Úrsula Maria das Dores; 2) Antônio Martins Telles C.c. Ana Custódia de Camargo; 3) Saturnino Martins Telles, C.c. Carolina de Almeida Leite, citado adiante; 4) Ana Maria de Moraes, C.c. Benedito Antônio de Moraes; 5) Mariano Martins Telles, idiota; 6) Francisco Martins Telles; e 7) Carolina Maria de Moraes, C.c. Alexandre Vaz.

Quanto a Maria Francisca de Camargo, e seu marido José Martins Telles,

creio que ela seja a mesma Maria Soares de Almeida, fal. com 75 anos de idade em 19-SET-1916. Foram filhos do casal q. d.:

- 1 (V) JOÃO, 1º do nome, foi bat. em 05-AGO-1865 em Porto Feliz, sendo padrinhos Geraldo Martins Telles e s/m. Hermenegilda Maria de Moraes, avós paternos do batizado.
 - 2 (V) FRANCISCO MARTINS TELLES, que segue.
 - 3 (V) ANA, foi bat. em 18-JUL-1868 em Porto Feliz, sendo padrinhos José de Almeida Leite e s/m. Ana Joaquina.
 - 4 (V) FRANCISCA, foi bat. em 13-AGO-1874 em Porto Feliz, sendo padrinhos Antônio Geraldo Martins Telles, tio da criança, e Nª Sª Mãe dos Homens.
 - 5 (V) JOÃO, 2º do nome, foi bat. em 08-SET-1876 em Porto Feliz, sendo padrinhos Saturnino Martins Telles (tio paterno da criança) e s/m. Carolina Soares de Almeida (tia materna da criança).
- V- FRANCISCO MARTINS TELLES, bat. em 01-DEZ-1866 em Porto Feliz, sendo padrinhos Antônio Soares de Almeida (avô materno da criança) e sua fª Francisca de Almeida Leite. Francisco, em 07-DEZ-1887 em Porto Feliz, C.c. sua prima irmã GUILHERMINA OLÍMPIA DE ALMEIDA, fª de Joaquim Soares de Almeida e s/m. Ana Olímpia de Almeida, do § 1.º. Francisco fal. em 16-OUT-1939 em Porto Feliz, e teve com s/m. os seguintes fºs q. d.:
- 1 (VI) FRANCELINO MARTINS TELLES, n. em 04-OUT-1888 em Porto Feliz, e foi bat. em 24-NOV-1888. Francelino C.c. MARIA AUGUSTA JUDICE, fª de Brás Judice e Angelina Judice, em 11-JUN-1908 em Porto Feliz. Maria n. por 1890 em Tietê, SP.
 - 2 (VI) REDUCINO, n. em 22-MAIO-1890 em Porto Feliz, e foi bat. em 15 JUN-1890.
 - 3 (VI) BRASILIZA DE SOUZA, n. em 06-MAR-1893 em Porto Feliz, e foi

bat. em 25-MAR-1893. C.c. LUÍS DE ALMEIDA LARA, fº de João de Almeida Lara e Amélia Rita Soares, em 19-JUN-1922 em Porto Feliz. Luís n. em 27-JUN-1893 em Porto Feliz, e foi bat. em 08-JUL-1893.

4 (VI) AQUILINO MARTINS TELLES, que segue.

5 (VI) JOSÉ, foi bat. em 25-DEZ-1896 em Porto Feliz.

6 (VI) CANTÍLIO MARTINS TELLES, n. em 01-SET-1900 em Porto Feliz, onde foi bat. em 30-SET-1900. C.c. sua prima OTÍLIA DE MORAES, fª de Francisco Domingos de Moraes e Cecília Soares de Almeida, do § 14.º, em 04-FEV-1923 em Porto Feliz, SP, Brasil.

7 (VI) ANA OLÍMPIA DE SOUZA, C.c. seu parente ANTÔNIO CORREIA DE FARIAS JÚNIOR, fº de Antônio Correia de Farias e s/m. Benedita Custódia de Camargo, fª 2 (V) do § 24.º

8 (VI) MARIA, foi bat. em 27-AGO-1904 em Porto Feliz, sendo padrinhos Manuel Soares Almeida (tio materno da batizada) e s/m. Brasília Augusta Baião.

VI- AQUILINO MARTINS TELLES, foi bat. em 02-FEV-1895 em Porto Feliz, onde C.c. MARIA DE LARA, n. por 1895, fª de Salvador de Lara e Maria Isabel de Jesus, em 26-JUN-1919. Eles tiveram os seguintes fºs q. d.:

1 (VII) ANÍSIO MARTINS TELLES, fal. em 24-NOV-1929 em Porto Feliz.

§ 12.º

IV- CAROLINA DE ALMEIDA LEITE, ou ainda, CAROLINA SOARES DE ALMEIDA, 2ª deste nome, foi bat. em 25-DEZ-1852 em Porto Feliz, sendo padrinhos José de Almeida Leite (solteiro, primo de seu pai) e Maria Francisca de Almeida (solteira, creio, a irmã adotiva de José de Almeida Leite). Carolina C.c. SATURNINO MARTINS TELLES, lavrador, que, em seu

casamento, figura com o nome de PETRONILHO (²⁶) MARTINS TELLES, fº de Geraldo Martins Telles e s/m. Hermenegilda Maria de Moraes, em 11-NOV-1867 em Porto Feliz. Saturnino foi bat. em 07-MAR-1845 em São Roque.

Negócios Eleitorais (DAESP)

Local: Porto Feliz (SP) Data: 30-JAN-1875

396. Petronilho Martins Telles, 30 anos, lavrador.

Data: 07-OUT-1880

8.º Quarteirão: 202. Saturnino Martins Telles, 32 anos, casado, não sabe ler.

Carolina e seu marido tiveram os seguintes fºs q. d.:

- 1 (V) GERALDO MARTINS TELLES, que segue.
- 2 (V) ANA MARTINS TELLES, ou, ANA SOARES TELLES, bat. em 26-AGO-1871 em Porto Feliz, sendo padrinhos José Martins Telles (tio paterno da criança) e s/m. Maria Francisca de Camargo (tia materna da criança). Foi a 1.ª mulher de seu parente ÂNGELO DE ALMEIDA PAIAS, do § 26.º
- 3 (V) AMÉLIA SOARES TELLES, que segue no § 12.º
- 4 (V) CECÍLIA SOARES DE ALMEIDA, que segue no § 13.º
- 5 (V) FRANCISCO, 1º do nome, foi bat. em 26-DEZ-1878 em Porto Feliz, SP, Brasil. BATISMO: Com 18 dias. O bat. foi celebrado pelo sendo padrinhos Francisco Martins Telles (tio da criança) e Benedita Augusta de Almeida (solteira, irmã por parte paterna da

²⁶ Em seu batismo, consta Petronilho, porém, nos batismos dos filhos e inventários de seus pais Geraldo Martins Telles e Hermenegilda Maria de Moraes, é chamado Saturnino, de forma que, fica evidente que, alterações de nomes, ocorriam com certa frequência.

mãe da criança).

- 6 (V) FRANCISCO, 2º do nome, foi bat. em 24-OUT-1880, sendo padrinhos: Elias Pedroso da Silva (primo da mãe do batizado) e s/m. Belarmina Soares de Souza (sobrinha da mãe do batizado).
- 7 (V) JOÃO MARTINS TELLES, bat. em 05-OUT-1883 em Porto Feliz, sendo padrinhos João Francisco Alves e Margarida Kerche de Meneses. João C.c. BENEDITA MARIA DO ESPÍRITO SANTO, fª de Joaquim Benedito Leme e Maria Emília do Espírito Santo, em 23-DEZ-1905 em Porto Feliz. Benedita n. em 08-JUN-1884 em Porto Feliz, SP, onde foi bat. em 28-JUN-1884.
- 8 (V) SATURNINO MARTINS TELES, n. em 24-OUT-1885 em Porto Feliz, e foi bat. em 24-DEZ-1885, sendo padrinhos José Martins Telles (tio paterno da criança) e s/m. Maria Francisca de Camargo (tia materna da criança).
- V- GERALDO MARTINS TELLES, homônimo do avô paterno, foi bat. em 29-AGO-1869 em Porto Feliz, sendo padrinhos Geraldo Martins Telles (casado, o avô paterno) e Ana Martins (casada, tia paterna). Geraldo foi casado duas vezes. A 1ª vez, em 20-MAIO-1890, solicitou dispensa matrimonial do impedimento consanguíneo em 3.º grau para C.c. MARIA FRANCISCA PAIAS, fª de Francisco Maria Paias e Francisca Soares de Almeida, do § 26.º, sendo o casamento celebrado em 18-OUT-1890 em Porto Feliz. O casal teve os seguintes fªs q. d.:
- 1 (VI) GERALDINA, n. em 20-JUN-1891 em Porto Feliz, sendo bat. em 18-JUL-1891.
- 2 (VI) FRANCISCA MARIA PAIAS, n. em 01-ABR-1893 e fal. em 28-NOV-1930 em Porto Feliz. Foi C.c. seu primo ANTÔNIO SOARES DE ALMEIDA, fº de José Soares de Almeida e Gertrudes de Almeida Leite, do § 15.º
- 3 (VI) JOÃO, n. em 02-DEZ-1895 em Porto Feliz, sendo bat. em 15-JAN-1896.

Geraldo, viúvo, 2.^a vez C.c. sua prima BENEDITA SOARES DE ALMEIDA, f^ª de João Antônio de Moraes e Francisca de Almeida Leite, em 13-JUN-1903 em Porto Feliz. Geraldo e Benedita tiveram os seguintes f^ºs q. d.:

4 (VI) Maria Martins Telles, bat. em 21-JUL-1906 em Porto Feliz.

§ 13.º

V- AMÉLIA SOARES TELLES, ou, ainda AMÉLIA MARIA DE MORAES, foi bat. em 25-OUT-1873 em Antônio Soares de Abreu (seu avô materno) e s/m. Amélia Maria de Jesus (madrasta de sua mãe). Amélia C.c. seu primo BENEDITO ANTÔNIO DE MORAES, f^º de Benedito Antônio de Moraes e Ana Maria de Moraes (irmã de Saturnino Martins Telles), em 01-JAN-1891 em Porto Feliz, onde Benedito foi bat. em 13-JUL-1869 em Porto Feliz, mas que nesta data, residia em Capivari. O casal teve a f^ª q. d.:

1 (VI) CAROLINA, foi bat. em 02-FEV-1893 em Porto Feliz, e foram padrinhos: Saturnino Martins Telles e Carolina Soares de Almeida, avós maternos.

§ 14.º

V- CECÍLIA SOARES DE ALMEIDA, bat. em 05-FEV-1876 em Porto Feliz, sendo padrinhos: Prudente Martins Telles (seu tio paterno) e Dulcelina Maria das Dores. Cecília C.c. seu primo FRANCISCO DOMINGOS DE MORAES, f^º de Benedito Antônio de Moraes e Ana Maria de Moraes (esta, irmã de Saturnino Martins Telles), em 11-JUL-1891 em Porto Feliz. Francisco n. por 1873 em Pereiras, SP. Eles tiveram os seguintes f^ºs:

1 (VI) DELFINA, bat. em 17-ABR-1893 em Porto Feliz, sendo padrinhos os avós maternos Saturnino Martins Telles e Carolina Soares de Almeida.

2 (VI) OTÍLIA DE MORAES, n. por 1906 em Porto Feliz, C.c. seu primo CANTÍLIO MARTINS TELLES, f^º de Francisco Martins Telles e Guilhermina Olímpia de Almeida, do § 11.º

- 3 (VI) FRANCISCO ANTÔNIO DE MORAES FILHO, C.c. BENEDITA MARIA DE JESUS, fª de José Vaz Domingues e Rosalina Maria de Jesus, em 04-OUT-1919 em Porto Feliz.
- 4 (VI) ANA DE MORAES, C.c. ISRAEL GONÇALVES DE JESUS, fª de José Gregório Gonçalves e Brandina Maria das Dores, em 27-SET-1919 em Porto Feliz.

§ 15.º

- IV- JOSÉ SOARES DE ALMEIDA, 2º deste nome, foi bat. em 15-AGO-1855 em Porto Feliz, sendo padrinhos invocação a São José e d. Maria Joaquina Cordeiro Novais. José solicitou dispensa matrimonial do impedimento de consanguinidade em 2º grau igual da linha lateral para C.c. sua prima GERTRUDES DE ALMEIDA LEITE, fª João Soares de Abreu e Margarida de Almeida Leite, do § 25.º, em 30-JUL-1877 (²⁷) em Porto Feliz, SP, sendo o casamento celebrado em 22-SET-1877 na Paróquia Nª Sª Mãe dos Homens, Matriz de Porto Feliz.

Dados Extraídos do Processo:

Lº Dispensas Matrimoniais de Porto Feliz, vol. II, anos de 1873 a 1881

fls. 72

"Dizem os pobres Oradores Jose Soares de Almeida e Gertrudes de Almeida Leite naturaes e freguezes de Porto Feliz, que estando justos e canonicamente proclamados para se casarem, o não podem fazer por obstar-lhes o impedimento de consanguinidade em segundo gráo igual da linha lateral: e estando muito publico este contracto, e pela mutua affeição entre os Oradores, convem fazer-se logo o casamento para amparo da Oradora que honestamente vive: assim P. P. a V.Exª Rma. se digne dispensar dito impedimento,commutando as penitencias publicas e corporaes em modica pena pecuniaria, afim de que,cumpridas as espirituaes possam ser recebidos em

²⁷ Pesquisa de Marta Miquelina Grohmann, realizada nos processos de dispensa matrimonial de Porto Feliz, em 13-JUN-2003, arquivados na Cúria Metropolitana de Sorocaba.

matrimonio a face da Santa Igreja. Pe. Jose Ilidro Rodrigues.”

fls. 73

“... ele filho de Antonio Soares d hAlmeida e de Anna Francisca de Camargo, já falecida... ela filha de João Soares d'Abreo e Margarida d'Almeida Leite”.

“...ligados no parentesco de segundo gráo por serem primos irmãos-- freguezes e naturaes desta cidade de Porto Feliz. Attesto que os oradores supra são pobres e filhos de Pais tambem pobres. Porto Feliz ,30 de julho de 1877.”

Explicação do parentesco (com base em outros documentos conclusivos, já explicitados):

a) Impedimento de 2.º grau de consanguinidade

1- José Soares de Almeida, fº de

2- Antônio Soares de Almeida, fº de pai incógnito e de

MARIA SOARES (ANTEPASSADA COMUM), MÃE DE

2- João Soares de Abreu (filho legítimo, cujo pai é Antônio José da Silva), pai de

1- Gertrudes de Almeida Leite.

José e Gertrudes tiveram os seguintes fºs q. d.:

- 1 (V) ZULMIRA SOARES DE ALMEIDA, bat. em 11-JAN-1879 em Porto Feliz, sendo padrinhos Antônio Soares de Almeida e sua fª Benedita Augusta de Almeida. C.c. JOSÉ HENRIQUE DA COSTA, n. por 1873 em Monte Mor, SP, fº de Henrique José e Maria Antônia do Carmo, em 21-OUT-1899 em Porto Feliz, tendo Zulmira fal. em 06-MAIO-1961 em Sorocaba, e José Henrique, anos antes, em Porto Feliz, mais precisamente em 17-MAIO-1942, c. g.
- 2 (V) FRANCELINO, bat. em 04-DEZ-1880 em Porto Feliz, sendo padrinhos Elias Pedroso da Silva (tio materno) e s/m. Belarmina Soares de Souza.

- 3(V) ANTÔNIO SOARES DE ALMEIDA, que segue.
- 4 (V) MANUEL, n. em 11-ABR-1884 em Porto Feliz, SP, onde foi bat. em 27-ABR-1884, sendo padrinhos Antônio Soares de Souza (sobrinho paterno do pai do batizado) e s/m. Belarmina Augusta de Almeida (irmã por parte paterna do pai do batizado).
- 5 (V) JOSÉ SOARES DE ALMEIDA FILHO, n. por 1893 em Porto Feliz, onde, C.c. sua parenta (impedimento de 3º grau atingente ao 2º da linha colateral desigual) ANA OLÍMPIA DE SOUZA, fª de José Francisco da Silva e s/m. Gertrudes Olímpia de Souza, do § 3.º em 17-AGO-1916.
- V- ANTÔNIO SOARES DE ALMEIDA, foi bat. em 01-JUL-1882 em Porto Feliz, sendo padrinhos Antônio Antunes Cardia e Amélia Maria de Jesus (madrasta do pai do batizado), onde, C.c. sua parenta FRANCISCA MARIA PAIAS, fª de Geraldo Martins Telles, do § 12.º, e s/m. Maria Francisca Paias, em 02-MAIO-1908. Viúvo, Antônio fal. em Porto Feliz em 02-SET-1947. Eles tiveram, pelo menos, a fª q. d.:
- 1 (VI) MARIA DE LOURDES SOARES, n. em 11-SET-1923 em Porto Feliz, onde, C.c. ABELARDO BOVICE, fº de Ângelo Bovice e Maria Venage, em 30-SET-1943. Abelardo n. em 24-ABR-1919 na mesma cidade.

§ 16.º

- IV- BENEDITA AUGUSTA DE ALMEIDA, ou, por lapso, BENEDITA OLÍMPIA DE ALMEIDA, bat. em 01-OUT-1865 em Porto Feliz, sendo padrinhos Manuel Caetano de Almeida por procuração que apresentou José Francisco Pantoja e a irmã Francisca Maria da Conceição. Benedita C.c. seu sobrinho ANTÔNIO DE ALMEIDA SOUZA, fº de Joaquim Soares de Almeida, do § 1.º, e s/m. Ana Olímpia de Almeida, em 28-JAN-1882, sendo dispensados do 2.º grau misto ao 1.º de consanguinidade. O casal teve os seguintes fºs q. d.:
- 1 (V) AMÁLIA MARIA DOS SANTOS, n. em 17-OUT-1884 em Porto Feliz, onde foi bat. em 04-NOV-1884. Amália C.c. ANTÔNIO

PEREIRA DE ALMEIDA, n. por 1879, fº de José Pereira de Almeida e Ana Antunes Leite, em 24-MAR-1900 em Porto Feliz.

- 2 (V) AVELINO, n. em 05-SET-1887 em Porto Feliz, onde foi bat. em 01-OUT-1887, sendo padrinho Antônio Soares de Almeida (avô materno do batizado e, também, avô paterno do pai da criança) e Nª Sª das Dores.
- 3 (V) ROSÁRIO, n. em 22-SET-1891 em Porto Feliz, onde foi bat. em 24-OUT-1891.
- 4 (V) ANA MARIA DE SOUZA, n. em 14-NOV-1893 em Porto Feliz, onde foi bat. em 01-JAN-1894. Ana C.c. seu primo LUÍS SOARES DE SOUZA, fº de Elias Soares de Almeida e Belarmina Soares de Souza, do § 25.º
- 5 (V) AGENOR, n. em 29-MAIO-1895 em Porto Feliz, onde foi bat. em 14-AGO-1895.
- 6 (V) BENEDITA SOARES DE ALMEIDA, C.c. CAMILO ALBIERO. C.g. em Capivari.

§ 17.º

- IV- JOÃO SOARES DE ALMEIDA, bat. em 15-SET-1866 em Porto Feliz, sendo padrinhos João de Pádua Mello (casado) e Francisca de Almeida Leite (solteira, irmã do batizado por parte paterna), onde veio a fal. em 03-MAIO-1938, no bairro da Ponte. João foi casado duas vezes. A 1ª vez C.c. GABRIELINA OLÍMPIA DE ALMEIDA, fª de Joaquim Soares de Almeida, do § 1.º, e s/m. Ana Olímpia de Almeida, em 08-JUN-1889 em Porto Feliz, onde o casal já havia sido dispensado do impedimento de 2º grau misto ao 1º de linha transversal, pois que, em 25-MAIO-1889, deram entrada ao referido processo, onde se coletou a informação do impedimento “*por ser o orador irmão do pai da oradora e que todos são muito pobres*” (28). Gabrielina

²⁸ Pesquisa Marta Miquelina Grohmann, realizada em 21-OUT-2003 nos processos de dispensa matrimonial que se encontram arquivados na Cúria de Sorocaba. Os dados referentes aos batismos dos oradores, também foram extraídos do referido

fal. em 24-FEV-1899 em Porto Feliz, com inv^o processado no mesmo ano e local. João e Gabrielina tiveram os seguintes f^{os}:

- 1 (V) ESMÉRIA SOARES DE SOUZA, n. em 23-JUN-1890 em Porto Feliz, onde foi bat. em 19-JUL-1890, sendo padrinhos Joaquim Soares de Almeida (avô materno) e Amélia Maria de Jesus (a avó paterna).
- 2 (V) JOÃO SOARES DE SOUZA, que segue.
- 3 (V) MAURÍLIA SOARES DE SOUZA, n. em 18-ABR-1893 em Porto Feliz, onde foi bat. em 05-MAIO-1893.
- 4 (V) ALZIRA SOARES DE SOUZA, n. em 04-JUL-1896 em Porto Feliz, onde foi bat. em 20-JUL-1896.

João Soares de Almeida, viúvo, com filhos muito pequenos, pela 2^a vez, C.c. outra sobrinha, irmã de sua esposa, ANA FRANCISCA DE MORAES, “Nhãna” de alcunha, f^a dos já referidos Joaquim Soares de Almeida e Ana Olímpia de Almeida, em 05-JAN-1900, também em Porto Feliz. João e Ana tiveram os f^{os} q. d.:

- 5 (V) VALENTINA n. em 09-JAN-1901 em Porto Feliz, onde foi bat. em 19-FEV-1901.
- V- JOÃO SOARES DE SOUZA, n. em 09-AGO-1891 em Porto Feliz, já sendo fal. em 14-AGO-1943, quando do casamento de sua f^a Carmen. João C.c. DURVALINA MARIA DE AGUIAR, f^a de Antônio Pinheiro de Aguiar (f^o de José Pinheiro de Aguiar e de s/m. Hermenegilda Cândida de Sampaio) e Benedita Maria da Conceição (f^a de Antônio Vaz e Maria Vaz), em 28-JUL-1917 na Matriz de Porto Feliz. Durvalina n. por 1903 na mesma cidade, fal. em 22 março 1930 no bairro Sete Fogões. João Soares de Souza, foi um dos primeiros membros da família Soares de Souza a converter-se ao Presbiterianismo, fato este, que veio a se repetir, e ocorrer com muitos membros da família. Sobre esta questão, extraí da publicação

documento, por não terem sido encontrados nos registros paroquiais do período correlato.

“O Estandarte”, nº 109, de 12-DEZ-2001, de autoria da IPI (²⁹), trecho a seguir, que ilustra muito bem esta mudança:

“João Soares de Souza, inspirado pelo pastor e escritor porto-felicense Otoniel Mota, promovia em sua casa, no bairro rural de Vargem Fria, os cultos que contribuíram para plantar a semente da IPI de Porto Feliz. A igreja consolidou-se mais tarde com os trabalhos desenvolvidos na região pelos Revs. Jorge Bertolaso Stella e Vicente Themudo Lessa”.

João Soares de Souza e s/m. Durvalina Maria de Aguiar (³⁰), tiveram os seguintes f^{os}:

- 1 (VI) ENUS SOARES DE SOUZA, n. em 07-OUT-1918 em Porto Feliz, onde C.c. MARGARIDA CAMILO DE OLIVEIRA, f^a de Antônio Camilo de Oliveira e Marcolina da Anunciação, em 25-SET-1943. Margarida n. em 16 maio 1921 em Porto Feliz.
- 2 (VI) GETRO SOARES DE SOUZA, n. em 05-JUL-1920 no bairro rural de Serra d'Água (ou Sete Fogões), Porto Feliz, onde fal. em 10-OUT-2001. C.c. ABIGAIL RODRIGUES, f^a de Elói Rodrigues e Delfina Maciel, em 25-SET-1943 em Porto Feliz. Abigail n. 20-OUT-1925 em Porto Feliz, onde fal. em 16-MAR-2009. Getro foi diácono e presbítero da Igreja Presbiteriana Independente de Porto Feliz. C.g.
- 3 (VI) CARMEN SOARES DE SOUZA, n. em 07-AGO-1922 em Porto Feliz, onde, em 14-AGO-1943 C.c. EUCÁRIO FERRAZ, n. em 27-DEZ-1921, f^o de João Antônio Ferraz e Augusta Maria Inocência.
- 4 (VI) DÉCIO SOARES DE SOUZA.
- 5 (VI) ARACY SOARES DE SOUZA, fal. com 01 ano de idade em 16-FEV-1930.

²⁹ Igreja Presbiteriana Independente.

³⁰ João Soares de Souza e Durvalina Maria de Aguiar são os avós paternos do historiador porto-felicense Jonas Soares de Souza, historiógrafo do Museu Paulista da USP.

.§ 18.º

IV- ANA AUGUSTA DE ALMEIDA, ou, ainda, ANA OLÍMPIA DE ALMEIDA, foi bat. em 18-FEV-1871 em Porto Feliz, sendo padrinhos José Fernandes Bastos e s/m. Ana Eufrosina de Souza, onde C.c. MANUEL JOAQUIM ALVES, fº de João Francisco Alves e Margarida Kerche de Meneses, em 02-JUN-1888. Manuel foi bat. em 30-NOV-1867 em Porto Feliz, e era n. p. de Manuel Francisco Alves e Ana de Jesus, e n. m. de Luciano Kerche de Meneses e Maria Margarida de Meneses. O casal transferiu residência para Capivari, e teve, q. d. os seguintes fºs:

1 (V) ANTÔNIO, n. em 29-AGO-1889 em Porto Feliz, e foi bat. em 08-SET-1889.

2 (V) AMÉRICO ANTÔNIO ALVES, n. por 1895, C.c. sua prima MARIA RITA ALVES, n. por 1899 em Piracicaba, fª de Elias Alves Militão (irmão de Manuel Joaquim Alves) e Rita Maria, em 28-SET-1918 em Capivari.

3 (V) JOÃO ALVES, foi bat. em 11-FEV-1906 em Capivari.

§ 19.º

IV- BRASÍLIA DE CAMPOS MELLO (³¹), ou, BRASÍLIA SOARES DE ALMEIDA, ou, ainda, BRASÍLIA OLÍMPIA DE CAMARGO, contava com 15 anos de idade, quando, em 10-JAN-1888 em Porto Feliz, 1.ª vez C.c. CÉSAR VAZ DE MORAES, fº de José Vaz de Moraes e s/m. Gertrudes Maria do Carmo, bat. em 24-OUT-1860 em mesmo local. César acabou fal. em 10-DEZ-1898. Brasília e César tiveram os seguintes fºs q. d.:

1 (V) CECÍLIA, foi bat. em 12-DEZ-1888 em Porto Feliz.

2 (V) JOSÉ VAZ DE MORAES, que segue.

³¹ Muito provavelmente, o apelido Campos Mello figura na ascendência do avô paterno incógnito de Brasília, visto que este apelido não consta na ascendência de sua mãe.

- 3 (V) JOÃO VAZ DE MORAES, n. em 27-JAN-1893 em Porto Feliz, onde foi bat. em 04-FEV-1893.
- 4 (V) BENEDITO VAZ DE MORAES, n. em 09-OUT-1894 em Porto Feliz, onde foi bat. em 04-NOV-1894.
- 5 (V) FRANCISCO VAZ DE MORAES, bat. em 10-JUN-1897 em Porto Feliz.

Brasília, viúva, 2.^a vez, C.c. seu sobrinho JOSÉ OLÍMPIO DE SOUZA, ou, ainda, JOSÉ SOARES DE SOUZA, fº de Joaquim Soares de Almeida e Ana Olímpia de Almeida, do § 1.º, em 29-AGO-1903 em Porto Feliz. Desde casamento, identificamos os seguintes fºs:

- 6 (V) ANTÔNIA SOARES DE SOUZA, legitimada pelo casamento dos pais, n. em 05-NOV-1901, onde foi bat. em 07-DEZ-1901. Foi C.c. JOAQUIM PAES DA SILVA, fº de outro e Teresa da Rocha, c. g.
 - 7 (V) AMÁLIA DE SOUZA, n. em 04-MAIO-1906 em Porto Feliz.
 - 8 (V) QUIRINO OLÍMPIO DE SOUZA, n. por 1913 em Porto Feliz, tendo C.c. APARECIDA ALVES COLAÇO, n. por 1923, fº de João Vicente Leme e Bernardina Alves Ferraz, em 24-SET-1942 em Porto Feliz.
- V- JOSÉ VAZ DE MORAES, n. em 10-JAN-1891 em Porto Feliz, onde foi bat. em 27-JAN-1891, tendo fal. em 11-FEV-1974. José C.c. ALZIRA PAIAS DE ALMEIDA, fº de Antônio Soares de Moraes e Belmira Pias de Almeida, do § 10.º. José e Alzira tiveram os seguintes fºs q. d.:
- 1 (VI) ESTER DE MORAES, bat. em 15-OUT-1915 em Porto Feliz, onde fal. solteira em 27-DEZ-1945.
 - 2 (VI) SALETE VAZ DE MORAES, n. em 01-JUN-1918 em Porto Feliz, e fal. em 24-SET-1977.

3 (VI) DALILA VAZ DE MORAES, bat. em 06-MAR-1921 em Porto Feliz, vindo a fal. em 1951.

4 (VI) NICANOR VAZ DE MORAES, n. em 07-SET-1930 em Porto Feliz, sendo bat. em 14-JUN-1931. Nicanor fal. em 08-OUT-1950.

§ 20.º

IV- AMÉLIA MARIA DA CONCEIÇÃO, bat. em 23-MAR-1879 em Porto Feliz, sendo padrinhos José Manuel de Arruda Abreu e Francisca Carolina de Campos, onde foi C.c. TIBÚRCIO RODOVALHO DE OLIVEIRA, ou, TIBÚRCIO RODOVALHO LEME, viúvo por óbito de Delfina Martins de Mello, fª de Joaquim Francisco Leme e Maria Gertrudes da Anunciação, em 12-JAN-1895. Filhos q. d.:

1 (V) JUVENTINO, n. em 12 março 1896 em Porto Feliz, SP, Brasil e foi bat. em 4 abril 1896 em Paróquia Nossa Senhora Mãe dos Homens, Porto Feliz, SP, Brasil.

2 (V) BENEDITO, bat. em 05-FEV-1898 em Porto Feliz.

3 (V) PEDRO RODOVALHO DE OLIVEIRA, n. por 1906 em Porto Feliz, onde C.c. CONCILIA GONÇALVES OLIVEIRA, n. por 1913, fª de Evaristo Dias Gonçalves e Josefina Manuel, em 05-OUT-1941.

§ 21.º

IV- ANTÔNIO SOARES DE ALMEIDA, com 09 anos no invº de seu pai. Antônio foi C.c. ANA AUGUSTA DE ARRUDA, fª de Miguel Leite de Arruda e Maria Augusta de Almeida Novaes, em 24-DEZ-1903 em Porto Feliz. Ana, por sua vez, n. em 28-MAR-1889 em Porto Feliz, sendo bat. em 07-ABR-1889. Antônio fal. em 23-MAIO-1960 em Sorocaba e s/m. em data e local que ignoramos. O casal teve os seguintes fªs q. d.:

1 (V) OTÍLIA, bat. em 01-JAN-1905 em Porto Feliz.

- 2 (V) BENEDITO, bat. em 19-AGO-1906 em Porto Feliz, sendo padrinhos José Augusto Leite e Amélia Maria de Jesus, avó paterna do batizado.

§ 22.º

- IV- GERTRUDES MARIA DO ROSÁRIO, ou, muito raramente, GERTRUDES SOARES DE ALMEIDA, com 03 anos de idade no invº de seu pai. Foi C.c. ANTÔNIO JOAQUIM DE SOUZA, fº de José Joaquim de Souza e Augusta de Mello Chaves, em 23-NOV-1901 em Porto Feliz. Antônio n. por 1877 em Araraquara, SP, era n. p. de Manuel Joaquim de Souza e Maria de Jesus de Almeida, e, n. m. do Dr. Joaquim José Chaves de Mello e Gertrudes Alves de Araújo. O casal teve a seguintes fª q. d.:

- 1 (V) MARIA, n. em 14-JUN-1905 em Porto Feliz.

§ 23.º

- III- JOAQUIM GOMES DE ABREU (³²), ou, JOAQUIM SOARES DE ABREU, lavrador, com 15 anos de idade em maço de população de Porto Feliz do ano de 1835. Não conseguimos descobrir seu casamento (existem lacunas nos registros paroquiais de Porto Feliz), mas em 25-JUN-1842 (³³), já era C.c. MARIA DAS DORES, bat. em 19-JUN-1821 em São Roque, fª de Joaquim José de Camargo (ou Joaquim Bueno de Camargo) e s/m. Custódia Maria de Oliveira (³⁴); n. p. de Inácio Bueno de Camargo e Ana de Arruda Castanho; n. m. de Antônio de Oliveira Falcão e Maria Tomásia Pires da Veiga, já mencionados.

Joaquim Gomes de Abreu ainda vivia em 03-JUN-1890, quando figura na lista de eleitores de Porto Feliz, já viúvo, residindo no bairro Registro:

³² O sobrenome Gomes deve constar na ascendência de Antônio José da Silva.

³³ Batismo de Marcelina, fª de Luciano Bueno de Camargo e Ana Joaquina de Almeida, onde o casal figura como padrinhos.

³⁴ Como seu casamento não foi encontrado, a filiação de Maria das Dores foi obtida do Auto de Inventário Materno, ocorrido em 12-AGO-1847 em Porto Feliz, e, apenso a este documento, o inventário paterno, datado de 08-NOV-1830, ambos arquivados no Museu Republicano “Convenção de Itu”.

Negócios Eleitorais (DAESP)

Local: Porto Feliz (SP) Data: 03-JUN-1890

242. Joaquim Gomes de Abreu, 73 anos, viúvo, lavrador, residente no bairro Registro, filho de Antônio José da Silva.

O casal teve os seguintes f^{os} q. d.:

- 1 (IV) ANTÔNIO GOMES DE ABREU, que segue.
- 2 (IV) GERTRUDES, foi bat. em 01-NOV-1847, sendo padrinhos Luciano Bueno de Camargo e Gertrudes Eufrosina, solteiros.
- 3 (IV) ANA CUSTÓDIA DE CAMARGO, que segue no § 24.º
- 4 (IV) FRANCISCA CELESTINA DE CAMARGO, ou, FRANCISCA FELISBINA DE CAMARGO, bat. em 03-MAI-1851 em Porto Feliz, sendo padrinhos Joaquim Martins de Sampaio e d. Maria Martins de Almeida. Em 18-SET-1873 em Porto Feliz, C.c. FRANCISCO SOARES DE CAMPOS, f.º de Antônio Soares de Camargo e de s/m. Custódia Maria Leite, c. g.
- 5 (IV) INOCÊNCIA GOMES DE CAMARGO, ou, INOCÊNCIA GOMES DE ALMEIDA, foi bat. em 30-DEZ-1852 em Porto Feliz, sendo padrinhos Rafael Correia Leite e s/m. Ana Maria. Em 03-JUL-1875 em Porto Feliz, C.c. JOÃO ALVES RIBEIRO, f.º de Américo Ribeiro de Almeida e Isabel Alves Tosta, c. g.
- 6 (IV) JOSÉ SOARES DE ABREU, ou, JOSÉ GOMES DE ABREU, ou, ainda, José Gomes de Almeida, foi bat. em 03-NOV-1856, sendo padrinhos Luís Antônio Pereira e Madalena Maria de Camargo (tia materna do batizado). Em 30-AGO-1877 em Porto Feliz, C.c. ANA DE ARRUDA LEITE, bat. em 11-MAR-1863 nesta cidade, f^a de Rafael Leite de Arruda e s/m. Gertrudes Vieira de Arruda, c. g.
- 7 (IV) ELIZIA, bat. em 11-JUL-1858, sendo padrinhos Elias de Almeida Leite (tio paterno da batizada) e s/m. Carolina de Campos.

8 (IV) BELARMINA, foi bat. em 23-DEZ-1860 em Porto Feliz.

IV- ANTÔNIO GOMES DE ABREU, ou, ANTÔNIO GOMES DE CAMARGO, foi bat. em 07-ABR-1844, sendo padrinhos Antônio José da Silva e s/m. Maria Soares de Almeida, avós paternos do batizado. Em 1868 ⁽³⁵⁾ em Porto Feliz, solicitou dispensa do impedimento consanguíneo do segundo grau da linha lateral para C.c. sua prima MARIA SOARES DE ALMEIDA, fª de João Soares de Abreu e s/m. Margarida de Almeida Leite, do § 25.º adiante. O casal já era fal. em 02-MAI-1869, data em que foi bat. a única fª do casal:

1 (V) MARIA, bat. em 02-MAI-1869 em Porto Feliz, sendo padrinhos Antônio Pedroso de Almeida (primo de seus pais) e s/m. Luísa Maria de Souza, que a adotaram. Não descobri evidências que tenha chegado a idade adulta.

§ 24.º

IV- ANA CUSTÓDIA DE CAMARGO, ou, ANA FELISBINA DE CAMARGO, foi bat. em 24-OUT-1849, sendo padrinhos Manuel Bueno de Camargo, tio materno da batizada, e s/m. Ana Teodora. Em 30-NOV-1867 em Porto Feliz, C.c. ANTÔNIO MARTINS TELLES, f.º de Geraldo Martins Telles e Hermenegilda Maria de Moraes. Teve, q. d.:

1 (V) EVARISTO, foi bat. em 06-JUL-1870 em Porto Feliz.

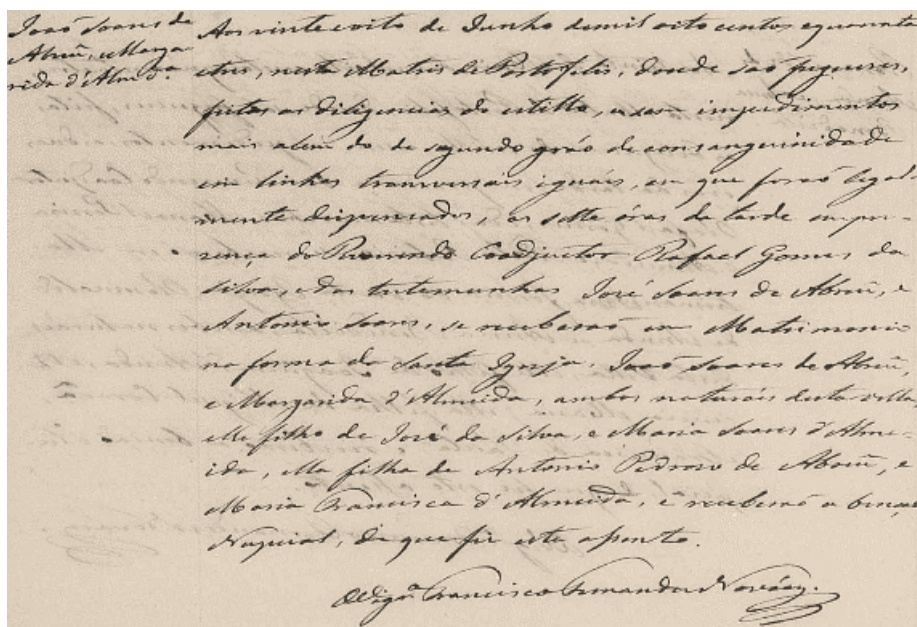
2 (V) BENEDITA CUSTÓDIA DE CAMARGO, bat. em 04-JUN-1872 em Tietê, C.c. ANTÔNIO FRANCISCO CORREIA, ou, ANTÔNIO CORREIA DE FARIAS, fº de José Francisco Correia e Joaquina Máxima de Farias, em 31-DEZ-1889 em Porto Feliz. Antônio foi bat. em 16-SET-1868 na Paróquia Nª Sª Mãe dos Homens, Matriz de Porto Feliz. Benedita fal. em 02-ABR-1947 em Porto Feliz, e, seu marido, 20-JUL-1848, em mesmo lugar. C. g.

³⁵ O casamento não foi localizado, mas o processo de dispensa matrimonial encontra-se lançado no vol. I de Dispensas Matrimoniais de Porto Feliz, arquivado na Cúria Metropolitana de Sorocaba.

- 3 (V) DOMINGOS, foi bat. em 18-FEV-1877 em Porto Feliz.
- 4 (V) BENVINDA n. em 17-ABR-1884 em Porto Feliz, e foi bat. em 27-ABR-1884.
- 5 (V) MARIA, n. em 28-JUL-1886 em Porto Feliz, e foi bat. em 28-SET-1886.
- 6 (V) ÂNGELO, n. em 22-FEV-1892 em Porto Feliz, e foi bat. em 0-MAIO-1892. Foram padrinhos: Ângelo de Almeida Paias e Ana Martins Telles.
- 7 (V) JOÃO, n. em 07-SET-1895 em Porto Feliz, e foi bat. em 02-NOV do corrente. Foram padrinhos: Antônio de Madureira Camargo e sua mulher Castorina Augusta de Camargo.

§ 25.º

- III - JOÃO SOARES DE ABREU, ou, JOÃO SOARES DE ALMEIDA, ou ainda, JOÃO DE ALMEIDA LEITE, n. em 29-NOV-1820 em Porto Feliz, e bat. em 03-DEZ-1820, sendo padrinhos o alferes Joaquim do Amaral Dias Ferraz e Gertrudes de Almeida (tia materna do batizado), solteiros. Em 28-JUN-1843 na presença das testemunhas José Soares de Abreu e Antônio Soares (irmãos do noivo), depois de dispensados do impedimento de segundo grau de consanguinidade em linhas transversais iguais, C.c. sua prima MARGARIDA DE ALMEIDA LEITE, fª de Antônio Pedroso de Abreu e s/m. Maria Francisca de Almeida, do § 30.º



Casamento de João Soares de Abreu e Margarida Almeida Leite. Cúria Diocesana de Sorocaba. Créditos: www.familysearch.org

Explicação do parentesco:

b) Impedimento de 2.º grau de consanguinidade

1- João Soares de Abreu, fº de

2- Maria Soares de Almeida, fª de

JOSÉ SOARES DE ABREU E ANA DE ALMEIDA LEITE (TRONCO COMUM), PAIS DE

2- Antônio Pedroso de Abreu, pai de

1- Margarida de Almeida Leite.

João Soares de Abreu, em 02-DEZ-1878, em Porto Feliz, figura na lista de cidadão excluídos de votantes, residindo no 8º Quarteirão (juntamente com outros parentes):

Negócios Eleitorais (DAESP)

Local: Porto Feliz (SP) Data: 07-DEZ-1878

8.º Quarteirão

150. Antônio Soares de Almeida, 70 anos, sabe ler, fº de pai incógnito e Maria Soares.

157. Geraldo Martins Telles, 70 anos, não sabe ler, fº de Antônio Telles Martins e Mariana.

159. João Soares de Abreu, 50 anos, sabe ler, lavrador, fº de José Antônio da Silva e Maria Soares.

160. João Antônio de Moraes, 40 anos, lavrador.

161. Joaquim Soares de Almeida, 40 anos, lavrador, fº de Antônio Soares de Almeida e Ana Francisca.

João e s/m. Margarida de Almeida Leite não tiveram seus óbitos encontrados, porém, identificamos os seguintes filhos do casal:

- 1 (IV) MARIA SOARES DE ALMEIDA, foi bat. em 22-SET-1844 em Porto Feliz, sendo padrinhos Antônio José da Silva (avô paterno da batizada) e Maria de Almeida (avó materna da batizada) e fal. 26-ABR-1869. Foi C.c. seu primo ANTÔNIO GOMES DE ABREU, f.º de Joaquim Gomes de Abreu e Maria das Dores, do § 23.º
- 2 (IV) JOSÉ, foi bat. em 08-NOV-1845 em Porto Feliz. Padrinhos: Ângelo Custódio de Moraes e s/m. Maria Teresa.
- 3 (IV) ANTÔNIO foi bat. em 13-FEV-1847 em Porto Feliz. Padrinhos: Antônio Soares de Almeida (tio paterno do batizado) e 1.ª mulher Ana Francisca.
- 4 (IV) ELIAS SOARES DE ALMEIDA, que segue.

- 5 (IV) FRANCISCA SOARES DE ALMEIDA, que segue no § 26.º
- 6 (IV) ÂNGELA, foi bat. em 25-JUN-1851 em Porto Feliz. Padrinhos: Ângelo Custódio de Moraes e s/m. Maria Teresa de Almeida.
- 7 (IV) MARCOLINA AUGUSTA DE ALMEIDA, foi bat. em 23-JUN-1856 em Porto Feliz, sendo padrinhos Joaquim Soares de Almeida (primo paterno da batizada) e Maria Leite, casada (tia materna da batizada). Marcolina, em 31-DEZ-1874 em Porto Feliz, C.c. PEDRO ANTÔNIO DE CAMARGO, n. em Capivari, SP, fº de Antônio Manuel Correia e Cândida Bueno de Camargo.
- 8 (IV) GERTRUDES DE ALMEIDA LEITE, foi bat. em 01-NOV-1859, sendo padrinhos João Soares de Almeida, solteiro e Ana Joaquina, casada. Foi C.c. seu primo JOSÉ SOARES DE ALMEIDA, f.º de Antônio Soares de Almeida e Ana Francisca de Camargo, do § 1.º
- 9 (IV) ANTONINA, ou, ANTÔNIA, foi bat. 28-MAI-1862 em Porto Feliz, sendo padrinhos Antônio Soares de Almeida e invocação à Nª Sª Mãe dos Homens, e, fal. em 01-ABR-1863 em mesmo lugar.
- 10 (IV) LUÍSA SOARES, foi bat. em 18-JUN-1864 em Porto Feliz, sendo padrinhos João Fernandes Leite, solteiro e Gertrudes Fernandes, casada. Luísa em Porto Feliz, C.c. JOÃO PAES DE OLIVEIRA, n. em Capivari, SP, viúvo de Maria Gertrudes de Jesus, em 06-MAIO-1884.
- IV- ELIAS SOARES DE ALMEIDA, ou, ainda, ELIAS PEDROSO DA SILVA, foi bat. em 14-AGO-1848 em Porto Feliz, sendo padrinhos José de Almeida e Elias de Almeida, solteiros, respectivamente, tios materno e paterno do batizado. Elias C.c. sua parenta BELARMINA SOARES DE SOUZA, fª de Joaquim Soares de Almeida e Ana Olímpia de Almeida, do § 1.º, em 23-ABR-1874, sendo dispensados dos impedimentos de 3.º grau misto ao 2.º e 4.º grau misto ao 3.º de consanguinidade na linha transversal, conforme demonstramos a seguir:

Explicação dos parentescos:

a) Impedimento de 3.º ao 2.º de consanguinidade:

1- Elias Soares de Almeida, fº de

2- João Soares de Abreu, fº de

MARIA SOARES DE ALMEIDA (TRONCO COMUM), MÃE DE

3- Antônio Soares de Almeida, pai de

2- Joaquim Soares de Almeida, pai de

1-Belarmina Soares de Souza

b) Impedimento de 4.º ao 3.º de consanguinidade:

1- Elias Soares de Almeida, fº de

2- Margarida de Almeida Leite, fª de

3- Antônio Pedroso de Abreu, fº de

JOSÉ SOARES DE ABREU E ANA DE ALMEIDA LEITE (TRONCO COMUM), PAIS DE

4- Maria Soares de Almeida, mãe de

3-Antônio Soares de Almeida, pai de

2- Joaquim Soares de Almeida, pai de

1-Belarmina Soares de Souza

Elias e Belarmina tiveram os seguintes fºs q. d.:

- 1 (V) GERTRUDES SOARES DE ALMEIDA, que segue.
- 2 (V) LUÍS, primeiro deste nome, n. em 20-JAN-1880 em Porto Feliz, onde foi bat. em 15-MAR-1880, sendo padrinhos os avós paternos.
- 3 (V) LUÍS SOARES DE SOUZA, foi bat. em 12-NOV-1881 em Porto Feliz, sendo padrinhos Fuão Kerche de Camargo e Isabel Kerche

de Camargo. Luiz em 29-FEV-1908 em Porto Feliz, C.c. sua prima ANA MARIA DE SOUZA, fª de Antônio de Almeida Souza e Benedita Augusta de Almeida, do § 16.º

- 4 (V) JOSÉ SOARES DE ALMEIDA, ou, ainda, JOSÉ RAMOS DE SOUZA, n. em 07-ABR-1884 em Porto Feliz, onde foi bat. em 03-MAIO-1884, sendo padrinhos José Correia Leite de Siqueira e s/m. Adelaide Correia Leite. José C.c. PAULINA MARIA DE OLIVEIRA, n. em 1889 em Capivari, fª de Francisco de Oliveira Falcão e Joaquina Umbelina de Camargo, em 29-JUL-1.905 em Capivari. José fal. em 1959 e s/m. em 09-FEV-1966.
- 5 (V) ERNESTINA SOARES DE SOUZA, n. em 10-FEV-1889 em Porto Feliz, onde foi bat. em 09-MAR-1889, sendo padrinhos João Soares de Almeida (tio paterno da mãe da batizada) e Amélia Maria de Jesus (mãe do padrinho). Foi C.c. seu tio ELIAS ESTREBITA DE ALMEIDA, f.º de Joaquim Soares de Almeida e Ana Olímpia de Almeida, do § 1.º. Ernestina fal. no bairro Bambuí em 14-DEZ-1950.
- 6 (V) EGÍDIO SOARES DE SOUZA n. em 23-FEV-1892 em Porto Feliz, sendo bat. em 02-ABR-1892. Egídio, em 17-JUN-1916 em Porto Feliz C.c. ADELINA BELLO, n. por 1898 em mesmo lugar, fª de Antônio Bello e Rosa Estaca.
- 7 (V) MARIA, n. em 29-ABR-1896 em Porto Feliz, sendo bat. em 10-MAIO-1896.
- 8 (V) MANUEL SOARES DE SOUZA, n. por 1899 em Porto Feliz, onde, em 15-AGO-1891, C.c. BRASILINA MARIA DA CANDELÁRIA, n. por 1903, fª de José Paes Leite e Ana Francisca de Farias.
- V- GERTRUDES SOARES DE ALMEIDA, bat. em 02-FEV-1877 em Porto Feliz, sendo padrinhos os avós maternos. Gertrudes C.c. JOSÉ ANTÔNIO DE GODOY, ou, JOAQUIM JOSÉ DE GODOY, fº de Joaquim José de Godoy Castanho e Luísa de Marins Peixoto, em 23-DEZ-1893 em Porto Feliz, SP, Brasil. José n. por 1873 em Capivari, tendo fal. em 13-ABR-1931 em Porto Feliz. Gertrudes e José tiveram os seguintes fºs q. d.:

- 1 (VI) CECÍLIA, n. em 24-FEV-1895 em Porto Feliz, onde foi bat. em 06-ABR-1895.
- 2 (VI) MAURÍLIA LUÍSA DE GODOY, C.c. MESSIAS CARDOSO DE OLIVEIRA, f.º de Benedito Cardoso e Galdina Cardoso, em 05-MAR-1921 em Porto Feliz.

§ 26.º

- IV- FRANCISCA SOARES DE ALMEIDA, bat. em 10-FEV-1850 em Porto Feliz, sendo padrinhos Salvador Rodrigues da Costa e s/m. Francisca de Almeida (tia materna da batizada). Francisca C.c. FRANCISCO MARIA PAIAS, n. em Estremóz, distrito de Évora, Portugal, fº de Joaquim Antônio Paias e s/m. Maria Cândida Prates, em 20-NOV-1869 em Porto Feliz. Francisco, um ano antes, teve seu passaporte emitido em Beja em 02-NOV-1868, com destino a província de São Paulo (Brasil). Na época, vivia em Beja, ocupando a função de oleiro:

Lº 1 de Registro de Passaportes Conferidos pelo Governo Civil de Beja

Local: ADBJA Código de Referência: PT/ADBJA/AC/GCBJA/J-E/001/0001

Data: 20-MAR-1868 a 16-ABR-1901

Passaporte n.º 21, emitido em 02-NOV-1868, fls. 07

Francisco Maria Paias, solteiro, oleiro, filho de Joaquim Antônio Paias e de Maria Cândida Prates, natural d' Estremos e residente em Beja 1m67 d'altura, 29 annos d' idade, rosto comprido, cabelos e olhos pretos, olhos castanhos, cor natural, nariz e regulares.

Francisco já era fal. em 01-DEZ-1889, data do casamento da filha Ana Soares de Almeida. O casal teve os seguintes fºs q. d.:

- 1 (V) ÂNGELO DE ALMEIDA PAIAS, que segue.
- 2 (V) MARIA FRANCISCA PAIAS, bat. em 23-NOV-1871 e fal. em 05-FEV-1903 em Porto Feliz. Foi C.c. seu primo GERALDO

MARTINS TELLES, fº de Saturnino Martins Telles e Carolina de Almeida Leite, do § 12.º

- 3 (V) ANA SOARES DE ALMEIDA, bat. em 08-MAR-1873 em Itu, C.c. ANTÔNIO MARIANO BUENO, fº de Firmino Antônio Bueno e Ana Bueno, em 01-DEZ-1889 em Porto Feliz.
- 4 (V) FRANCISCO MARIA PAIAS, que segue no 27.º
- 5 (V) MARGARIDA MARIA PAIAS, que segue no 28.º
- 6 (V) BELMIRA PAIAS DE ALMEIDA, bat. em 24-AGO-1877 e fal. em 11-MAR-1925 em Porto Feliz. Foi C.c. seu primo ANTÔNIO SOARES DE MORAES, do § 10.º, onde vai sua descendência.
- V- ÂNGELO DE ALMEIDA PAIAS, n. por 1870 em Itu. Foi casado duas vezes. A 1ª vez, C.c. sua prima Ana Martins Telles, fª de Saturnino Martins Telles e Carolina de Almeida Leite, em 27-DEZ-1890 em Porto Feliz. Ângelo e Ana tiveram os seguintes fºs q. d. em Porto Feliz:
- 1 (VI) MARIA, n. em 26-SET-1891.
- 2 (VI) PAULINA, n. em 2-JUL-1893.
- 3 (VI) ÂNGELA, n. 12-OUT-1895.

Ângelo, 2ª vez, C.c. ANA ALVES DE CASTRO, fª de Joaquim Antônio da Silveira e Gertrudes Alves de Castro, em 21-JAN-1899 em Porto Feliz. Ana foi bat. em 12-JUL-1857 em Tietê. Não descobrimos descendentes deste segundo matrimônio.

§ 27.º

- V- Francisco Maria Paias, n. por 1875 em Capivari, SP, C.c. SILVÉRIA ALBINA DO ESPÍRITO SANTO, n. por 1879 em Itu, fª de Joaquim Benedito Leme e Maria Emília do Espírito Santo, em 14-JAN-1893 em Porto Feliz. O casal teve os seguintes fºs q. d.:

- 1 (VI) Francisco n. em 23 abril 1895 em Porto Feliz, SP, Brasil e foi bat. em 14 maio 1895 em Paróquia Nossa Senhora Mãe dos Homens, Porto Feliz, SP, Brasil.
- 2 (VI) Luísa n. em 27 abril 1897 em Porto Feliz, SP, Brasil e foi bat. em 26 maio 1897 em Paróquia Nossa Senhora Mãe dos Homens, Porto Feliz, SP, Brasil.

§ 28.º

V- MARGARIDA MARIA PAIAS, bat. em 18-JUL-1875 em Porto Feliz, onde C.c. LUÍS ALVES DE CASTRO, fº de Joaquim Antônio da Silveira e Gertrudes Alves de Castro, em 31-OUT-1896 em Porto Feliz, SP, Brasil. Luís, foi bat. em 24-DEZ-1871 em Porto Feliz, e, tiveram, q. d. os seguintes fºs:

- 1 (VI) FRANCISCO ALVES DE CASTRO, C.c. ANA MARIA DE JESUS, fª de João de Campos Leme e Gertrudes Maria de Jesus, em 29-JUN-1918 em Porto Feliz.
- 2 (VI) PAULINA ALVES DE CASTRO, C.c. FRANCISCO AUGUSTO DE ALMEIDA, fº de Eleodoro Caetano de Almeida e Aurélia Augusta Nunes, em 06-OUT-1923 em Porto Feliz.

§ 29.º

III- ELIAS DE ALMEIDA LEITE, ou, ELIAS SOARES DE ALMEIDA, foi bat. em 01-OUT-1826 em Porto Feliz, sendo padrinhos Francisco Pereira de Araújo e s/m. Delfina Maria de Almeida. Elias, em 15-JAN-1856 em Porto Feliz, na presença das testemunhas Francisco Fernandes de Moraes Gordo e Evaristo de Campos Leite (genro e fº de Francisco Luís Coelho), C.c. CAROLINA DE SOUZA CAMPOS, fª de pai incógnito e Carolina de Souza, solteira; n. m. de José de Souza Porto e Gertrudes Maria de Aguiar, já mencionados. Elias e Carolina tiveram os seguintes fºs q. d.:

- 1 (IV) INOCÊNCIA, bat. em 27-NOV-1857 em Porto Feliz, sendo padrinhos Francisco Luís Coelho (será o avô materno da

batizada?) e Maria Soares de Almeida (avó paterna da batizada), tendo fal. em 26-DEZ-1858 em mesmo lugar.

- 2 (IV) JOSÉ, bat. em 14-MAI-1859 em Porto Feliz, sendo padrinhos Francisco Fernandes de Moraes Gordo e invocação à N^a S^a Mãe dos Homens.
- 3 (IV) MARIA, bat. em 09-SET-1864 em Tietê, sendo padrinhos José Correia de Moraes Silveira e s/m. Augusta de Campos Leite.
- 4 (IV) ANTÔNIO, fal. 02-MAR-1868 em Porto Feliz, com 02 anos de idade.
- 5 (IV) JOAQUIM, foi bat. em 02-JUN-1868 em Porto Feliz, sendo padrinhos Joaquim Gomes de Abreu (tio paterno) e s/m. Maria das Dores.
- 6 (IV) LUÍS, bat. em 05-MAR-1870 em Porto Feliz, sendo padrinhos Francisco João Ribeiro, casado e Gertrudes de Souza, viúva (avó materna da mãe do batizado).

§ 30.º

- II- ANTÔNIO PEDROSO DE ABREU, homônimo do avô paterno, n. na Faxina (atual Itapeva), SP, onde foi bat. na Matriz de Santa Ana em 08-FEV-1788, à época, seus pais eram moradores na fazenda denominada Barra de Guarehy, distrito da vila de Itapetininga, sendo seus padrinhos Antônio Pais de Almeida Lara e s/m. Maria de Almeida Leite:

com José Soares de Abreu, tornando-se telheiro. Em 1815, com o nome de Antônio Soares Pedroso (³⁷), nesta mesma cidade, C.c. MARIA FRANCISCA DE ALMEIDA, também chamada MARIA RODRIGUES, ou, ainda, MARIA BUENO, n. em Viamão, RS, fª de Gonçalo Rodrigues Bueno, bat. em 03-MAR-1763 em Santo Amaro, SP, fal. em 07-MAI-1838 em Porto Feliz e de s/m. Joana Francisca de Almeida (ou Joana Pedroso de Moraes), bat. em 19-NOV-1775 em Santo Antônio da Patrulha, RS, ambos inventariados em 27-FEV-1854 em Porto Feliz (³⁸); n. p. de Inácio Francisco Xavier e Maria Bueno da Silva (SL, ttº Saavedras, vol. VIII, pág. 388, nº 5-2 de 4-8); n. m. de Inácio Pedroso de Moraes e Maria Francisca de Almeida:

Originais do SL, vol. 2, pág. 46

1815 - Antonio Soares Pedroso, nat. de Faxina, f.º de José Soares de Abreu e Ana de Almeida Leite, nat. de Sorocaba, n. m. de João Bicudo e Maria de Almeida, com Maria Francisca de Almeida, f.ª de Gonçalo Rodrigues Bueno, de Santo Amaro, e de Joana Francisca de Almeida, de Santo Antonio da Patrulha, n. p. Inacio Francisco Xavier, de S. Paulo e M.ª Francisca Bueno, de Parnaíba, n. m. Inacio Pedroso, de Guarulhos, e Maria Francisca, de Viamão."

Conforme podemos verificar, no casamento transcrito acima, apesar dos avós paternos não terem sido anotados, vemos a confirmação dos nomes dos avós maternos, João Bicudo e Maria de Almeida (na verdade João Bicudo de Proença e Maria Leite, que também era Almeida, visto ser fª de Luís Castanho de Almeida).

Não conseguimos localizar os óbitos de Antônio Pedroso de Abreu e s/m. Maria Francisca de Almeida. Sabemos que ele já era fal. em 1840 e, ela, ainda vivia em 1854. O casal teve os seguintes fºs (³⁹):

³⁷ Este Lº de casamentos de Porto Feliz não existe mais. Por sorte, este casamento foi anotado por Silva Leme, o que nos permitiu um maior conhecimento sobre as origens desta família.

³⁸ Inventários Post-mortem e Testamentos de Porto Feliz, Ano de 1854, pasta 280, doc. 11, arquivado no Museu Republicano "Convenção de Itu".

³⁹ O casal teve uma fª adotiva por nome Maria, exposta em sua casa, e que foi bat. em 01-FEV-1827, sendo padrinhos Gonçalo Bueno, sogro de Antônio Pedroso, e Maria Francisca de Almeida, mulher de Antônio Pedroso. Com base nos censos, atingiu a idade adulta, e penso ser a mesma Maria Francisca de Almeida que aparece na

- 1 (III) JOSÉ DE ALMEIDA LEITE, que segue.
- 2 (III) ANTÔNIO, n. em 12-JUL-1818 em Porto Feliz, onde foi bat. em 18-JUL-1818, sendo padrinhos José Soares de Abreu e s/m. Ana de Almeida, seus avós paternos. Creio que fal. criança. S. m. n.

Batismo de Antonio - fls. 119-v.º

“Aos desenove de julho de mil oitocentos e dezoito annos nesta Matris de Porto Feliz com minha licença, baptizou e pos os santos Oleos o reverendo João Antonio de castro a Antonio, fº de Antonio Pedrozo de Abreu e sua mulher Maria Francisca de Almeida, nasceo aos doze do mesmo; Forão padrinhos Jose Soares de Abreu e sua mulher Anna de Almeida, todos desta parochia. Vig.º Coad. Bento Pais de Campos.”

- 3 (III) MARGARIDA DE ALMEIDA LEITE, n. em 09-SET-1820 em Porto Feliz, onde foi bat. em 17-SET-1820, sendo padrinhos João de Almeida, solteiro e Francisca de Almeida (tios paternos da batizada). Foi C.c. seu primo JOÃO SOARES DE ABREU, fº de Antônio José da Silva e de s/m. Maria Soares de Almeida, esta, do § 1.º
- 4 (III) MARIA LEITE DE ALMEIDA, bat. em 15-NOV-1822 em Porto Feliz, sendo padrinhos José Martins da Veiga e s/m. Antônia Rodrigues (tia materna da batizada). Em 14-NOV-1846, na mesma cidade, C.c. Joaquim Venâncio de Oliveira, n. em Campinas, SP, onde foi bat. em 19-MAI-1825, f.º de Antônio de Oliveira Pontes e s/m. Ana Luísa. S. m. n.
- 5 (III) JOÃO, primeiro fº deste nome, foi bat. em 29-AGO-1824 em Porto Feliz, sendo padrinhos João Fernandes de Araújo, solteiro, fº de Antônio Fernandes e Gertrudes Leite da Silva, viúva. Fal. criança.
- 6 (III) FRANCISCA DE ALMEIDA PEDROSO, que segue no § 31.º

qualidade de madrinha de batismo de inúmeros descendentes desta casal e parentes próximos dos mesmos, e, que, aparentemente, não se casou.

- 7 (III) JOAQUIM PEDROSO DE ALMEIDA, n. por 1832, fal. solteiro em 01-MAR-1855 em Porto Feliz.
- 8 (III) ANA CÂNDIDA DE ALMEIDA, n. por 1833 em Porto Feliz, onde, viúva, veio a fal. em 19-NOV-1857. Foi C.c. ANTÔNIO RODRIGUES DE ALMEIDA, n. em Sorocaba, fº de José Joaquim Rodrigues e Matilde Alves de Almeida, em 29-AGO-1855. Não encontrei descendentes.
- 9 (III) JOÃO, segundo fº deste nome, bat. em 17-AGO-1835 em Porto Feliz, sendo padrinhos Antônio Teixeira Pinto e s/m. Francisca Leite de Almeida, de Pirapora (atual Tietê), fal. com 02 anos de idade em Porto Feliz em 27-MAR-1837.
- 10 (III) JOÃO PEDROSO DE ALMEIDA, terceiro fº deste nome, bat. em 22-JAN-1839 em Porto Feliz, sendo padrinhos Joaquim Pires de Almeida e s/m. Luísa Miquelina de Moraes, de Pirapora. Em 11-MAR-1862 em Porto Feliz, C.c. GERTRUDES FERNANDES DE MELLO, fª de Antônio Pereira de Aguiar e s/m. Gertrudes Fernandes de Mello (esta, é a mesma que aparece em SL, ttº A. Botelhos, vol. IV, pág. 160, nº 5-2 de 4-3 como Gertrudes Leite de Mello, fª de Matias de Mello Botelho e Joana Leite da Silva, que C.c. Joaquim Pereira de Aguiar em 1830 em Porto Feliz, fal. em 23-FEV-1833, de forma que a viúva, casa 2.ª vez com o irmão do marido, ambos filhos de João Rodrigues de Aguiar e Rosa de Almeida Leite), c. g.
- 11 (III) ESTANISLAU, bat. 29-AGO-1840 em Porto Feliz, sendo padrinhos Estanislau José de Abreu e s/m. Gertrudes Alves de Souza, s. m. n.
- III- JOSÉ DE ALMEIDA LEITE, bat. em 08-DEZ-1816 em Porto Feliz, sendo padrinhos Gonçalo Rodrigues Bueno e Joana Francisca, seus avós Maternos:

Batismo de José- Lº 1, fls. 21

“Aos oito de dezembro de mil oitocentos e desesseis nesta Igreja Matris de Porto Feliz o Reverendo Coadjutor Bento Paes de Campos baptisou e pos os Santos Óleos a Jose, n. de 10 dias no bairro de Rio Asima, fº de Antonio Pedrozo de Abreu e Maria Francisca de Almeida, naturais esta de Viamão , e aquelle de Faxina; e brancos: padrinhos Gonçalo Rodrigues Bueno e sua mulher Joanna Francisca , todos dessa Parochia. Andre da Rocha Moraes.”

José de Almeida Leite (do mesmo modo que o pai e o avô paterno), foi telheiro. Em Porto Feliz, em 13-OUT-1859 C.c. ANA JOAQUINA LEITE DE GODOY, ou, simplesmente, Ana Joaquina, viúva de Antônio Lopes (o 1.º casamento dela ocorreu em Porto Feliz em 02-SET-1834), fª de Vicente Ferreira da Silva e s/m. Maria Joaquina de Godoy. José de Almeida Leite, em 07-FEV-1880 vivia em Itu, já viúvo. Teve o único f.º legitimado pelo casamento:

- 1 (IV) ANTÔNIO PEDROSO DE ALMEIDA, ou, ANTÔNIO DE ALMEIDA PEDROSO, de profissão carpinteiro, bat. em 25-DEZ-1841 em Porto Feliz, sendo padrinhos José Hino de Marins e Maria Francisca de Almeida, viúva (a avó paterna). Antônio, em 28-DEZ-1867 em Porto Feliz, C.c. LUÍSA MARIA DE SOUZA, ou, LUÍSA DE MARINS, bat. em 07-ABR-1850 em mesmo lugar, fª de João Freire de Marins e s/m. Francisca Leopoldina de Souza; n. p. de José Hino Freire (da Cunha) e Luísa de Marins; n. m. de José de Souza Porto e Gertrudes Maria de Aguiar, já mencionados, c. g.

Negócios Eleitorais (DAESP)

Local: Porto Feliz (SP) Data: 16-JUL-1878

5.º Quarteirão: 111. Antônio Pedroso de Almeida, 34 anos, carpinteiro.

§ 31.º

III- FRANCISCA DE ALMEIDA PEDROSO, bat. em 10-DEZ-1826 em Porto Feliz, sendo padrinhos Inácio Francisco e Rita Pereira, solteiros, seus tios maternos, onde, em 15-JUL-1843 C.c. SALVADOR RODRIGUES MONTEIRO, ou, SALVADOR RODRIGUES DA COSTA, viúvo de Beatriz Leite de Siqueira (inventariada em 1844 em Porto Feliz), f.º de Bernardo Rodrigues Monteiro e Ana Maria de Jesus (SL, ttº Siqueiras Mendonças, vol. VII, pág. 543, nº 4-7); n. p. de José Rodrigues Monteiro e Teresa Ribeiro de Siqueira; n. m. do lisboeta Matias João de Castro e Rosa Moreira. O casal teve os seguintes fºs:

- 1 (IV) HONORATA AUGUSTA DE ALMEIDA, bat. 17-NOV-1844 em Porto Feliz, onde C.c. JOSÉ LISBOA DE ALMEIDA, f.º Antônio Alves da Rocha e Carolina do Espírito Santo Lisboa, em 25-ABR-1865, s. m. n.
- 2 (IV) LUÍSA AUGUSTA DE ALMEIDA, bat. 08-DEZ-1845 em Porto Feliz, onde C.c. JOAQUIM ALVES DA ROCHA, f.º de Antônio Alves da Rocha e Carolina do Espírito Santo Lisboa, em 03-JAN-1866, s. m. n.
- 3 (IV) GABRIELINA JUSTA DE ALMEIDA, bat. 19-SET-1847 em Porto Feliz, onde C.c. SALVADOR ALVES LISBOA DA ROCHA, fº de Antônio Alves da Rocha e Carolina do Espírito Santo Lisboa, em 1866.
- 4 (IV) ANTÔNIO RODRIGUES DE ALMEIDA, bat. em 25-DEZ-1848 em Porto Feliz, C.c. MALFIZA MARIA DE ALMEIDA, fª de José Rodrigues Leite e Ana Teresa de Almeida, em 1874 em Tietê, SP.
- 5 (IV) BENEDITA JOAQUINA DE ALMEIDA, bat. em 02-NOV-1851 em Porto Feliz, onde C.c. FRANCISCO ANTÔNIO DE ALMEIDA, fº de Ana Lisboa, em 04-OUT-1870.
- 6 (IV) JOSÉ RODRIGUES DE ALMEIDA, bat. em 21-MAI-1853 em Porto Feliz, onde C.c. CAROLINA AUGUSTA DA CONCEIÇÃO, fª de Manuel Antônio e Ana Francisca, em 09-OUT-1875.

- 7 (IV) ANA, bat. em 20-MAIO-1855 em Porto Feliz, sendo padrinhos o Pe. José de Almeida Campos e d. Maria Jacinta Duarte, viúva.
- 8 (IV) MARIA, bat. em 05-SET-1857 em Porto Feliz, sendo padrinhos Manuel Paes de Almeida e s/m. Ana Joaquina de Moraes.
- 9 (IV) JOÃO RODRIGUES DE ALMEIDA, bat. em 01-DEZ-1859 em Porto Feliz, C.c. LUÍSA DA SILVA, f^a de Joaquim Bueno da Silva e Maria Jacinta, em 1881 em Tietê.

§ 32.º

- II- GERTRUDES MARIA DE ALMEIDA SOARES, ou, GERTRUDES SOARES DE ABREU, ou, GERTRUDES SOARES DE ALMEIDA, ou, simplesmente, GERTRUDES DE ALMEIDA, com 01 mês de vida em censo populacional de 1802 de Porto Feliz, onde foi recenseada na casa de seus pais, até o ano de 1824. Batizou diversos filhos, todos de pais incógnitos. Posteriormente, alguns destes filhos acabaram sendo reconhecidos por seus pais. Fal. em Porto Feliz em 17-DEZ-1857, sendo inventariada nesta cidade em 27-FEV-1858 (⁴⁰). Foram seus filhos:

Com JOAQUIM DIAS DO AMARAL FERRAZ, fal. em 1875 em Porto Feliz, f.º do Tem. Bento Dias Ferraz do Amaral e Gertrudes Maria de Almeida (SL, ttº Chassins, vol. VI, pág. 551, nº 2-6), teve:

- 1 (III) GERTRUDES DIAS DO AMARAL, que segue.
- 2 (III) ANA DIAS DO AMARAL, em 09-JUN-1845, em Tietê, SP, C.c. JOSÉ INOCÊNCIO MARQUES. No invº materno, vivia em Pirapora (Tietê).
- 3 (III) JOAQUIM, bat. em 26-OUT-1823, sendo padrinhos o Ten. Domingos de Almeida Campos e Rosa de Almeida Leite, mulher

⁴⁰ Inventários Post-mortem e Testamentos de Porto Feliz, Ano de 1858, pasta 287, doc. 07, arquivado no Museu Republicano "Convenção de Itu".

de João Rodrigues de Aguiar. Deve ter fal. criança, pois não figura no invº materno.

Com FUÃO TEIXEIRA:

- 4 (III) ADELAIDE, no invº materno é declarada viúva, residente na vª da Constituição (atual cidade de Piracicaba, SP), sendo seu procurador em Porto Feliz, Ângelo Custódio de Moraes.
- 5 (III) AMÁLIA TEIXEIRA, exposta na casa de Ana do Amaral (sua irmã) em Tietê, SP, onde, em 20-ABR-1846 C.c. FRANCISCO DE ANHAIA CASTRO, f.º de Manuel de Anhaia e s/m. Felicidade Maria. Em 1858 vivia em vª da Constituição (Piracicaba), C.g.
- 6 (III) ISABEL, bat. em 06-OUT-1828, sendo padrinhos Salvador Correia de Toledo, solteiro e Cândida de Almeida Leite, casada. Deve ter fal. criança, pois não figura no invº materno.
- 7 (III) ANTÔNIO, bat. em 19-OUT-1834 em Porto Feliz, sendo padrinhos Antônio José da Silva e s/m. Maria Soares, seus tios maternos. Em 1858, com 25 anos de idade, solteiro, vivia em Botucatu, SP.
- 8 (III) ANA TERESA TEIXEIRA, no invº materno contava com 22 anos de idade, solteira, vivendo em Capivari, SP, tendo como procurador Joaquim do Vale Pereira.
- 9 (III) MARIA, bat. em 08-NOV-1836 em Porto Feliz, sendo padrinhos Matias Teixeira da Silva, solteiro, e Antônio Soares de Almeida, casado. No invº materno, estava C.c. Manuel Leite de Menezes, s. m. n.

Com ANTÔNIO DA SILVA RAMOS, bat. em 28-ABR-1813 em Porto Feliz, onde fal. em 14-JAN-1887 com invº aberto em 07-MAR-1887, f.º de José da Silva Ramos e s/m. Luísa Maria de Matos, esta, fª de José de Matos da Silva e Gertrudes Arcângela Rodrigues (SL, ttº Furquins, vol. VI, pág. 291, nº 5-6), seu inventariante, teve legitimadas as filhas:

- 10 (III) FRANCISCA AUGUSTA DE ALMEIDA RAMOS, bat. em 17-MAR-1839 em Porto Feliz, sendo padrinhos Domingos José de Faria e Mâncio de Almeida Campos, solteiro.
- 11 (III) LUÍSA AUGUSTA DE ALMEIDA RAMOS, bat. em 14-OUT-1840 em Porto Feliz, sendo padrinhos Francisco Pereira de Aguiar e José Hipólito Fernandes. Neste lugar, aos 08-NOV-1864, C.c. JOSÉ PAES DE ALMEIDA MORAES, f.º de Manuel Paes de Almeida e Ana Joaquina de Moraes.
- 12 (III) MARIA, bat. em 15-NOV-1848, sendo padrinhos Domingos José Ferreira e Ana Eufrosina Alves. Com 10 anos de idade no invº materno. Não vem citada no invº paterno, devendo ter fal. criança.
- III- GERTRUDES DIAS DO AMARAL, já fal. no invº materno, sendo representada pelos filhos, moradores na vª da Constituição (Piracicaba). Foi C.c. MANUEL CABRAL, e, teve:
- 1 (IV) FRANCELINA, C.c. [...].
- 2 (IV) MARIA, com 17 anos em 1858.
- 3 (IV) ANA, com 15 anos em 1858.
- 4 (IV) ADELAIDE, com 13 anos em 1858.
- 5 (IV) BRASÍLIA, com 11 anos em 1858.
- 6 (IV) GERTRUDES, com 09 anos em 1858.

NOTA

OS PIRES DA ROCHA, DE GUARULHOS

- I- DOMINGOS DA ROCHA, também chamado ÁLVARO DA ROCHA, conforme test^o do sogro (⁴¹), n. por 1625, não sei se em Portugal ou no Brasil, antes de 27-JAN-1648 em São Paulo (⁴²), foi C.c. MÉCIA ANTUNES, ou, MÉCIA PIRES, n. em São Paulo, f^a legítima de João Pires Antunes, natural do Reino, conforme declarado no casamento de um neto em Itu, fal. em 1659 com test^o e inv^o e de sua 1^a mulher Beatriz Moreira, esta, f^a de Diogo Moreira (que era f^o do Cap. Mor Jorge Moreira), e, na dúvida, de sua 1^a mulher Agostinha Rodrigues (f^a de Garcia Rodrigues e Isabel Velho, a mesma que foi C.c. Simão Jorge). Domingos da Rocha e s/m. já eram fal. em 1683, conforme test^o do f^o homônimo, escrito em 26-JUN-1683 (⁴³). Apesar de batizarem um f^o na Sé de São Paulo, viveram na freg^a de N^a S^a da Conceição, atual cidade de Guarulhos, SP. Domingos da Rocha e s/m. Mécia Antunes, são tronco da família Pires da Rocha, de Guarulhos, Nazaré, Santo Amaro e Itu, que são encontrados esparsos em SL. Foram seus filhos (conf. test^o de Domingos da Rocha Filho, com adendos de pesquisas que realizei):

⁴¹ João Pires Antunes fal. em 1659 em São Paulo, sendo inv^o em 1660. Foram seus filhos, além de Mécia Antunes, do primeiro matrimônio: 1) Maria Antunes (ou Moreira), foi C.c. Francisco Martins Pereira; 2) João, 1^o do nome, não vem citado no inv^o paterno; 3) Antônio Antunes, s. m. n.; 4) Domingas Moreira (ou Antunes); 5) Tomásia Moreira (ou Antunes). Do segundo matrimônio (com Bárbara Ribeiro): 6) Gaspar Manuel Salvago, C.c. Francisca Cubas; 7) Manuel Pires Salvago, C.c. Maria Ribeiro; 8) Matias, bat. na Sé de São Paulo em MAR-1653 s. m. n.; 9) Isabel Ribeiro, bat. em 05-AGO-1654 na Sé de São Paulo, C.c. João dos Ouros; Marcos Pires, bat. em 13-NOV-1655 na Sé de São Paulo, em 1674 C.c. Ana Maria, sua parenta afim, viúva de João Martins; Brás Pires Antunes, bat. em FEV-1658 na Sé de São Paulo, foi C.c. Isabel Ferreira, de Santana de Parnaíba, SP, f^a de André Felipe e s/m. Isabel Ferreira, da mesma v^a. Brás Pires Antunes e s/m. são os pais de outro João Pires Antunes, que se C.c. Rosa Paes da Silva. Ainda, a sogra de Brás Pires, foi casada 2^a vez com Francisco Antunes, e foram pais de Beatriz Antunes, que foi uma das mulheres de Antônio Pereira Themudo, de Itu.

⁴² Conforme inv^o da sogra Beatriz Moreira, de 23-JAN-1648 em São Paulo.

⁴³ Inv.^o de Domingos da Rocha e Mécia Antunes, ano de 1683. Inventários e Testamentos não publicados. Arquivo Público do Estado de São Paulo. Juízo N.^o da Ordem: C00494, Juízo dos Órfãos, Caixa 17, doc. 12. O documento está de difícil visualização, e, apesar da indicação dos nomes de Domingos da Rocha e Mécia Antunes, trata-se do inv^o e test^o do f^o destes, por nome Domingos da Rocha.

- 1 (II) ANA DA ROCHA, n. em São Paulo, figura em 1683 como viúva, no inv^o fraterno. No ano de 1685 em Itu (Originais do SL), C.c. LÁZARO DA COSTA SOVERAL, n. em São Paulo, f^o de Manuel da Costa Cardoso e Maria de Soveral. Ana já era fal. em 1687, quando o marido, em Itu, C.c. Ana da Costa Diniz. Lázaro fal. em JAN-1689 em Itu. Não sabemos se deixou geração.
- 2 (II) ISABEL DA ROCHA, ou, ISABEL PIRES DA ROCHA, que é a mesma. No inv^o fraterno, figura como casada. Sabemos que foi C.c. FRANCISCO MARTINS PEREIRA, creio, seu primo, f^o de outro e de s/m. Maria Antunes (ver nota 40). Deixaram vasta descendência em Guarulhos, Nazaré e Santo Amaro. Entre seus filhos, Mécia da Rocha, bat. em 06-MAI-1689 na Sé de São Paulo, sendo padrinhos João Martins Batista e Maria Velho, e que foi C.c. Antônio Dias Furtado. C.g.
- 3 (II) MARCOS PIRES, não figura no rol dos herdeiros, mas foi testr^o do irmão. Bat. na Sé de São Paulo em 19-OUT-1653, sendo padrinhos Bernardo Sanches e Maria da Costa. Foi C.c. MÉCIA DE SIQUEIRA, sendo moradores em Guarulhos.
- 4 (II) AMARO DA ROCHA, com 14 anos de idade, conforme rol dos herdeiros, porém, no decorrer do inv^o é chamado AMADOR PIRES DA ROCHA. Com o nome de AMARO PIRES DA ROCHA, foi morador em Itu, onde fal. em 18-OUT-1727 com test^o (⁴⁴). Foi C.c. MARIA BARBOSA DE ABREU, n. em Itu, onde fal. em 01-JUL-1737, f^a de Francisco Barbosa de Abreu e 2^a mulher Sebastiana Rodrigues de Peralta, paraguaia, que, segundo Originais do SL, era f^a de Sebastião de Peralta e s/m. Ana de Torales (⁴⁵). Sobre

⁴⁴ Autos de Contas de Test^o de Amaro Pires da Rocha, ano de 1728, em Itu, n^o de Ordem C05465, do fundo Juízo do Resíduos, do Arquivo Público do Estado de São Paulo.

⁴⁵ Originais do SL, Casamentos de Itu, Ano de 1680: Feliciano Pereira, n. em Braga, Portugal, f^o de João de Sampaio e Domingas da Pena, com Ana Maria de Abreu, f^a de Francisco Barbosa de Abreu e Sebastiana de Peralta, esta, f^a de Sebastião de Peralta e Ana de Torales. Adicionalmente, tanto Francisco Barbosa de Abreu, quanto Sebastiana de Peralta, eram viúvos, ao se casarem. Ele, de Luzia Leme Bicudo, e, ela, de Fernão de Saavedra (com quem teve, entre outros, de José Nunes de Saavedra, morador em Sorocaba e Itu).

Sebastião de Peralta, de acordo com Jensen, seria cunhado de Gabriel Ponce de León, por serem ambos casados com duas irmãs ⁽⁴⁶⁾. Por questões cronológicas, não pode ser confundido com o outro Amaro, que, na juventude adotou o apelido Antunes. C. g.

- 5 (II) DOMINGOS DA ROCHA, fal. solteiro em 1683, com test^o escrito em 26-JUN-1683, seus irmãos foram seus herdeiros. Residiu na freg^a de N^a S^a da Conceição, Guarulhos.
- 6 (II) INOCÊNCIO DA ROCHA, ou, INOCÊNCIO PIRES DA ROCHA, com 22 anos no inv^o fraterno. Deve ter casado no mesmo ano (1683) com MARIA VELHO, que figura como madrinha nos batizados de muitos sobrinhos do marido, pois que o primeiro f^o do casal foi Francisco, foi bat. em AGO-1684 na Sé de São Paulo, sendo padrinhos (...) Ribeiro e Catarina Dias. Entre seus filhos: Teresa Antunes da Rocha, mulher de Belquior Barreiros de Pontes, Josefa Pires da Rocha ⁽⁴⁷⁾, C.c. Pedro da Costa Homem. C.g.
- 7 (II) JOANA DA ROCHA, com 19 anos de idade no inv^o fraterno, solteira. Sabemos que já era casada em 1694, conforme autos constantes neste documento.
- 8 (II) JOÃO DA ROCHA, ou, JOÃO PIRES DA ROCHA ⁽⁴⁸⁾, com 18 anos no

⁴⁶ JENSEN, Carlos Ernesto Romero. El Guairá: caída y exódo. Asunción: Academia Paraguaya de la Historia, 2009, p. 283. Não consegui verificar quais as fontes primárias consultadas pelo autor para a afirmação de tal cunhado. Particularmente, penso que há muito a ser apurado sobre a origem de Maria de Torales, mulher de Gabriel Ponce de León. Não há um consenso entre os genealogistas, de que ela foi f^a de Maria de Zuniga com Baltasar Fernandes. Se ambas as informações se confirmarem, Ana de Torales deve ser considerada filha deste casal. Em minha opinião, julgo a versão de Américo de Moura mais correta, que faz Maria de Torales, f^a de um 1^o casamento de Maria de Zuniga.

⁴⁷ Em seu assento de casamento em Itu, ocorrido em 29-SET-1721, sua mãe está como Teresa Rodrigues, porém, penso ser erro, visto que em seu batismo, ocorrido em Guarulhos em 23-SET-1705, a mãe está como Maria Velho.

⁴⁸ Na dúvida, se foi filho, sobrinho ou o próprio em um 2^o casamento (nesta época, sabemos bem, que nem sempre a idade declarada está correta): João Pires da Rocha, n. em Guarulhos, e fal. com 63 anos declarados em Santo Amaro em 03-MAI-1739.

inv^o fraterno. Foi C.c. CATARINA RODRIGUES, e viveu em Guarulhos, onde, em 08-OUT-1691 batiza a f^a Maria.

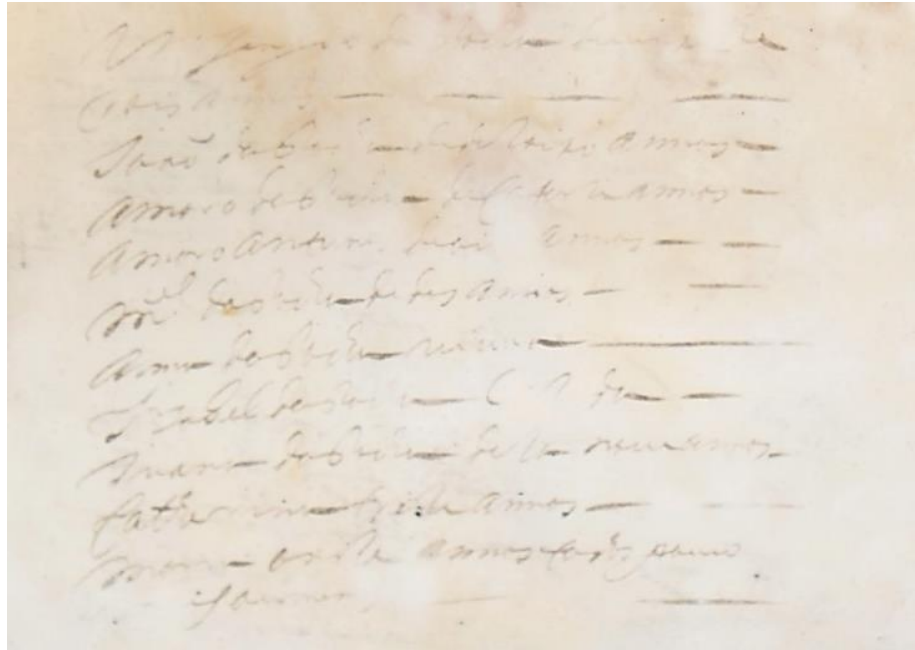
- 9 (II) CATARINA DA ROCHA, com 13 anos no inv^o fraterno, solteira. Sabemos que também se casou.
- 11 (II) MARIA ANTUNES, com 11 anos de idade no inv^o fraterno. Em 1695 em Itu (Originais do SL), C.c. JOÃO BARBOSA, f^o de Domingos Barbosa e s/m. Andresa Dias. Maria Antunes fal. em 25-JAN-1701 em Itu. Não sabemos se deixou geração.
- 12 (II) MANUEL PIRES DA ROCHA, com 10 anos de idade no inv^o fraterno. Conforme seu assento de óbito, ocorrido em 06-OUT-1741 em Itu, era n. da freg^a de N^a S^a da Conceição, Guarulhos, f^o de Domingos da Rocha. Em 1695 em Itu (Originais do SL), foi C.c. ÂNGELA FRANCISCA DE ABREU, n. em Itu, onde, fal. em 23-NOV-1753, f^a legítima de Francisco Barbosa de Abreu e s/m. Sebastiana Rodrigues de Peralta. Entre seus filhos: Maria Pires, 2^a mulher de Luís Nogueira; Mécia Pires, 1^a mulher de Manuel Machado do Passo, casados em Itu em 29-MAI-1730. C.g.

Originais do Silva Leme, Casamentos de Itu, Ano de 1695, pág. 149:

M.el Pires f.^o de Domingos Rocha e de Mecia Pires com Angela Fran.ca de Abreu, f.^a de Francisco Barbosa e Sebastiana Peralta.

- 13 (II) AMARO ANTUNES, com 08 anos de idade no inv^o fraterno. Comparar com AMARO DA ROCHA, C. c. ANA VIDIGAL, moradores em Guarulhos, onde bat. a f^a Maria, em 10-DEZ-1694, sendo padrinhos Salvador de Pontes do Canto e Maria de Pontes. C. g.

Foi C.c. Maria Pires de Brito, ou Maria de Lima, f^a de João Brito Furtado e Mariana de Lima. A identificação não é aleatória. Seu f^o Antônio Pires da Rocha, em 1752, no processo de banhos do casal Francisco Martins da Rocha e Clara da Silva (ACMSP, Dispensas Matrimoniais, vol. 334, ano de 1752) diz ser parente do justificante. Era Francisco Martins da Rocha, f^o de Domingos Martins da Rocha e Isabel Dias Furtado, sendo n. p. de Francisco Martins Pereira e Isabel Pires da Rocha, já citados. Infelizmente, não cita em que grau se dá o parentesco.



Título dos Herdeiros no invº de Domingos da Rocha. Arquivo Público do Estado de São Paulo. Créditos: Luiz Gustavo Sillos

ERRATAS

Revista da ASBRAP, nº 23, págs. 80 e 81. Onde lemos: “3 (III) (cremos) MARIA DE PINHA, que segue no § 3.º. 4 (III) JOANA DO PRADO, que segue no § 4.º. 5 (III) JOÃO LUÍS VELHO(8), que segue no § 8.º.”, considerar: “4 (III) (cremos) MARIA DE PINHA, que segue no § 3.º. 5 (III) JOANA DO PRADO, que segue no § 4.º. 6 (III) JOÃO LUÍS VELHO(8), que segue no § 8.º.”

Revista da ASBRAP, nº 23, pág. 100. Onde lemos: “...Não consegui identificar de qual freguesia seu pai era natural, porém...”, considerar: “José de Magalhães, n. em 19-MAR-1671 em São Paio, da freg^a de São Salvador da v^a Pouca de Aguiar, f^o legítimo de Francisco Gonçalves, alfaiate, da mesma v^a, ou, por vezes, da freg^a de Santa Maria Madalena de Negrões, conc^o de Montalegre, distrito de Vila Real, e de sua 2^a mulher Ana Martins, de v^a Meã, São Martinho de Bornes, onde casaram em 02-JUN-1670, f^o de Antônio Gonçalves e Domingas Martins.”

FONTES BIBLIOGRÁFICAS E ARQUIVÍSTICAS

LEME, Luiz Gonzaga da Silva. Genealogia Paulistana. SP: Livraria Duprat, 1903 a 1904, 09 volumes.

Originais do Silva Leme, vols. 01-02. ACMSP.

Processos de Dispensas Matrimoniais e de Banhos. ACMSP.

Processos de Dispensas Matrimoniais de Porto Feliz. Arquivo Cúria Diocesana de Sorocaba.

Maços de População de Sorocaba, anos de 1772 a 1785 e Porto Feliz, anos de 1801 a 1846. Arquivo Público do Estado de São Paulo.

INV. E TEST. Arquivo Público do Estado de São Paulo.

Inventários post-mortem e testamentos de Porto Feliz. Museu Republicano "Convenção de Itu".

Contas de Testamentos, do fundo Juízo dos Resíduos, 1653-1750. Arquivo Público do Estado de São Paulo.

Igreja Católica N^a S.^a da Candelária (Itu, São Paulo). Arquivo Diocesano de Jundiá. Microfilmes dos Registros paroquiais, 1684-1926, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1979. Microfilmes nº 1251640 item 3, 1251641, 1251642, 1251651 itens 3-6, 1251652 itens 2-3,

1251653 itens 1-3, 1251656 itens 4-5; 1251657 itens 2-3 e 1251658 itens 1-2.

- Igreja Católica N^a S.^a da Ponte (Sorocaba, São Paulo). Arquivo da Cúria Diocesana de Sorocaba. Microfilmes dos Registros paroquiais, 1679-1925, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1977. Microfilmes n^o 1154008, 1154009, 1154010, 1154360, 1154361, 1154363, 1154502 itens 2-3, 1154503 e 1154504.
- Igreja Católica N^a S.^a Mãe dos Homens (Porto Feliz, São Paulo). Arquivo da Cúria Diocesana de Sorocaba. Microfilmes dos Registros paroquiais, 1769-1928, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1977. Microfilmes n^o 1154027, 1154028, 1154029, 1154029, 1154030, 1154031, 1154357, 1154358 e 1154500.
- Igreja Católica São Roque (São Roque, São Paulo). Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo. Microfilmes dos Registros paroquiais, 1733-1928, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1977. Microfilmes n^o 1151772, 1151772 e 1151790.
- Igreja Católica N^a S.^a da Penha (Araçariguama, São Paulo). Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo. Microfilmes dos Registros paroquiais, 1712-1927, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1977. Microfilmes n^o 1151766 e 1151792.
- Igreja Católica Sant' Ana (Itapeva, São Paulo). Arquivo da Cúria Diocesana de Itapeva. Microfilmes dos Registros paroquiais, 1770-1939, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1979. Microfilmes n^o 1253660 e 1253652.
- Igreja Católica N.^a S.^a da Assunção (Sé de São Paulo). ACM. de São Paulo. Microfilmes dos Registros paroquiais, 1640-1923, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1977, Batismos 1640-1784, Microfilme n.º 1111043.
- Igreja Católica N.^a S.^a da Conceição (Guarulhos, São Paulo). Arquivo Diocesano de Mogi das Cruzes. Microfilmes dos Registros paroquiais, 1688-1926, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1979, Casamentos 1771-1802, Microfilme n.º 1251705 Item 4.
- Igreja Católica Santa Maria (Serpa, Beja, Portugal). Arquivo Distrital de Beja. Registros Paroquiais.
- Igreja Católica São Salvador (Serpa, Beja, Portugal). Arquivo Distrital de Beja. Registros Paroquiais.
- Igreja Católica Santa Ana (Cambas, Beja, Portugal). Arquivo Distrital de Beja. Registros Paroquiais.

Igreja Católica N^a S^a Entre-as-Vinhas (Mértola, Beja, Portugal). Arquivo Distrital de Beja. Registros Paroquiais.

Igreja Católica São Miguel (Soutelo, Braga, Portugal). Arquivo Distrital de Braga.

Igreja Católica São João do Souto (São João do Souto, Braga, Portugal). Arquivo Distrital de Braga. Registros Paroquiais.

Igreja Católica N^a S^a da Fresta (Trancoso, Guarda, Portugal). Arquivo Distrital da Guarda e ANTT. Registros Paroquiais.

Igreja Católica N^a S^a dos Anjos (Anjos, Lisboa, Portugal). ANTT. Registros Paroquiais.

Ufficio dello Stato Civile da Comuna de Roccabianca.

Ufficio dello Stato Civile da Comuna de Celleno.

Coleção Negócios Eleitorais e Recursos Eleitorais, anos de 1847 a 1891. Arquivo Público do Estado de São Paulo.

Registros Cíveis das cidades paulistas de Porto Feliz, Capivari, Cândido Mota, Assis, Presidente Prudente, Piedade e Tapiraí.